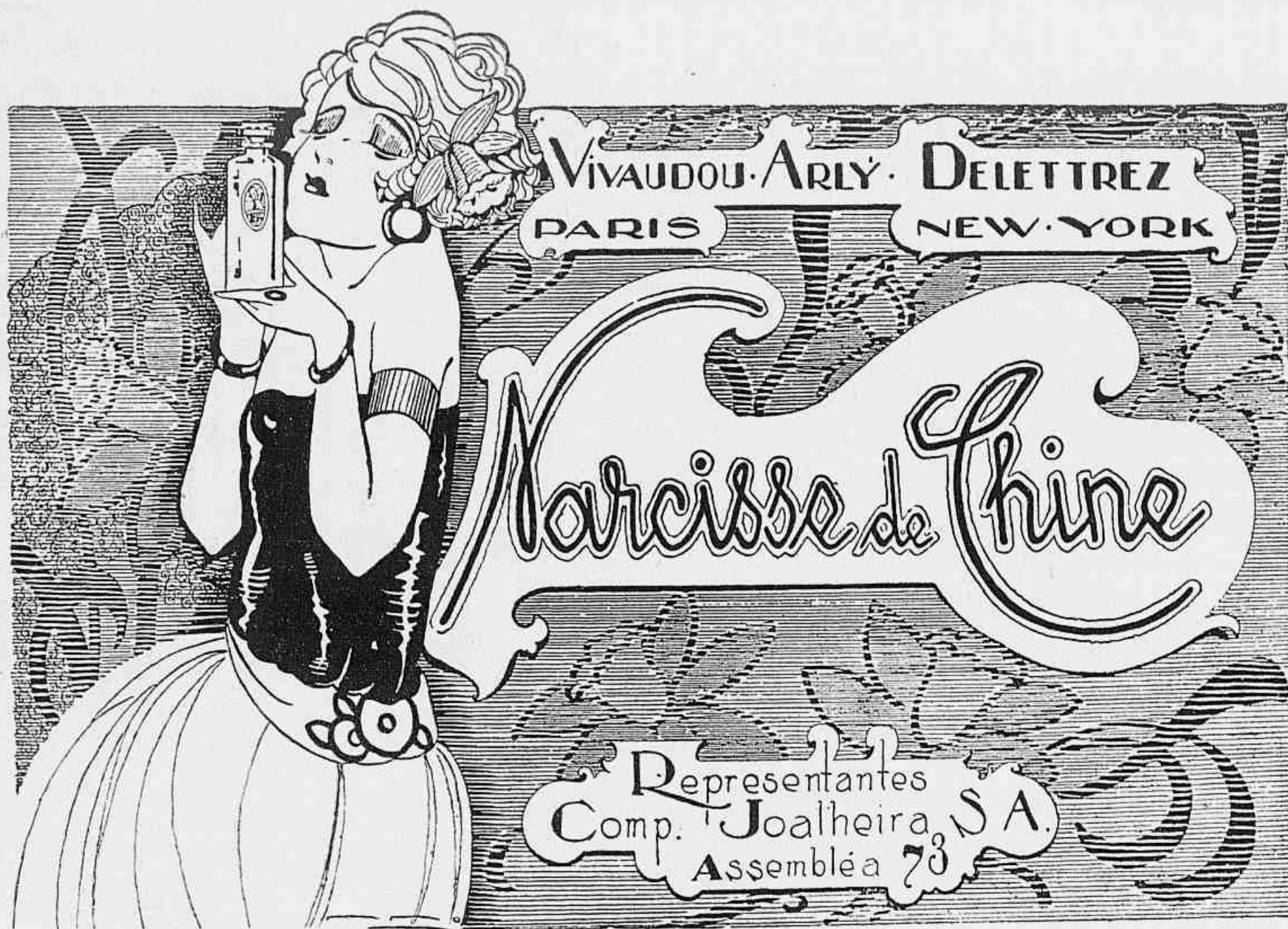


REVISTA DA SEMANA

Nº 31 ANNO
XXV
26 DE JULHO DE 1924





VIVAUDOU ARLY DELETTREZ
PARIS NEW YORK

Narcisse de Chine

Representantes
Comp. Joalheira S.A.
Assembléa 73

MEMÓRIAS DUM CHEFE DE ORQUESTRA

O sr. Walter Damrosch, o famoso chefe de orquestra a quem o general Pershing confiou a organização das musicas militares americanas durante a Grande Guerra, acaba de publicar um curioso livro de recordações intitulado *My Musical Life*.

A primeira parte do volume contém aneddotas, muitas dellas interessantes. Figura entre estas um caso occorrido com Marianna

Desinfectar a pelle e fazel-a macia e branca, só com o **SABONETE LYSOL**

A' venda

Drog. Orlando Rangel

GESSY

A DELICIA DA PELLE

Brandt, a celebre cantora austriaca do Metropolitan Opera, de Nova York. Um bello dia, foi essa artista ao correio, para retirar uma carta registada, suppondo que lhe bastaria declinar o nome famoso, para ser immediatamente atendida. O funcionario, como era de seu dever, exigiu-lhe documentos que provassem a sua identidade. A cantora indignou-se e, para

provar que era Marianna Brandt, atacou a plena voz a grande aria do Proleta. Juntou-se logo um populo embasbacado e o empregado postal acabou dizendo á artista: "Aqui tem a sua carta e desculpe, por quem é!"

No oeste, num concerto regido pelo sr. Damrosch, um cow-boy, grande mascador de tabaco, que se sentava na primeira fila, levou o

tempo todo a cuspir na careca do musico que tocava o oboé; outro cow-boy

Este remedio é para o Paludismo

Não é uma experiencia, mas sim um especifico acreditado por muitos annos de uso.

O Remedio do Dr. Ayer para as sezões

é conhecido por medicos e pharmaceuticos em todas as regiões palustres do mundo. Experimentae o V. Ex. em todos os casos de malarias, febres, e paludismo. Recomende-o aos seus amigos. A formula impressa acompanha cada frasco para informacao á classe medica e ao publico.

Sabe V. Ex. que 90% das enfermidades originam-se da prisão de ventre? Lembre-se pois, que as Pímulas do Dr. Ayer são um grande auxilio para o organismo. Puramente vegetaes, e

PARIS PICTURES

DEPT. F em NEUILLY-PLAISANCE — FRANÇA

apresentam os seus quadros luminosos. Novidades ineditas, effeitos devéras maravilhosos de dia, phenomenos curiosos de luz em côr na escuridão. Preços correntes, informações e amostras contra réis 5\$000, 10\$000, 15\$000, 25\$000 em notas de Banco, cheques, vales de correio, etc., por cartas registadas, sendo possível.

manifestava a sua impressão deliciada ou entusiastica por meio de pragas e palavras formidaveis; e um violinista allemão, cujos bigodos enormes e em rosca tinham provocado as chufas do auditorio, assentiu em abaixar a guia do lado do publico, enquanto que a outra, voltada para a scena, continuava a erguer-se e a retorcer-se triumphalmente.

general Clarence R. Edwards, o fallecido governador Mac Call — a quem Jimmie igualmente revelou a sua aspiração de bom grado lhe deram conselhos e o animaram a seguir a sua tão declarada vocação. E assim, o mez passado, o caprichoso official de barbeiro conseguiu prestar juramento de advogado e entrar no exercicio da nova profissão.

DE BARBEIRO A ADVOGADO

Jimmie Guaragna, barbeiro italo-americano de vinte e oito annos de idade e que, ha nove annos, exercia o seu mister no Copley Plaza Hotel, de Boston, acaba de ser recebido como advogado no fóro da mesma cidade.

Ha oito annos que Jimmie nutria o sonho de se formar em Direito. Fez essa confidencia, em primeiro lugar, ao juiz Mac Cool, da "Probate Cour", tribunal encarregado da verificação dos testamentos. Enquanto Jimmie escanhava o magistrado, ia este explicando ao barbeiro as materias de exame. Outros clientes illustres — o sr. Charles M. Schwab (o rei do aço), o juiz Bosson, do Tribunal de Chelsea, o

ANNEXAÇÃO

Um archeologo allemão acaba de annexar formalmente ao seu paiz... o Paraíso Terrestre.

Como toda a gente sabe, esse logar de delicias fôra lendariamente situado no Oriente, entre o Tigre e o Euphrates. Ora, o archeologo allemão allega que, se o Eden estivesse na Mesopotamia, o fructo prohibido seria uma banana ou uma tamara; nunca, porém, uma maçã. E' com esse argumento e outros igualmente convincentes que elle demonstra que o Paraíso Terrestre ficava no ducado de Mecklenburgo, na Alemanha.

E quem sabe?

TODAS AS MÃES

devem ter em casa a Cera Dr. Lustosa, contra a dor de dente. Tubo, 2\$000

Procure na sua pharmacia.

A felicidade não se possui muito, mas amar muito e esperar muito.

— JAMES NAIR —

Cure e fortaleça seu filho



Nutramina

(AMINAS DA NUTRIÇÃO)

Farinha fresca polyvitaminosa do crescimento, mineralisadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

Syphilis hereditaria, ulceras, feridas, furunculose, escrofulose, rachitismo, molestias da pelle e sangue em geral.

ESPECIFICO INFANTIL

RESTABELECE AS CRIANÇAS

UNICO NO GENERO

Vermífugo receitado pelos medicos mais distinctos e adoptado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

POLYVERMICIDA

EFFICAZ E INOFFENSIVO

O melhor auxiliar da amamentação ou alimentação

Farinha dextrinizada, 12 variedades.

Pacote até 1\$300.

Lactargyl

(Lic. sob n. 1510)

Lactovermil

(Lic. sob n. 408)

Creme infantil

Tonico infantil

(Lic. sob n. 406)

LEITE INFANTIL — Fabrica em S. Paulo e Rio

Todos os preparados trazem nos rotulos as fórmulas respectivas — A' VENDA EM TODO O BRASIL
Laboratorio Nutrotherapico DR. RAUL LEITE & CIA. — Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

LUXO-ARTE

EU
SEI
TUDO

A melhor revista
brasileira

Na proxima terça-feira será posto á venda o numero de Agosto.



Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES: Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)
A Cena Muda
(Revista cinematographica)
Almanach
Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

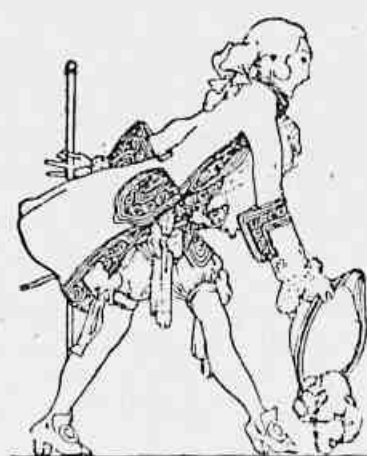
Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrazado... 1\$500

ANNO XXV

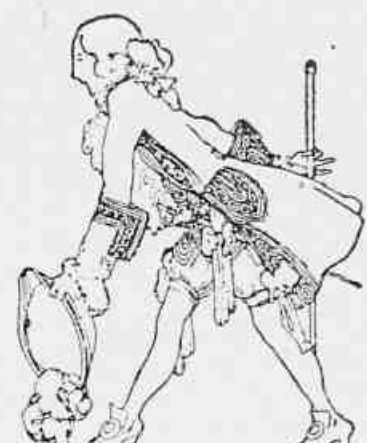
Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1924

Numero 31



Philosophia do Amor

por Octavio Tavares



"Arrastam-me ! Eu não devo ir, eu não quero ir ! E' a tua imagem que me prende, a tua recordação que me detem. E' para o bulicio do mundo, para o estonteante phrenesi da vida, para o delirio insano da sociedade que me querem arrastar ! E eu penso em ti ; penso em ti e a saudade, que enche o vacuo que ha em torno de mim quando estás longe, é enorme de mais para que eu cêda.

Como é exquisito esse instante em que o sentimento entende o que a intelligencia não entendia ! A faculdade da percepção desloca-se do cerebro para o coração e os conceitos revestidos pela nevoa subtil do lyrismo, que á razão repugnava entender, tornam-se de uma luminosidade esplendida. Como eu entendo hoje a phrase de Victor Hugo ! Ah ! E' bem verdade. "Ama-se uma mulher como se descobre um mundo : pensando sempre nisso."

E' porque o meu pensamento fixo, essa tortura da obsessão, me desvenda tambem ao olhar mergulhado no infinito da scisma um outro mundo de sonhos. E' a minha Chanaan, porque todos têm a sua. E essa que avulta diante de mim, grandiosamente bella, crearam-na, como um mundo gerado por fragmentos de sóes, os teus dois olhos irresistiveis.

E' dessa minha Chanaan maravilhosa, da concreção do meu ideal que me querem arrancar ! E' do meu scismar, é da volupia de soffrer por ti que me querem arrastar, aturdindo-me com visões radiosas, como se me quizessem furtar ao sonho em que me embalo, a esse novo opio da minha infinita tortura chinesa.

Ah ! a tentação ! Sabes o que é a tentação ? E' isso que me empolga.

E' a phantasia de um mundo melhor do que o nosso, para o qual nos chamam. E' o requinte da persuasão que nos quer torcer o roteiro e encher de meandros a estrada por que vamos. A tentação é esse estendal de imagens que nos atiram diante do olhar, como num deslumbramento, para que a gente deixe de ser aquillo que deve ser e aquillo que quer ser. A tentação é essa teia que nos envolve, com rutilações de estrellas, e atravez de cujas malhas nós nos esforçamos por vêr o mundo real em que devemos ficar.

E' o que eu sinto. Chamam-me, tentam-me, arrastam-me ! Mas não irei ! Que importa o que me dizem ?

A eloquencia dos que me querem levar é suggestiva e esplendida. O scenario que me desdobram diante do olhar afflicto tem aspectos maravilhosos de um eden. Musica e flores, sorrisos perfumados de mulheres e espuma loira de champagne... Um santo peccaria... E essa visão paradisíaca, essa tela arrebatadora em que fremem, animadas, as figurinhas de Watteau, as Walkyrias do Walhalla,

as deusas pagãs de todos os mythos e as estrellas humanas de todos os boulevards, essa visão que me passa diante do olhar como num kaleidoscopio deixa-me inabalavel, resolute, capaz de todos os heroismos, abroquelado pela saudade que me enche as horas.

Não sei se a minha obstinação é razoavel : não sei se aberra das normas da cortezia. Sei que resisto ! Sei que a tua lembrança me dá forças para que eu recue e animo para que eu resista á tentação. Bem razão tinha Pascal quando affirmou uma das maiores verdades que ha neste mundo de mentiras : "O coração tem razões que a razão não comprehende"

Agora, é o coração que fala em mim. A razão, essa já não existe para mim, nem sequer na hypocrisia do meu sorriso, o meu sorriso que presuppõe essa alegria em que vivo, alegria morbida, alegria nervosa, alegria que tem apparencias escandalosas de felicidade... E no entanto, eu — pobre de mim ! — sou alegre como o Chilon do "Quo Vadis ?" era stoico : por necessidade. Realizo apenas a chave do soneto de Raymundo Corrêa, sou a imagem viva do "mal secreto", porque a minha ventura unica consiste em que eu pareça aos outros venturoso...

Como comprehendo agora quanto os aphorismos são reaes ! Ah ! Antes ser do que parecer !

Disseram-te um dia que os vocabulos que eu alinhava sobre o papel tinham sempre influencias exquisitas de doutrinas philosophicas. Talvez tivessem razão. Na philosophia, mesmo quando existam as maiores extravagancias, a gente costuma pensar com o cerebro ; em momentos como este em que te escrevo, a gente pensa com o coração. De qualquer modo, porém, pensa-se sempre... E pensa-se melhor quando se eleva a um throno ou a um altar um vulto de mulher. Porque a mulher, seja casta como Suzanna, dissoluta como Phrynéa, seductora como Cleopatra, formosa como Helena, heroica como Joanna d'Arc, altiva como Lucrecia ou viril como Cornelia, leva sempre o cerebro ou o coração do homem ao tumultuario entrecostar das idéas.

A idéa define-se na palavra, e esta — dizia-o Talleyrand — foi dada ao homem para occultar seu pensamento... Quanto pessimismo !

Por estas linhas que te escrevo, quantas palavras lá se vão ! E como vibra em todas ellas o meu pensamento !

Esta carta, escripta no esplendor da minha resistencia á tentação que me envolve, contradiz Talleyrand e justifica Balzac. E' a minha alma que a anima e, bem o sabes, o grande psychologo da "Comedia Humana" entendia que "une lettre est une âme".

Os olhares profanos nunca a entenderão ; os teus olhos, porém, esses olhos que, como dois sóes, crearam a minha rutilante Chanaan, esses hão de entendel-a. E a tua alma comprehenderá que ao estonteante phrenesi da vida eu prefiro, com a volupia de soffrer por ti, ficar aqui, sósinho, entregue ao meu scismar, abysmado em mim mesmo, mergulhado no infinito da minha saudade, pensando em ti...

Madame Papillon leu esta carta vasada em moldes d'antanho. Leu-a e poz-se a pensar, procurando interpretal-a com uma psychologia toda sua. Acreditou na tentação e acreditou no heroismo da resistencia. Imaginou tambem que o homem chega por vezes a ser mau não só pela influencia das mulheres como dos outros homens. Philosophou...

Ah ! Madame Papillon ! Como eu invejo e admiro a sua credulidade ! Emfim, é commodo concordar com todos os philosophos. Nunca discorde delles. Já houve alguém que, irritado por cincoenta mil theorias sobre o mesmo phenomeno, chegou a affirmar que não devemos contradizer os philosophos. Que elles proprios se contradigam porque para isso é que existem...

Mas v. ex., indagando da razão de ser da côr das aguas do mar, não poudes estabelecer a analogia que ha entre esse mar cujas cambiantes aguçam tanto a curiosidade, e o coração humano, em cuja mansidão e em cujos impetos ha, como no oceano, todos os carinhos e todas as rebeldias, todas as supplicas e todos os rugidos de colera. Nunca procure interpretal-os... Pense apenas, e com a maior das reflexões, na phrase de Pope, que desdobro aos seus olhos : "O coração... é um abysmo !"

A psychologia de v. ex. falhou. Madame imaginou que o romantico burilador da carta tivesse resistido á tentação... Enganou-se ! A tentação triumphou como, de resto, costuma acontecer ; e o romantismo e a saudade e todos os factores da epistola de amor ruíram numa queda fragorosa, deixando que elle fosse afogar no delirio infrene do mundo toda a volupia de soffrer por Ella...

Agora, Madame Papillon, quando v. ex. evocar aquella irreverencia do entrecho da "Viuva Alegre" em que se diz que as mulheres todas são differentes, vingue-se com clemencia. Seja magnanima e não vá ao extremo de fazer côr com as outras mulheres e repetir, convicta, que os homens todos são eguaes...

Octavio Tavares



O escriptor Jorge Chantarel entrou no seu gabinete de trabalho, relanceou o olhar pelas estantes, a poltrona predilecta, a lenha accesa e crepitante na lareira, a esposa instalada á mesa onde exercia as funções de sua secretária, e saudou alegremente :

A Secretaria

Conto Maurice Level

— Eôa tarde, meu amor !
 Immediatamente, porém, suffocado pelo calor, desabotoou a pelica, correu a abrir a janella :
 — Sufa ! Como podes tu supportar uma temperatura destas ? Depois, cahindo em si, mais delicadamente : — Escuta, não te incomoda assim a janella aberta ?
 — Não, meu amor, absolutamente !
 Chantarel respirou dum modo regalado o ar fresco de fóra, cuspiu um fio de tabaco que se lhe colara ao labio e depois, acercando-se da esposa, correu com os olhos a folha que ella copiara á machina e estava agora relendo :
 — Estas linhas aqui são gryphadas... Aqui, ponto e virgula...
 Dizia essas coisas enfasiadamente, cerrando as palpebras para evitar o fumo do charuto que trincava e remordia, como nos momentos de trabalho e inspiração.

A esposa, attenta e resignada, propoz :
 — Queres que copie de novo ?
 — Sim, talvez seja melhor...
 Depois, um tanto congestionado, de estomago pesado e orelhas quentes, estendeu-se no canapé e bocejou :
 — Não estou com vontade nenhuma de trabalhar... Espreguiçou-se, perguntou : — Nada de interessante no correio de hoje ? Reviste aquellas provas ?
 — Está tudo prompto.
 — Bom... Vamos a isto...
 A esposa preparou as tiras, o lapis. Jorge, muito preguiçoso, dictou alguns momentos, reatando a novella no ponto em que a tinham deixado na vespera ; e ella, attenta e humilde, a cabeça apoiada na mão esquerda, ia stenographando o improvisado do romancista indolente.
 — Não, não posso ! exclamou elle, de repente. Fizeram-me comer estupidamente, nesse almoço. Comer e beber. Como eramos só homens... E os licores, por fim...

Proferiu as ultimas palavras já num murmúrio. Cerrava os olhos... Nisto, retiniu o telephone. E Chantarel, bruscamente despertado :
 — Não estou para ninguem, ouviste ?
 A sra. Chantarel despendurou o phone e mudando ligeiramente a voz, num tom amavel, um tanto servil :
 — Sim, senhor, é aqui... Como ? Se o sr. Chantarel irá jantar... Não sei. Queira esperar um momento... (Mexeu nos papeis, para deixar deprehender que procurava, folheava uma agenda). Sim, senhor, está aqui, na agenda. Em todo o caso, quando elle chegar, eu lhe lembrarei. A's oito horas, perfeitamente. Não ha de quê.

Pendurou o phone. O escriptor indagou indolentemente :
 — Quem era ?
 — Dulaurent, para saber se não te esqueceste de que ias hoje lá jantar.

Chantarel resmungou qualquer coisa de vago e incerto, e adormeceu. A esposa fechou a janella, sem ruido, e recomeçou a trabalhar. O dia baixava. Para não perturbar o somno do marido, deixou de accender a lampada ; e engelhava os olhos no esforço de enxergar as letras do original. A's seis horas era noite fechada; ella então arriscou-se :
 — Jorge... E' tarde... Olha a chronica para amanhã.

— Que vida esta ! Tenho tanta vontade de escrever uma chronica como de me atirar por esta janella ! Escuta... Telephona ao jornal. Dize-lhe que sinto muito mas não posso absolutamente. Dá uma razão qualquer, arranja lá isso como puderes.

Tinham chegado os jornaes da tarde. Chantarel passou os olhos por elles. Nesse meio tempo fóra a esposa para a machina, continuar as suas copias. A's seis e meia, o romancista passou para o quarto de vestir ; a mulher ficou ainda trabalhando ; e de vez em quando elle, de lá, fazia-lhe uma pergunta ou dava-lhe uma ordem :

— Escuta, meu amor, respondeste a Fulano, sobre o caso da conferencia ? Ou então, desejo da sua opinião, sempre admirativa, lisonjeira : — E que tal achaste o fim desse capitulo ? Sepudesses acabar a copia esta noite, era uma pechincha !

Ella respondia, sem deixar de bater as teclas, prestando dupla attenção, para não interromper o trabalho. Nisto deram sete horas, o escriptor abriu a porta, com a gravata branca pendurada do pescoço, para que ella lhe fosse, como de costume, dar o laço :

— Sabes que horas são ? Não tens tempo a perdêr. Avia-te !

A esposa arrumou rapidamente os papeis e entrou tambem para o quarto, um quarto estreito com um pequenino gabinete de toilette onde a luz, cahindo do tecto, se espalhava alto de mais para alcançar o espelho. O escriptorio de Chantarel dava a illusão dum "appartement" luxuoso e vasto ; o resto, tres compartimentos apertados, olhavam para o pateo. Enquanto se vestia, teve ella ainda que se occupar do marido, interrompendo a operação de abotoar o vestido para lhe ir buscar um lenço, corrigir-lhe os cabellos ou pas-



"CONTA-ME CONFIDENCIALMENTE."

Quantas milhares de pessoas que inverteram dinheiro baseadas em informações dadas de boa fé, mas erradas e perigosas, attestam o prejuizo que soffreram de não seguir os bons conselhos de evitar riscos..... e a nossa CONTA LIMITADA não admitte riscos. Juros de 4% por anno.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

AVENIDA RIO BRANCO. 83

O maior das Americas — Fundado em 1812

ALÇADOS DE LUXO PARA SENHORAS
ALÇADOS DE QUALIDADE PARA HOMENS
ALÇADOS FORTES PARA COLEGIAES
ALÇADOS SOB MEDIDA

CASA ABRUNHOSA
101-103 ASSEMBLEA
Grandes Premios com Medalhas
de Ouro nas Exposições de 1915-5
F^{co} da California, 1908- Aberlura dos Portos
e 1922-Centenário da Independencia.

Fabricação Propria, Casa Fundada em 1900

sar-lhe o vaporizador. Prompta, emfim, com os olhos pisados, os hombros curvados de terem passado tanto tempo sobre a machina de escrever, toda a physionomia fatigada, abatida, disse com certa melancolia :

— Estou com uma cara !...

Sem a olhar, o marido respondeu : "Qual ! Não acho !" e foi-a empurrando suavemente para fóra.

Em casa dos amigos, á mesa, Chantarel mais uma vez affirmou os seus dotes de palestrador delicioso. Ella escutava-o, aparentemente distra-hida, mas, de facto, tão cansada que quasi o não ouvia... Neutra, apagada, nulla, fazia esforços enormes para sorrir quando alguém lhe dirigia a palavra.

Quando passaram para o salão, o marido, satisfeito do proprio exito, segredou-lhe ao ouvido : "Estás contente, não ?" e afastou-se, sorrindo-lhe complacentemente.

O dono da casa, cuja filha se dirigia nesse momento para o piano, disse a Chantarel:

— Sua esposa é encantadora.

O escriptor agradeceu com um sorriso, preocupado com o que se dizia num grupo proximo. Estavam fallando da sua pessoa. Mas o sr. Dulaurent insistiu em conversar com elle :

— E que nos vae dar este anno ? Peça ? Romance ?

— Uma e outra coisa.

— Esplendido. Que capacidade de trabalho ! Sem contar as "entrevistas", a correspondencia que ha de ser numerosa... Verdade seja que para essas maçadas inferiores tem a sua secretária... Por signal que lhe deve prestar excellentes serviços. Vê-se que ha de ser uma creatura applicada, dedicada...

— Realmente, não estou descontente com ella.

— E que voz ella tem ! Uma verdadeira musica. Que isto de vozes enganam muito... A gente diz consigo : "Com esta voz, deve ser um encanto de mulher." Depois, vae a ver... Desillusão ! Catastrophe !

— Sim, acontece bastantes vezes... concordou, sorrindo, Chantarel.

— Querem ver que adivinhei ? Ainda ha pouco, depois de ter telephonado para sua casa, eu disse a minha mulher, que tinha no ouvido o outro receptor : — Ia apostar como a secretária do Chantarel, com esta voz tão doce, é um estafermo !

— Peor do que estafermo, accentuou o romancista. — Uma mulher banal.

Nisto, um suspiro, uma especie de soluço os fez sobresaltar. A sra. Chantarel, sentada numa

POLLAH



O Brilho da belleza
se irradia todo de um
rosto cuja formosura
provem de uma epiderme
fresca e impecavel.

O "CREME POLLAH"
mostra sempre a
sua superioridade
para o tratamento
e embelesamento
da cutis.

cadeira, alli perto, chorava com o rosto entre as mãos.

— Mas que foi ? Que tem sua senhora ? perguntou baixinho Dulaurent.

Chantarel voltou a cabeça, hesitou, deu ligeiramente de hombros e respondeu :

— Nada... Nervoso, commoção. Sua filha toca com tanto sentimento...

MAURICE LEVEL.



Os Callos Nunca Descutem Com "Gets-It"

Não tem tempo nem sequer para levantar um protesto. Um toque de "Gets-it" põe-os a dormir para sempre. Duas ou tres gotas murcham-os, ficando como que um fragmento solto de tecido morto que facilmente se desprende com os dedos. Não falha. E' igualmente bom para as calosidades. Custa uma ninharia — em todas as partes.
E. Lawrence & Co., Fabricantes,
Chicago, E. U. A.

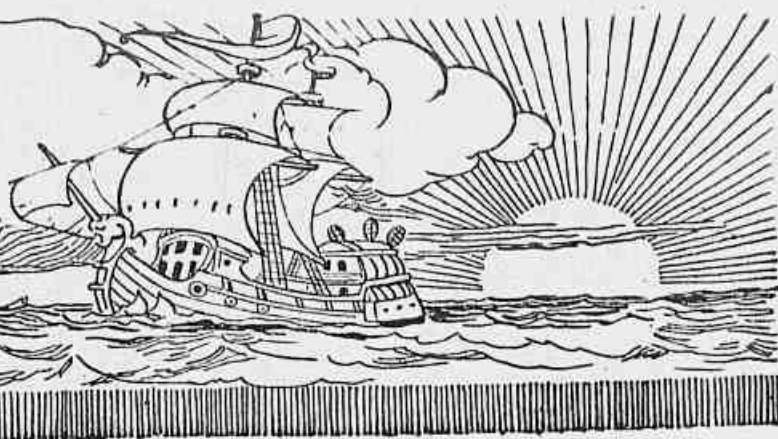
LINIMENTO DE SLOAN



Allivia instantaneamente as dôres de golpes, torceduras e accidentes em geral.

A pessoa previdente o tem sempre á mão, no lar, no trabalho, quando viaja.

Pelo Mundo fora



A BIBLIOTHECA DE ARTHUR MEYER

Foi vendida em leilão, o mez passado, em Paris, a bibliotheca do velho jornalista, director do Gaulois, Arthur Meyer, recentemente fallecido.

A venda, que durou alguns dias, attingiu o total de 1.860.300 francos, ou seja, na nossa moeda, aproximadamente, 930 contos de réis.

Nos dois primeiros dias da venda, houve estes preços curiosos: a "Arte do Seculo XVIII, dos Goncourt, com desenhos originaes, por artistas da epoca, 37.100 francos. "Napoleão e as mulheres", de Frederic Masson, com cartas autographas do imperador e dos membros da familia imperial, attingiu 12.700 francos. "A rebours" de Huysmans, com desenhos originaes de Lepeve, deu 12.400 francos. "Madame de Pompadour", de Goncourt, com desenho original de Eisen, cartas autogra-

phas de Luiz XV e da favorita, rendeu 7.000 francos; A "Légende des Siecles", em papel hollandia, com desenhos e autographos, deu 7.800 francos. As edições originaes de "Maria Tudor", "Le Roi s'amuse" e "Lucrecia Borgia", de Hugo, com desenhos e au-

tographos, renderam 4.600 francos. A "Aphrodite" de Pierre Lony, com carta do autor, deu 5.200 francos. A "Maison Tellier", de Maupassant, com carta do autor, aguarela de Vidal e desenho e carta de Degas, rendeu 4.400 francos. A edição Romagnol

(1906) do "Rolla", de Musset, com "portrait charge" feito pelo poeta e uma carta do poeta a Rachel, deu 5.200 francos.

No terceiro dia a venda subiu. Uma edição moderna (Pelletan, 1899) da "Prière sur l'Acropole", de Renan, com carta autographa



Vaseline

CHESEBROUGH

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Cheesbrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Cheesbrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone—CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$000, com pensão desde 12\$000
Tels. Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant à la minute. Aposento sem pensão desde 8\$000
Telephone Central 4204
—PRAÇA TIRADENTES—

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 9\$000; com pensão desde 15\$000.
Telephone CENTRAL 5203
124, RUA DO RIACHUELO, 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. — Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$, Praça da Republica, 207 e 209
Telephone: NORTE 6065.
End. Tel. Fluminense

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto à Praça Tiradentes.
End. Tel. Cruzveia. — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para familias e cavalheiros. Telephone e agua enxada em todos os quartos.
End. Tel. FLATEL.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris — Tel Central 538

ABAT-JOURS

Confecção, reforma, etc.
Telefone Norte 764.

MANICURA

— LE'DA —

Rua Sachet, 38-1.
Das 9 às 12 e das 13 às 18
Teleph. N 1902.

FITILHOS

PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa. Representante ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Telephone Central 1642
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE

MANICURE

Atende só a senhoras.
Tel. CENTRAL, 5491

URUGUAYANA, 14 — sob.

—CALLISTA—

CARVALHO

Rua 7 de Setembro, 134-1.
Telef. C. 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO)
12 variedades

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita.
Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por methodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos.
RUA GENERAL CALDWEL, 207
Tel. NORTE 768.

rendeu 4.850 francos. O "Aiglon", edição original em Japão, com desenhos, aguarela, autographos do duque de Reichstadt e de Francisco José, e versos de Rostand, deu 8.100 francos. A edição original do "Chen-tecler", com desenhos e autographos, 6.100 francos. O "Cyrano", com versos manuscriptos, e edição ori-

Caricatura

EM 20 LIÇÕES

Método pratico, efficaç, atrahente.

Escreva a RAUL

Rua Progresso, 6.
Rio

(Sello para a resposta.)



Rouge LADY

SUPERFINO

Superior a todos por sua coloração natural, firme e duradoura.

E' INOFFENSIVO E INVISIVEL

A' venda em todo o Brasil

PERFUMARIA "LOPES"

Praça Tiradentes 36 e 38 | Rio
e Rua Uruguayana n. 44

J. LOPES & C. GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS.

Para dar brilho e rosar as unhas só o **Esmalte Oriental.**

OS EXCELLENTE
CHARUTOS



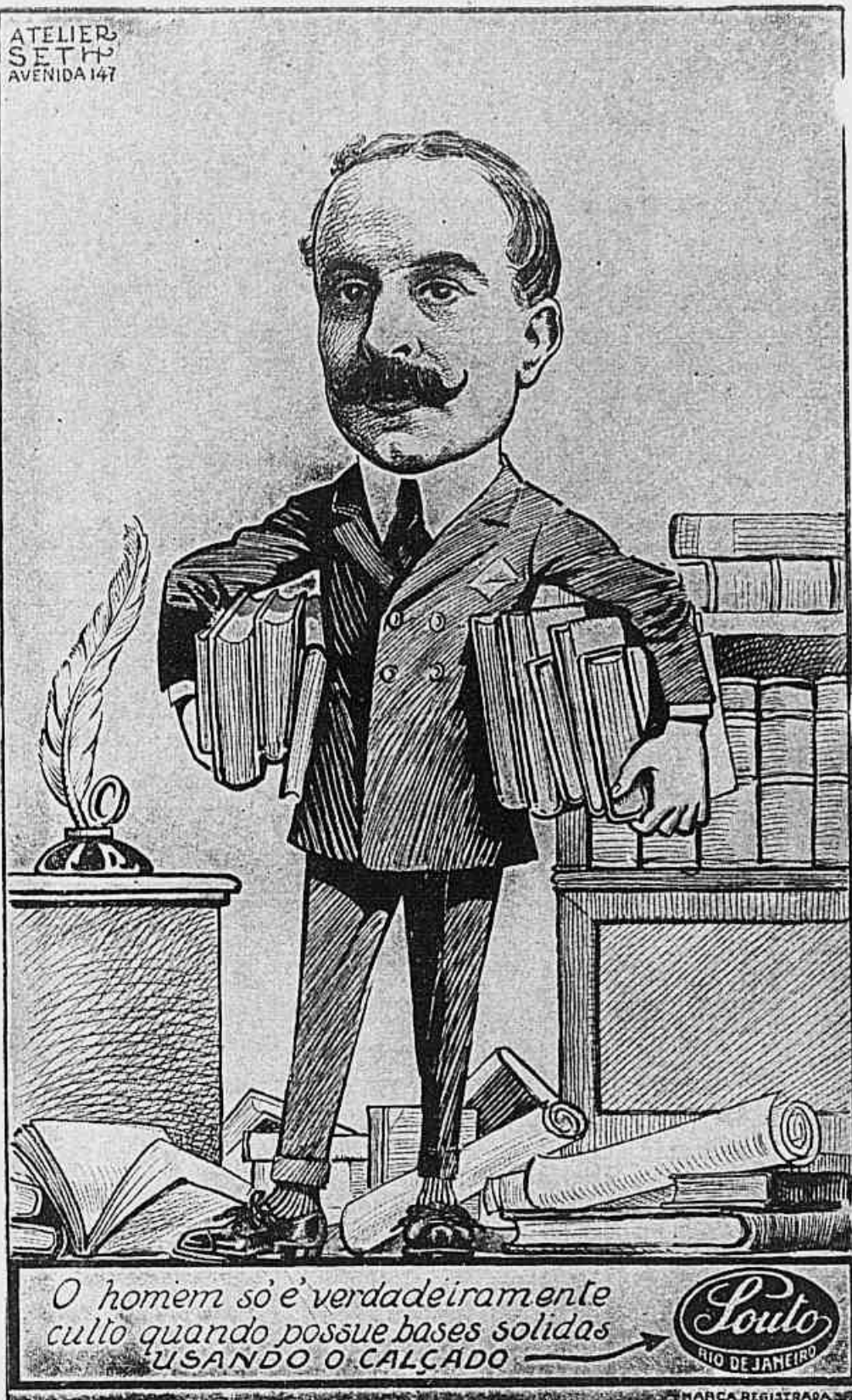
DE
COSTA, FERREIRA & PENNA

Calçado SOUTO

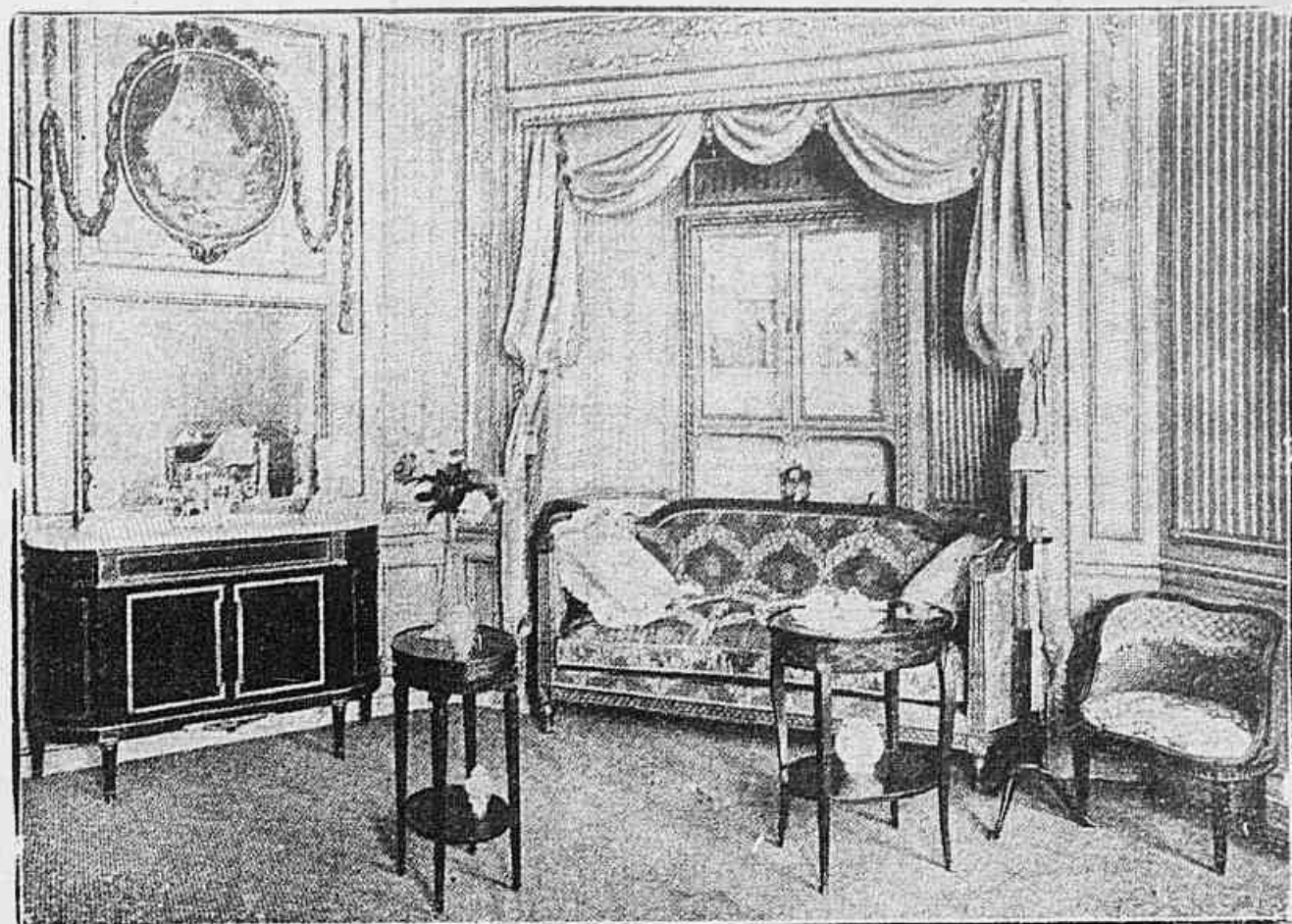
Unico que, pela sua perfeição e elegancia, obteve a classificação — HORS CONCOURS na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922.

A' venda nas principais casas da Capital e Estados.

ATELIER
SETH
AVENIDA 147



Fabrica: -- **Ferreira Souto & Cia.**
R. FONSECA TELLES, 18/30



Como poderá ser feliz? muito facil.
Ornamente a sua residencia com os nossos
**MOBILIARIOS ARTISTICOS
TAPEÇARIAS FINAS e
DECORAÇÕES MODERNAS**
e viverá rodeado de felicidade.

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

165, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

ginal, 7.100 francos. A edição original de "Au jardin de l'Infante", de Samain, com 130 aquarelas originaes, obteve 4.400 francos. As "Fêtes galantes" de Verlaine, com photographias, versos autographos e a caderneta militar do poeta, 6.000 francos. O "Roland furieux", edição de 1879, desenhos de Doré, carta autographa de Ariosto, deu 10.900 francos. A edição de 1863 do "D. Quixote", desenhos originaes de Doré e uma carta de Cervantes, a unica conhecida fóra das

bibliothecas e archivos publicos, rendeu 25.000 francos. A edição do "Inferno" de 1884, com um desenho de Rodin, 10.500 francos. A edição do "Fausto", de 1828, illustrada por Delacroix, com cartas e desenhos, deu 16.600 francos.

No quarto dia, foi o resto. A edição de Moliere, de 1734, illustrado por Boucher, com um recibo assignado por Moliere, a unica assignatura ainda não recolhida nos bibliothecas e archivos publicos, alcançou 200.000 francos. A edição

original de "Athalie", com tres cartas: de Racine a sua irmã, de madame de Maintenon e de Boileau, obteve 30.000 francos. Um maço de cartas autographas de muitos dos homens da re-

volução franceza; uma série de desenhos de Raffet; e uma mecha de cabellos do Delphin num envelope marcado com as armas de Maria Antonieta com o endereço — a madame du

Roure, do punho da rainha de França — rendeu, tudo isso, 34.000 francos. A edição de Boileau de 1747, com seis desenhos originaes de Cochin para o "Lutrin", e uma carta de Boileau, alcançou 48.500 francos. Uma Biblia de 1543, encadernada em marroquim do século XVI, 21.500 francos; a edição de 1799 da tradução das Obras de Horacio, oferecida por Napoleão I ao principe de Metternich, 10.500 francos; um Plutarcho de 1509, com uma assignatura de Rabe-

lais, 8.200 francos; a edição original do "Discours de la Méthode" de Descartes, com uma longa carta do philosopho, 5.100 francos; quatro volumes, "in-folio", das "Fabulas" de Lafontaine, com versos autographos do poeta, 59.000 francos; as obras de Ronsard (Buon, 1623, 2 vol. "in-folio") com carta autographa do poeta, 20.000 francos; uma carta de Pascal, a unica que se sabe extra-aviada das bibliothecas e archivos publicos, 25.000 francos.



Sr Henrique Schayé

CINTOS para HOMENS e SENHORAS

Esse novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Estrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Esses cintos ou colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saúde, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente differentes de seus congenes até hoje conhecidos, quer pela qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Fazem-se tambem pequenas cintas que modelam e contribuem para fazer desaparecer as gorduras das costas e dos quadris.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

HENRIQUE SCHAYÉ

AVENIDA GOMES FREIRE, 19 -- TELEPH. C. 1074 -- RIO DE JANEIRO.

Aconselhado e recommendado

pelos illustres clinicos Srs: **Dr. OSORIO MASCARENHAS**

Prof. DR. MIGUEL COUTO
Prof. DR. BENJAMIM BAPTISTA
Cel. DR. ALVARO TOURINHO
DR. CASTRO BARRETO

DR. ABELARDO ALVES DE BARROS
DR. URBANO FIGUEIRA
DR. MASSON DA FONSECA
DR. LACÉ BRANDÃO

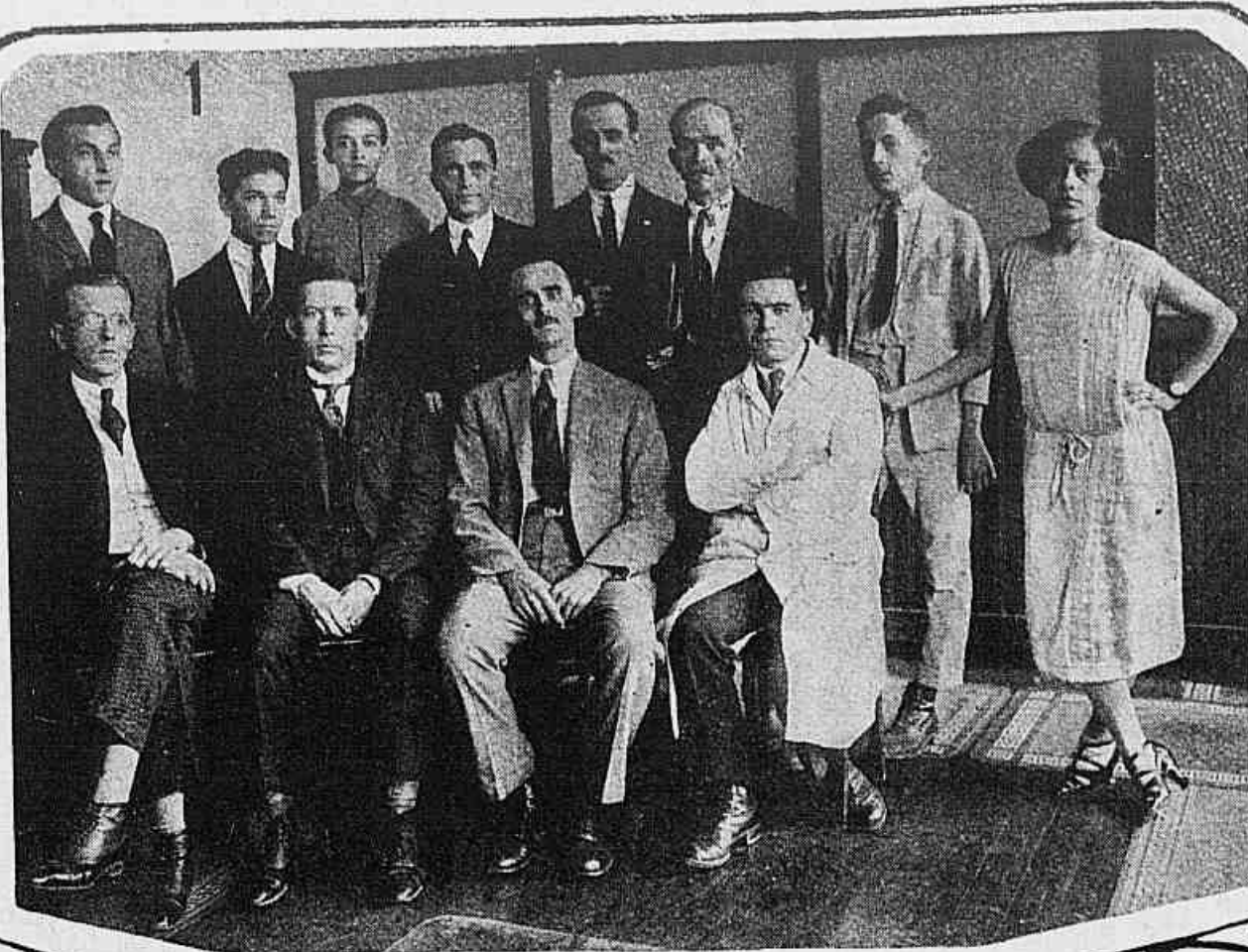
DR. RODRIGUES BARBOZA
DR. PAULA BUARQUE
DR. ROMEU C. PEREIRA
DR. RAMIRO BRAGA

DR. SYLVIO E SILVA
DR. OCTAVIO VIANNA
DR. ZENHA MACHADO
DR. FRANCISCO SALEMA

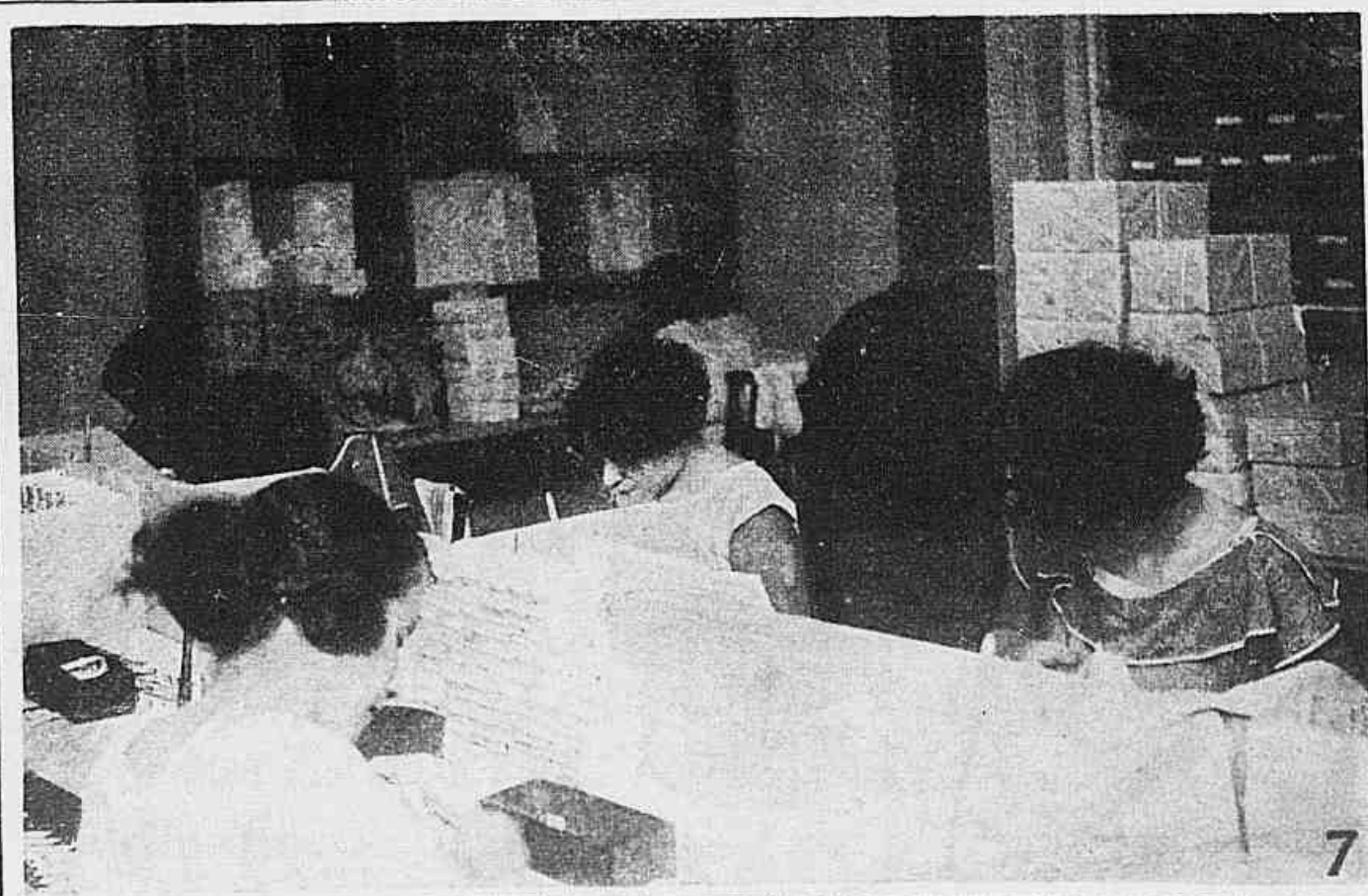
DR. HUMBERTO DE MELLO
DR. JOAQUIM NICOLAU
FILHO
DR. ALVARO CALDEIRA



O DESENVOLVIMENTO DA CASA GERMANIA



Um flagrante que bem patenteia a fama adquirida pela conhecida tintura Germania para tingir em casa vestidos usados é a reportagem photographica que nestas paginas reproduzimos.





As nossas gravuras representam : 1 — Os socios srs. Suzarte e Meyer, ladeados pelo guarda-livros, chimico e pessoal do escriptorio. 2 — Vista do escriptorio central. 3 — Sr. Meyer, ladeado pelo gerente da fabrica e encarregado das rotuladeiras, na fabrica. 4 — Laboratorio de analyses. 5 — Expedição. 6 — Operarias. 7 e 8 — Sala I e II das rotuladeiras. 10 — Armazem. 11 — Entrada duma partida de GERMANIA a granel. Produção diaria : 7.500 caixas de GERMANIA, 1.000 vidros de anilinas *Deutschland*, afóra outras especialidades, taes como perfumarias, sabonetes, etc. etc.



AS NOSSAS AGENCIAS



A AGENCIA DE REVISTAS DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA, NA BAHIA
A nova agencia das nossas publicações, a cargo do sr. Joaquim Machado Cunha, foi inaugurada no dia 18 de Junho ultimo á rua do Corpo Santo n. 88.

L.T. PIVER
10, Boul^d de Strasbourg
• PARIS •

SAVON
LOTION
POUDRE
ESSENCE
BRILLANTINE
FLORAMYE
L. T. PIVER
PARIS



ACABAM DE CHEGAR OS NOVOS DISCOS

DO REPERTÓRIO BRASILEIRO DA

Victor Talking Machine Company

Completando as gravações do celebre jazz-band brasileiro

OS OITO BATUTAS

Que tanto exito alcançou não só no Brasil como na Europa e na Argentina.

NUMERO

- 73826) MEU PASSARINHO — Samba — (Octavio Vianna)
- 73826) ATE' EU! — Samba — (Marcello Tupynambá)
- 73827) URUBU' — Samba — (Alfredo Vianna)
- 73827) CARURU' — Samba — (João Thomaz — E. dos Santos)
- 73828) GRAUNA — Maxixe — (J. Pernambuco)
- 73828) MI DÊXA SERPENTINA! — Polka — (Nelson dos Santos Alves)
- 73829) P'RA QUEM E'... — Maxixe — (J. Bicudo)
- 73829) LA-RE' — Polka — (Alfredo Vianna)
- 73830) TRICOLOR — Maxixe — (Romeu Silva)
- 73830) SI PAPAE SOBER! — Maxixe-Samba — (Romeu Silva)
- 73831) BA-TA-CLAN — Maxixe — (A. Treisleberk)
- 73831) LA' VAE ELLE — Maxixe — (J. G. Oliveira Barreto)
- 73832) NÃO PRESTA P'RA NADA — Maxixe — (J. Bicudo)
- 73832) NAIR — Polka — (A. J. de Oliveira)
- 73833) JA' TE DIGO — Samba — (Octavio Vianna — Alfredo Vianna)
- 73833) FALANDO — Samba — (João Thomaz)
- 73834) TRES ESTRELLINHAS! — Chôro — (A. Medeiros)
- 73834) VIRA A CASACA — Marcha — (J. de Carvalho)
- 73835) VICTORIOSO — Marcha — (J. de Carvalho)
- 73835) ATE' A' VOLTA — Tanguinho — (M. Tupynambá)

A' venda em todas as casas no ramo e com os distribuidores exclusivos para o Brasil

Paul J. Christoph Co.

OUVIDOR, 98 — RIO

SÃO BENTO, 49 — SÃO PAULO



REVENDEDORES NO RIO

JULIO BOEHM & Co. — Assembléa 71 CASA ARTHUR NAPOLEÃO — Av. Rio Branco 122

COMO VICTOR HUGO TRABALHAVA

Quando Victor Hugo morreu — diz, num artigo publicado no Temps, o sr. Gustave Simon — os seus manuscritos foram classificados em varios grupos: a) obras terminadas; b) obras por concluir; c) notas, esboços, fragmentos.

Pode-se definir Victor Hugo "o homem que tomou notas toda a vida". Nas costas das cartas que recebeu em 1820, ha notas suas. Foi em 1825 que Victor Hugo fez e escreveu os dois versos

Climene eut la gorgerette
Pleine de fleurs et d'épis!

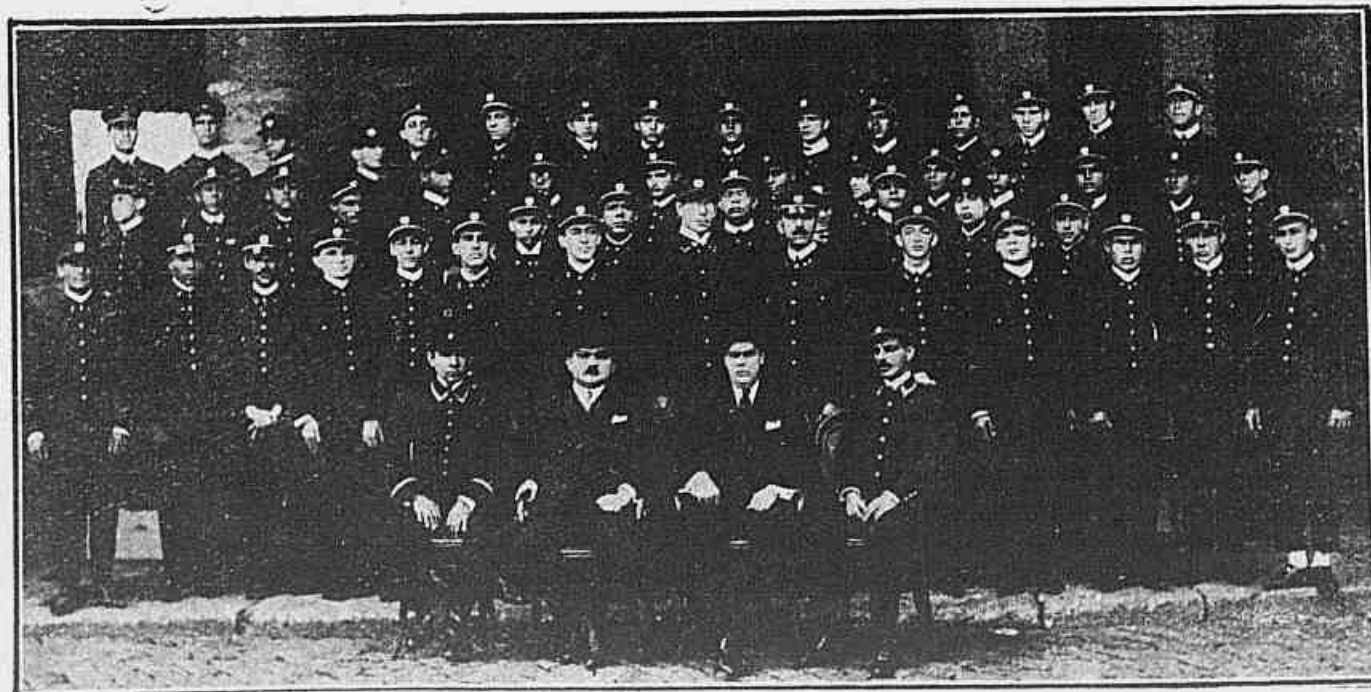
versos que só trinta e nove
anos mais tarde havia de

publicar! Em 1826, pedia
elle a Gaspard de Pons que
lhe fornecesse esclareci-
mentos sobre a vida dos

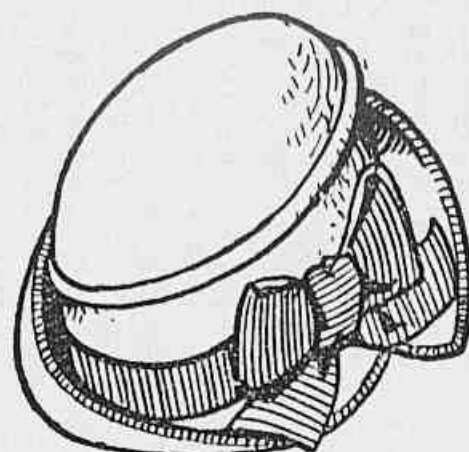
forçados. Só trinta e seis
anos depois, em 1862, uti-
lizou, nos Miserables, esses
esclarecimentos.

Na Academia, na Ca-
mara dos Pares, na Assem-
bléa, diz o sr. Gustave Si-
mon, Victor Hugo rabis-

A "REVISTA" NA BAHIA



Na Alfandega da Bahia. Sentados: o inspector, dr. Japhet da Motta, tendo á esquerda o seu ajudante, escripturario Domingos Borges. Nos extremos: o guarda-mór e seu ajudante. De pé: o commandante, os sargentos e 45 guardas da Policia Aduaneira.



Chapéus de feltro para Senhoras

Companhia Braga Costa

FABRICA DE CHAPÉUS

Grande Premio
nas Exposições: Nacional
de 1908 e Internacional do
Centenario.Toda a qualidade de
chapéus de estilo em
feltro para Senhoras
e Senhoritas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO

OS SABIOS E A BELLEZA

cava uma palavra, um ti-
tulo, um nome, uma linha,
às vezes muitas linhas, de
que se serviria mais tarde.
No exilio, principalmente
no desterro em Gueresey,
bocadinhos de papel, as
cintas dos jornaes, a parte
interior dos enveloppes, as
capas de livros, fragmentos
de jornaes, prospectos —
tudo servia para receber as
notas do Poeta.

Levantava-se cedo, ás qua-
tro ou cinco horas da ma-
nhã, e trabalhava até ao
almoço. A' tarde, descan-
sava daquelle trabalho, con-
sagrando-se a outro — o
de pensar, reflectir, obser-
var. Esses pensamentos, es-
sas reflexões, essas obser-
vações, fixava-as nos seus
cadernos. E até de noite
aquella alma aproveitava o
que ao despertar de qual-
quer somno lhe acudia á
mente. Chegou a projectar
um livro intitulado: Versos
feitos a dormir.

E' interessante analysar
a sua letra. Usou quatro
tipos de letra: em 1820,
uma calligraphia floreada,
arabescada; de 1830 a
1845, uma caligraphia in-
gleza fina, simples, clara;
de 1845 a 1858, uma cal-
ligraphia direita, cuidada,
isto é apertada, pequena;
de 1858 até á sua morte,
a calligraphia grossa, larga,
empastada — e augmen-
tando de tamanho e de gros-
sura nos traços, á medida
que se ia aproximando do
termo da sua vida.

E não menos interesse
nos merece o papel de que
usou. As odes e baladas,
as Orientaes, as Folhas de
outomno, foram escriptas
em papeis variados. Nem
formato especial, nem ge-
nero especial. A's vezes, pa-
pel de carta. Só a partir
dos Cantos do crepusculo
começa a usar um papel
escolhido: quadrado de for-
mato azul-claro, de côr.
Em 1845, nova qualidade

A proposito de uma
noticia dada á publici-
dade na Europa, acerca
de uma gentil princeza
residente no Japão, de
ter mandado um emis-
sario á Europa especial-
mente adquirir algumas
latinhas de Creme de
Cera Purificado (Puri-
fied Wax Cream), gas-
tando com esse seu ca-
pricho a somma de 33
contos de nossa moeda,
levou o sabio austriaco
Gusmawulff a observar
se tal producto era di-
gno de tanto dispendio.
Depois de longo estu-
do, analyses, este fa-
moso sabio, tendo feito
uma viagem ás monta-
nhas, donde voltára hor-
rivelmente queimado
pelo sol, usou este pro-
ducto. O resultado se
verificou 12 horas de-
pois, quando a sua der-
me voltou ao estado
natural, e para maior
convicção uma grande
ruga que tinha ao lado
esquerdo fôra radical-
mente eliminada!!!

Este caso tem servi-
do de utilidade a mi-
lhares de senhoras, e
tambem de riso entre
os austriacos, que ven-
do um velho gaiato lhe
aconselham rejuvene-
cer-se pelo Creme de
Cera Purificado.

de papel: mais grosso, mais
espesso, e branco. Em 1855,
nova alteração: papel azul
bello e forte, mais comprido
e largo, com uma grande
margem para as adições.

E' claro que tudo isto
teve excepções, e que estas
datas são mais aproxima-
tivas do que outra coisa, —
esclarece o sr. Gustave Si-
mon. A propria letra va-
riava segundo as pennas de
que o Poeta usava. Eram
pennas de pato, mas quando
novas davam letras de tra-
ços finos; e, quando can-
çadas, letras de traços cheios.



André Gabriel - Cabelleireiro

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas.
Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho,
C. Claro, Louro, com o Henné, unica tin-
tura puramente vegetal. As applicações
são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 mezes, imi-
tação perfeita da ondulação natural, re-
sistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade
Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO

MARCEL — Manicure : — Attende só a senhoras

Rua Uruguayana, 14 sobrado — Telephone Central, 5491

TRIUMPHANTE E ACLAMADO

E O TÃO AFAMADO E MUNDIAL

Especifico Boliviano

Benguria

EM TODAS AS CAPITAES ONDE É CONHECIDO

Entre os milhares de honrosos certificados e cartas de agradecimento que possuímos, vamos hoje publicar, das nações sul-americanas, um documento de cada uma d'ellas. Temos, além desses documentos, uma infinidade d'outros, de personalidades européas que passaram nesta Capital, em missão diplomatica ou scientifica, e que com satisfação mostraremos a quem os deseje ver. Possuímos igualmente attestados de distinctas senhoras.

18 ANNOS DE CONSTANTES TRIUMPHOS CONFIRMAM SUA EFFICACIA



BOLIVIA — 1907

Exm. Sr. Severo Fernandez Alonso
Ex-presidente da Bolivia
Bolivia — La Paz — Agosto, 1907.

Sr. Enrique Benguria B.

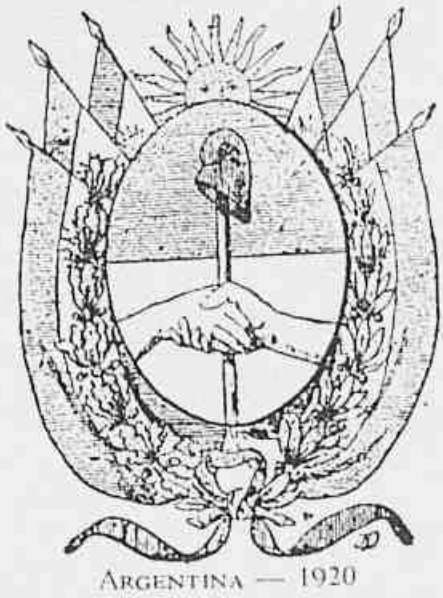
Pede a minha opinião terminante sobre o Especifico descoberto por V. e os resultados que obtive com seu uso.

Respondo, sendo-me grato dizer-lhe que considero nesse producto reunidas tres condições essenciaes: UTILIDADE, RAPIDEZ e EFFICACIA ou, pelo menos, é isto o que penso depois da experiencia que fiz.

A queda do cabelo deteve-se e brotou novamente.

Seja este testemunho de gratidão do Seu att. S. S. e amigo

(assign.) Severo Fernandez Alonso



ARGENTINA — 1920

Dr. Domingo Guelardi
Membro da Sorbonne de Paris
Argentina — Buenos Aires, Junho de 1920.

Sr. Dr. Enrique Benguria B.

Desde que principiei a tratar-me com o seu Especifico do qual tive conhecimento pela reportagem feita acerca de suas curas, notei, e comigo as pessoas que me conhecem, o augmento progressivo e constante de novo e abundante cabelo, apesar de minha calvicie datar de vinte annos atrás.

Descejo recuperar todo o cabelo perdido, estou seguindo com insistencia o tratamento.

Apetecendo-lhe muitos triumphos como o meu, saúdo a V. attente.

(assign.) Domingo Guelardi



BRASIL — 1924

Do distincto cavalheiro
Paulo Hasslocher.
Brasil — Rio de Janeiro, Março de 1924.

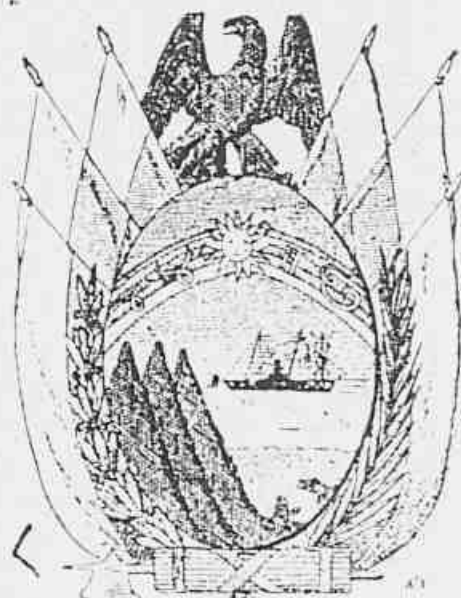
Sr. Enrique Benguria B.

Tendo os meus amigos deputados Celso Bayma e Pessoa de Queiroz feito referencia á efficacia do seu preparado Especifico Benguria, decidi-me a experimental-o com o fim de evitar a minha incipiente queda do cabelo.

Posso agora, depois de o haver applicado, durante curto espaço de tempo, attestar que os efeitos são realmente surpreendentes.

Afirmo, categoricamente, que o meu cabelo não calhe e não calhará mais.

(assign.) Paulo Hasslocher



EQUADOR — 1917

Dr. Roberto Badhan
Chefe da Clinica Medica do Hospital Sant'Anna.
Equador — Quito, Março de 1917.

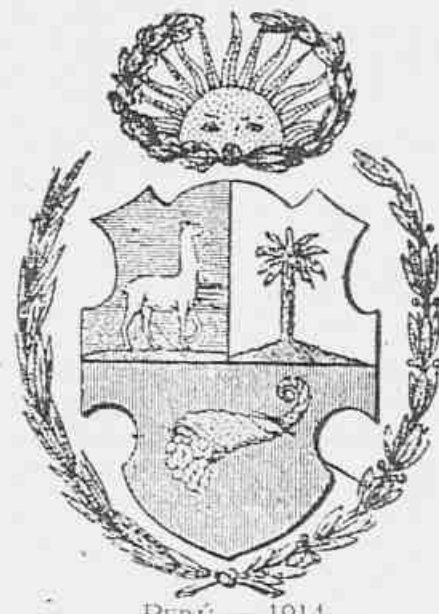
Sr. Enrique Benguria B.

Com o uso do seu poderoso medicamento vegetal ataquei a afecção que tinha o meu cabelo, evitando assim a continuação da sua queda e readquirindo o que havia perdido e me causou uma grande calvicie.

Vou seguindo usando-o e, com prazer, recommendando-o ás numerosas pessoas de minhas relações.

Seu affd. amigo

(assign.) Roberto Badhan



PERU — 1914

Sr. Anibal Morante
Gerente do Banco Perú e Londres
Perú — Lima, Janeiro 1914.

Sr. Enrique Benguria B.

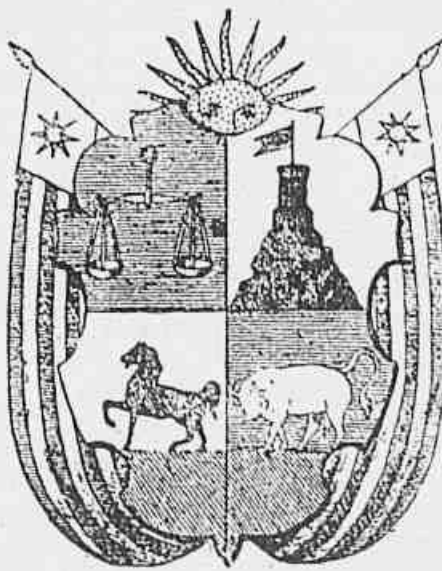
Fiquei maravilhado com o rapido resultado obtido com o uso do seu afamado medicamento Especifico Benguria. Por muito tempo fiz uso de uma infinidade de preparados para evitar a caspa, que occasionava a queda do cabelo, e nunca o consegui. Com o uso do seu medicamento em muito pouco tempo de uso-o desapareceu essa afecção, principiando a sahir novo cabelo em grande quantidade.

Continuarei com o tratamento e tenho confiança que voltarei a ter o formoso cabelo que tinha ha annos.

Felicita-o e saúdo o seu affd.

Amigo e S. S.

(assign.) Anibal Morante



URUGUAY — 1922

Dr. Eduardo Romero
Inspector geral das Estradas de Ferro
Uruguay — Montevideo, Julho 1922.

Sr. Enrique Benguria B.

Duas palavras são sufficientes para agradecer e manifestar-lhe a grande satisfação que sinto pelo resultado que obtive com o seu famoso medicamento para o cabelo: — «Bom e Rapido» pois de ha tempo que o meu cabelo vinha cahindo e perdendo a cor, ficando branco, apesar de minha idade não ser ainda para isso.

Saúdo o seu affmo. e S. S.

(assign.) Eduardo Romero

Com o uso deste scientifico Especifico, approvado por todas as autoridades sanitarias do Brasil, capitães da Europa e America, unico registrado mundialmente no Bureau de Berna, se obtem a completa **CURA** das affecções do **CABELLO**. Após poucas applicações desaparece a **CASPA**, detem-se a **QUEDA DO CABELLO** e, entre 20 a 25 dias, começa a apparecer grande quantidade de **CABELLO** nos logares em que existia a **CALVICIE** e, pela acção **TONICA** e **DESINFECTANTE**, extinguem-se **CABELLOS BRANCOS**, sem **TINTURA**. A aristocratica clientela do já glorificado *Benguria* não se deixa induzir ante vulgares RECLAMES de pro-

ductos desconhecidos e sem garantias.

O seu proprietario Enrique Benguria B. convencido da sua efficacia, attende pessoalmente no seu consultorio installado no Palace Hotel, Avenida Rio Branco 185, Rio; e seus agentes e representantes nos Estados, donde se obtem informações e o Especifico.

NO RIO:

Parc Royal **CASA**
Orlando Randel
BROGARIA E PERFUMARIA

e SILVA ARAUJO.

SÃO PAULO:

Syndicato de Agricultura, Rua São Bento 7 A.

CEARA:

A. de Castro Correia, Rua Major Façundo 84.

BELLO HORIZONTE:

J. Braga, Avenida Affonso Penna 917.

PERNAMBUCO:

E. Barreto, Avenida Marquez de Olinda 142 A.

BAHIA:

Royal Palace, Rua Conselheiro Dantas 4.

RIO GRANDE DO NORTE:

Francisco Cascudo, Rua Commercio 83.

Clinica em Buenos Aires — AVENIDA DE MAYO N.º 570, 5.º



CHILE — 1910

Dr. Antonio Mora
Cathedratico da Universidade e especialista em enfermidades de pelle
Chile — Santiago, Junho de 1910.

Sr. Enrique Benguria B.

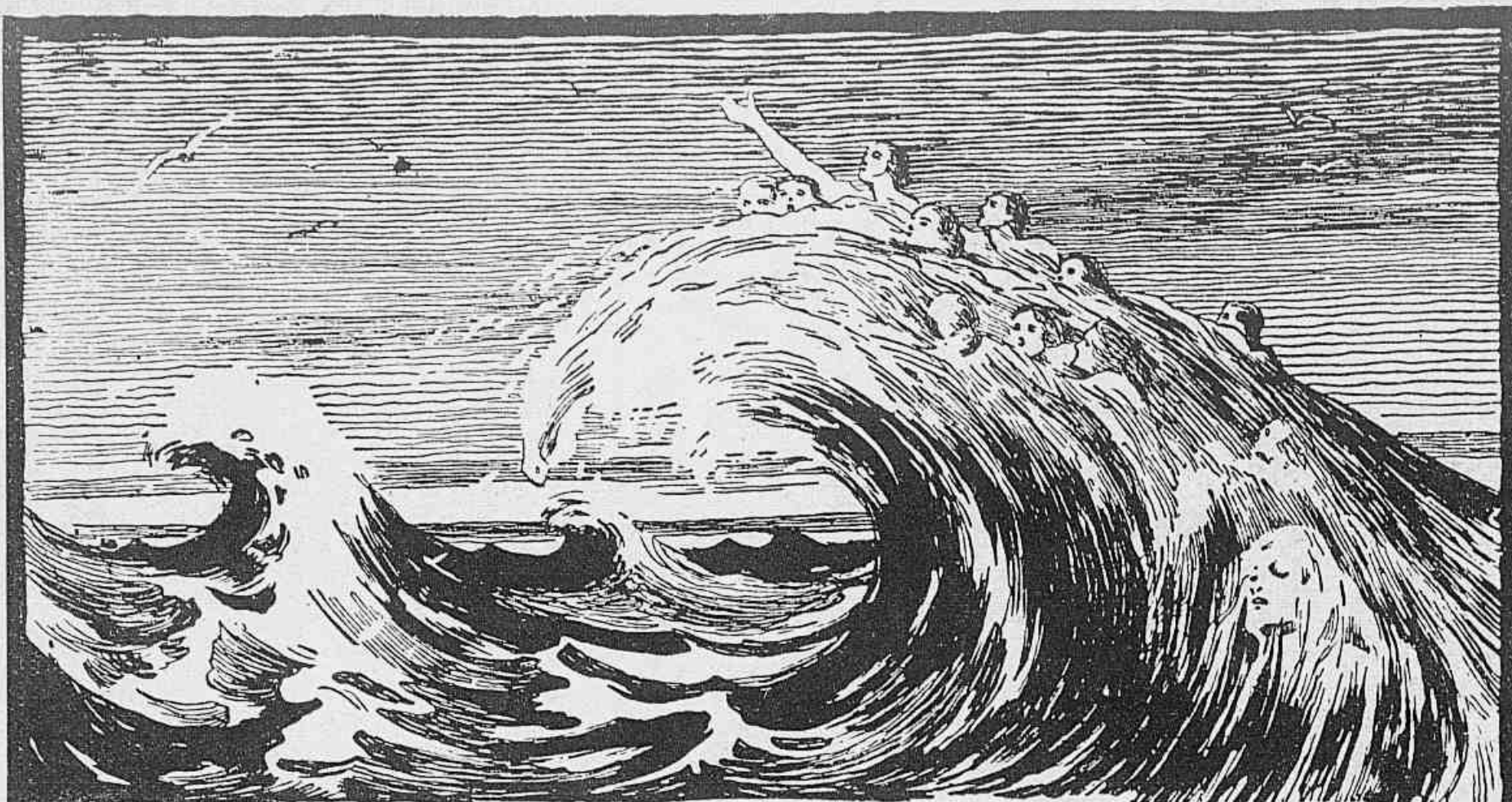
Havendo comprovado scientificamente os componentes do seu Especifico, resolvi fazer uso para experiencia na affecção do couro cabeludo de que sofria.

Devo advertir-o que a minha calvicie data da juventude e foi para mim uma surpresa ao ver que se me estão cobrindo de grande quantidade de cabellos os logares da calvicie e desaparecendo a enfermidade produzida pela seborreia.

Seja sufficiente testemunho de agradecimento do seu

Affmo. att. y S. S.

(assign.) Antonio Mora



A VIDA É COMO O MAR

Uma onda nos levanta, outra nos submerge. Hontem estavamos no alto, confiantes e felizes; descemos hoje, desanimados e tristes. Sentimo-nos agora cheios de saude e de força. Repentinamente, a dor physica nos assalta, como uma onda traiçoeira e arrasta-nos ao desespero. Que consolo é termos, então, ao alcance das mãos, uma dóze de

CAFIASPIRINA

o melhor de todos os remedios contra dores de cabeça, garganta e ouvidos; contra nevralgias, enxaquecas, resfriados, malestar causado por excessos alcoolicos, etc. CAFIASPIRINA não só proporciona allivio immediato, como levanta as forças, provoca uma agradável sensação de bemestar e, sobre tudo, **não affecta o coração.**

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Envelopes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica com o No. 208, do 7-10-1916,



OS ACADEMICOS CARIOCAS EM S. PAULO



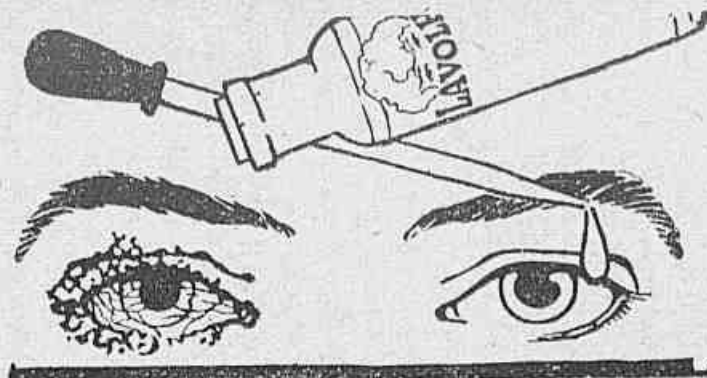
Grupo de alumnos da nossa Faculdade de Medicina, quando em visita á Penitenciaria de S. Paulo. Entre os academicos vê-se o dr. Accacio Nogueira, sub-director daquelle estabelecimento modelo.

O DOIDO... E O OUTRO

O parlamento francez e a Academia de Medicina, de Paris, trataram o mez passado, ao mesmo tempo, da questão dos loucos que, antes da sua completa cura, sahem dos asyls de alienados. Nesse sentido, todas as medidas de precaução e segurança pareciam poucas, quer aos homens de sciencia quer aos legisladores. Como, porém, distinguir, ás vezes, um verdadeiro louco dum homem de juizo?

A esse proposito, contava o dr. Blanche, alienista celebre, a seguinte historica:

Um homem de sciencia estrangeiro, de passagem por Paris, manifestou o desejo de almoçar em companhia dum doido. No dia seguinte, convidava-o o dr.



Terriveis Affecções Dos Olhos Curadas

Quando eifrentaes uns olhos vermelhos, eng rgitados e repellentes, o vosso impeto é de vital-os.

Sabes que existe uma nova descoberta surprehendente que torna sadios os olhos doentes? — um fluido maravilhoso o LAVOLHO que dotará os vossos olhos de suavidade e brilho? Não ha mais vermelhidão, nem purgação, nem palpebras doentias. Os olhos doentes e fracos ganham força e saude.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos órgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inofensivo aos olhos mais sensiveis. A' venda, com contagotas, nas Pharmacias e casas commerciaes.

Deseja crescer 8 centimetros?

Rapidamente o conseguirá qualquer pessoa e em qualquer idade com o grandioso CRESCEDOR RACIONAL do professor Albert. Tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento corporal. Pedi explicações, que remetto gratis, e ficarei convencido do maravilhoso invento.



Antes do tratamento.

Representante na America do Sul:

F. MAS

Entre Rios 130

Buenos Aires

Argentina.



3 meses de tratamento

Blanche para a sua mesa, com mais dois cavalheiros.

Um destes, vestido de preto, grande fronte calva, olhar frio, lunetas de ouro e todo o ar e maneiras dum perfeito homem de sociedade, comeu e bebeu moderadamente e quasi não falou. O outro, de cabelos desgrehados, casaca azul mal abotoada, camisa amarrada, gravato bamboleante, comia e fellava ao mesmo tempo, contando historias sobre historias, misturando casos antigos com modernos, sem nenhum methodo, nenhum bom senso.

Finda a refeição, o sabio estrangeiro, designando esse homem quasi fantastico cujo verbo vertiginoso ameaçava não se acalmar nunca mais, disse ao dr. Blanche:

— Muito obrigado, achei o seu doido curiosissimo:

— Como? Que doido? respondeu o alienista. — Mas não é aquelle o doido, é o outro, que não disse quasi nada.

— E aquelle então, quem é?

— O sr. de Balzac!

NOVO ALPHABETO TELEGRAPHICO

O general reformado Jorge A. Squier, que foi chefe do serviço das ligações (Signal service) do exercito norte-americano na Grande Guerra, inventou agora um alphabeto telegraphico destinado a substituir, nas communicações internacionais, o alphabeto Morse geralmente empregado. A adopção do novo alphabeto, 156 vezes mais rapido que o antigo, representaria — escreve o general no Radio Broadcast — uma economia de milhões de dollares para o publico e para as empresas telegraphicas, inclusivamente as de telegrapho sem fio.

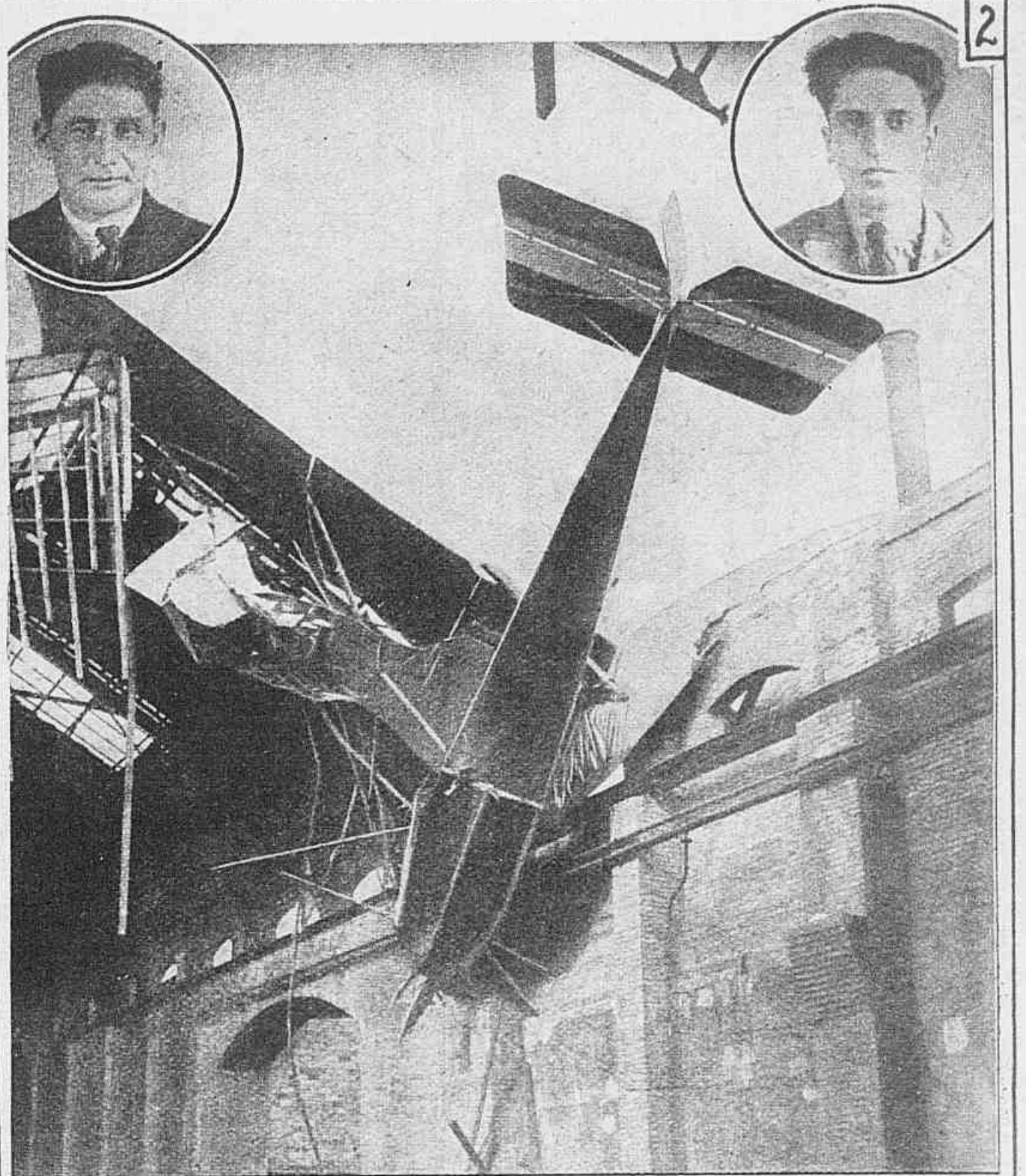
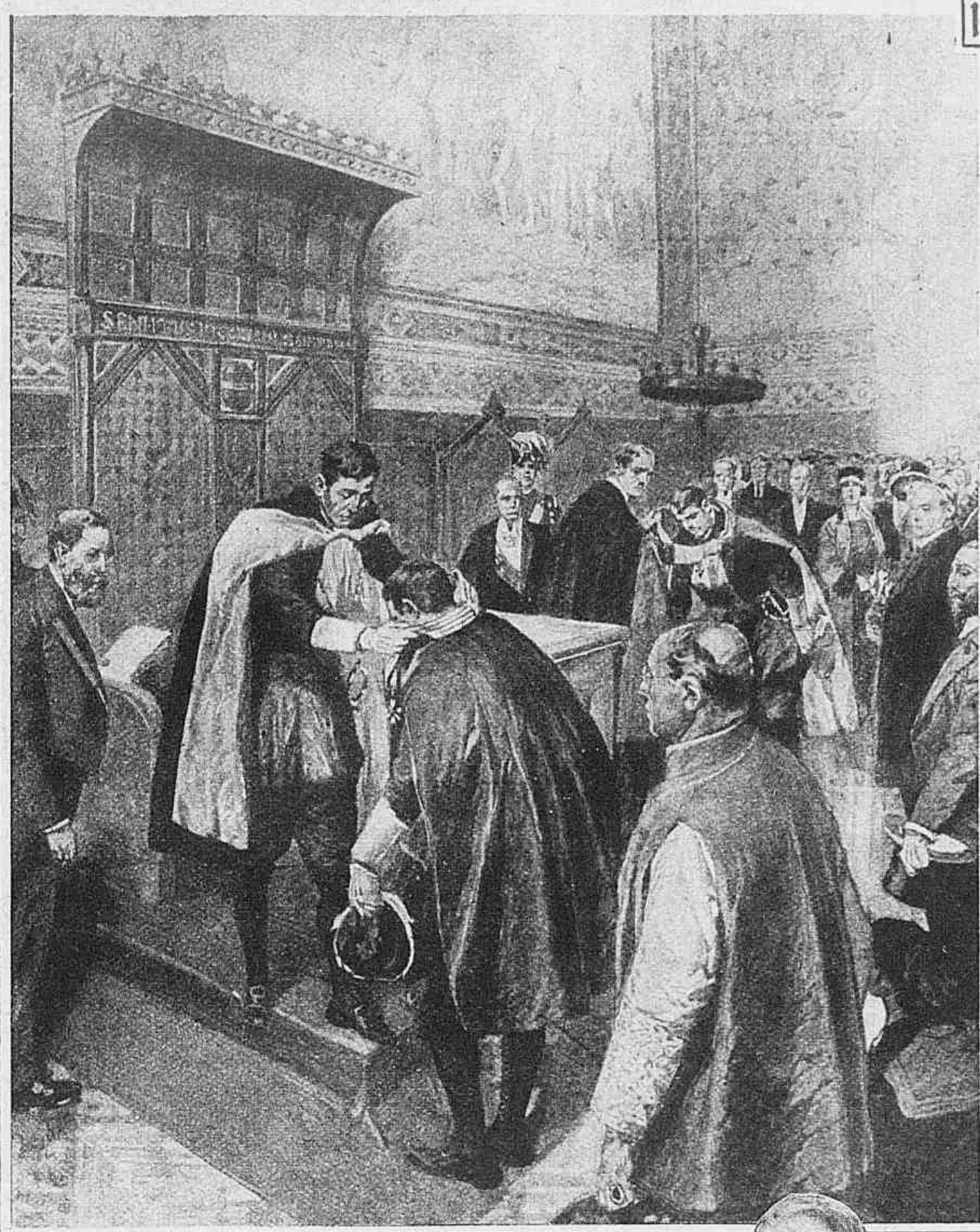
Uma das diferenças importantes entre os dois alphabetos é a seguinte. Ao passo que, no systema Morse, o chamado "traço" tem trez vezes a extensão do "ponto", no novo systema é o mesmo o comprimento dos dois signaes que só differem pela intensidade.

SORÉT

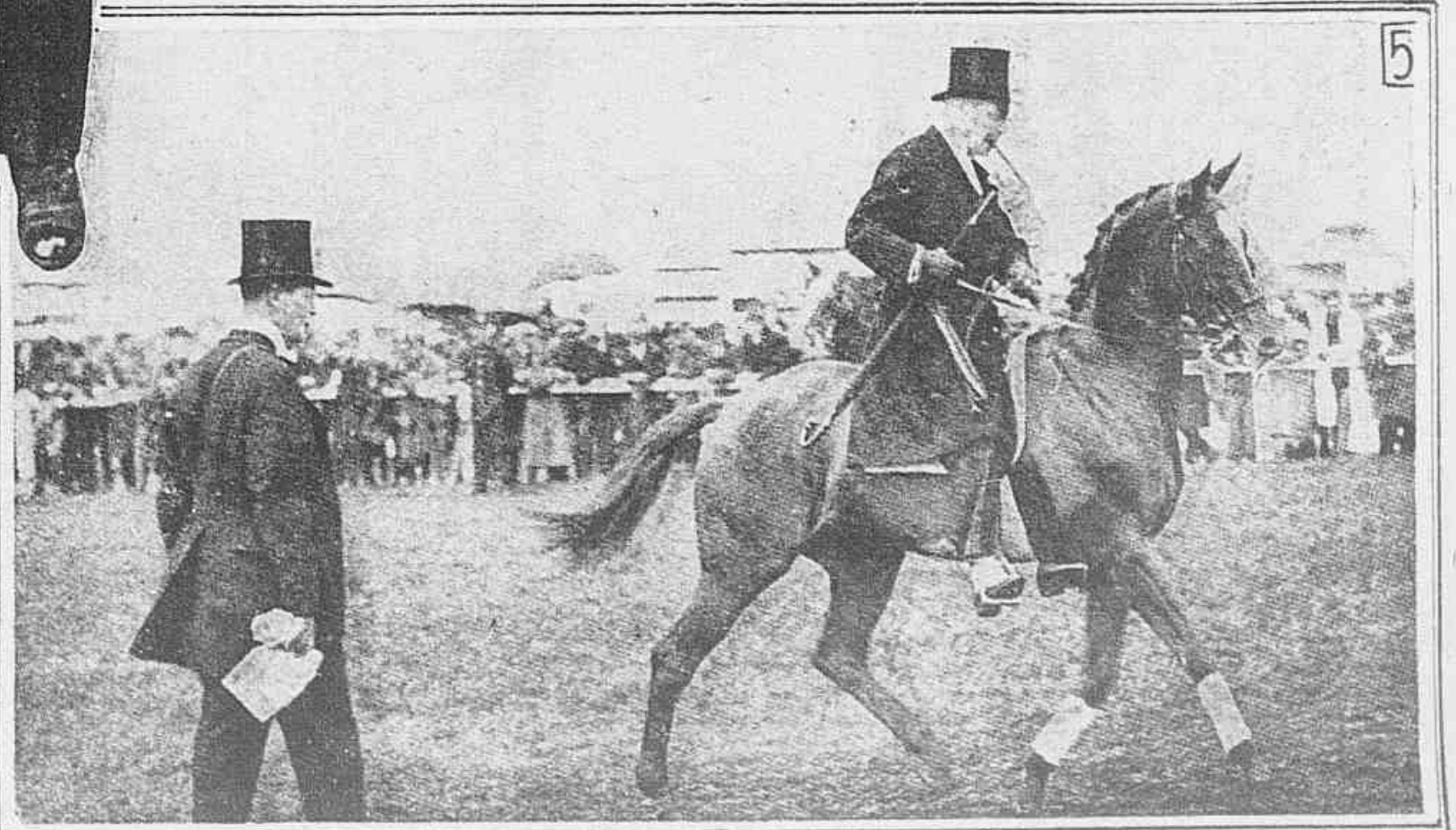
INEQUALAVEL TONICO NERVINO

Em todos os casos que se torne necessario restaurar os nervos, este maravilhoso tonico, composto do substancias vegetaes, produz surprehendentes resultados nos casos de: FALTA DE MEMORIA, NERVOSISMO, INSOMNIAS, PERDA DAS FORÇAS VIRIS E EM TODOS OS CASOS QUE O MAL PROVENHA DO ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS. ELIXIR DE SORÉT Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1919, sob n. 97.

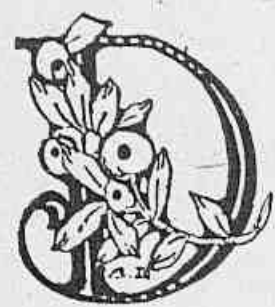
1 O QUE VAE PELO MUNDO



1 — Gravura representativa da transmissão do poder na minúscula República de S. Marino. Os dois regentes transferem as insignias officiaes, após seis mezes de exercicio. 2 — O hydroavião que, acompanhando o rei da Italia em sua viagem á Hespanha e evoluindo sobre Valencia, cahiu sobre uma casa destruindo-a. Os srs. Cabaza e Ferrari, piloto e mechanico (que se vêem nos medalhões) nada soffreram. 3 — O sr. Doumergue, o novo Presidente da França, diante do Palacio de Versailles. 4 — Em louvor do deus da prosperidade: Uma procissão em Penang. 5 — Um interessante cavalleiro: Lord Lonsdale, de guarda-chuva e fumando um grande cigarro, percorrendo, de sobrecasaca o prado de Epsom.



CHRONICA DA MODA DE VIENNA



ESDE que apparece um material qualquer tido como caro, a moda tende para elle! O velludo, em toda sua leveza e belleza, desempenha este anno um grande papel, e isto é comprehensivel, uma vez que o velludo assenta bem ás mulheres, porquanto é capaz de augmentar o esplendor da pelle quando elle falta.

Não ha milagre algum em que esse estado de cousas subsista. Os velludos escuros — preto, marron — a côr da estação para os chapéus — verde e vermelho, são cousas lindas, que se exhibem no arranjo da nova moda, moda essa que se apresenta encantadora, o mais bella possivel em sua simplicidade.

Uma vez que se queiram usar nuances sarapintadas por côres do léste, ha interessantes combinações em fórma de cintos, como trabalhos de tapeçaria. Entretanto, a mulher de gosto — e é ella que sempre predomina — preferirá a simplicidade da moda a todas essas seducções do léste.

O mais diffcil, se assim se pôde dizer, este anno, é uma combinação do branco e preto. Um velludo branco, como casaco, com um bordado egypcio em fórma de barra e com uma orla de *skunks* em volta do pescoço e das mangas, alliado a uma saia de velludo preto, é um dos mais lindos modelos deste anno.

Em Vienna usam-se com muito agrado as capas que, quando de velludo preto, são encantadoras.



A dansarina da Opera de Vienna, Tilli Losch, com um grande chapéo de noite.

Muito lindo tambem é um vestido de velludo preto, tendo do lado uma *écharpe* de babados em tres partes, que são uma sequencia da manga, agalloada com pellos de macaco. Um chapéo preto guarnecido de *aigrettes* condiz ás maravilhas com o vestido.

E precisamente o chapéo de velludo desempenha agora um grande papel, e está em primeiro plano este anno o verde, uma côr que nunca foi muito predilecta das mulheres e que ora se usa extraordinariamente. A fórma denota um pouco a tendencia para a aba virada, porque a moda — e não as mulheres — está um tanto fatigada de se exhibir roivamente com o *cloche* tão comodo.

E' digna de menção a nota restrictiva, e tem-se conseguido com muita arte imitar rosas em velludo, reduzindo-as engenhosamente.

Assim, o velludo, com toda a sua belleza, seu encanto, tão flexivel e com possibilidades de arranjos graciosos, está fadado a ter o principal papel na moda do anno, e para esse tecido não é necessario que se persuadam as mulheres — como seria preciso para o caso do *moiré* — porque o velludo acaricia e rejuvenesce as mulheres, enquanto o *moiré* as torna mais velhas. De resto, o *moiré* apenas entusiasmava ás mais jovens, simplesmente para demonstrarem ás mais velhas a sua mocidade !...

Marie Pater - Muehl

Vienna, Junho — 924



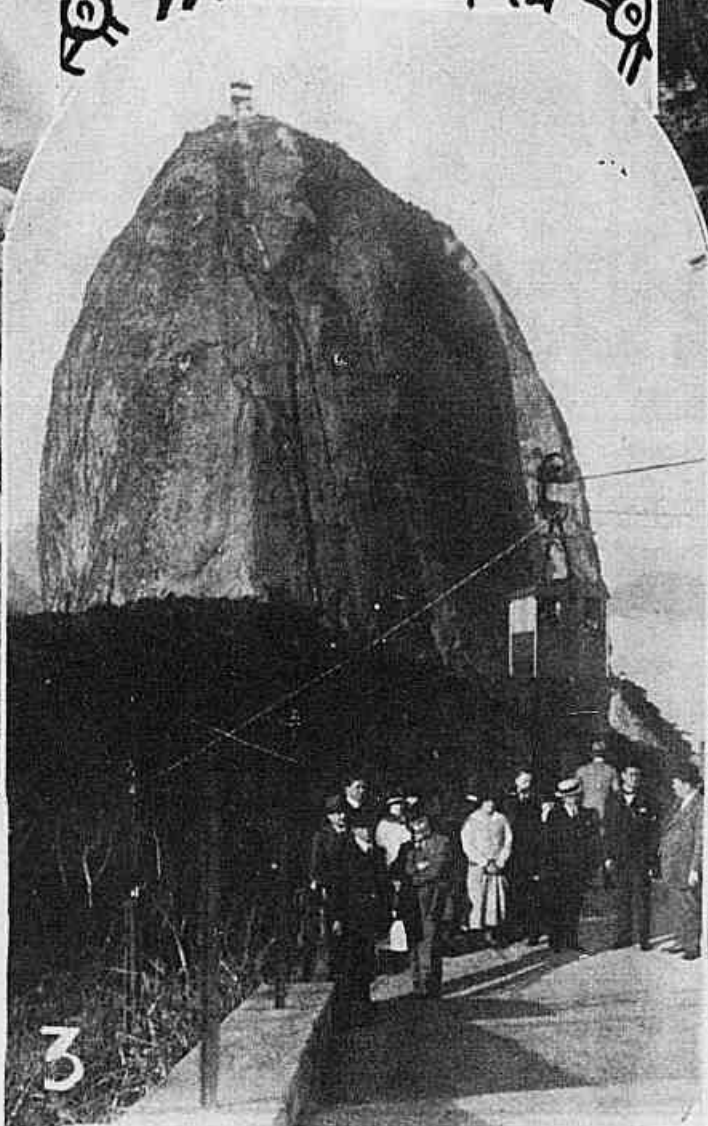
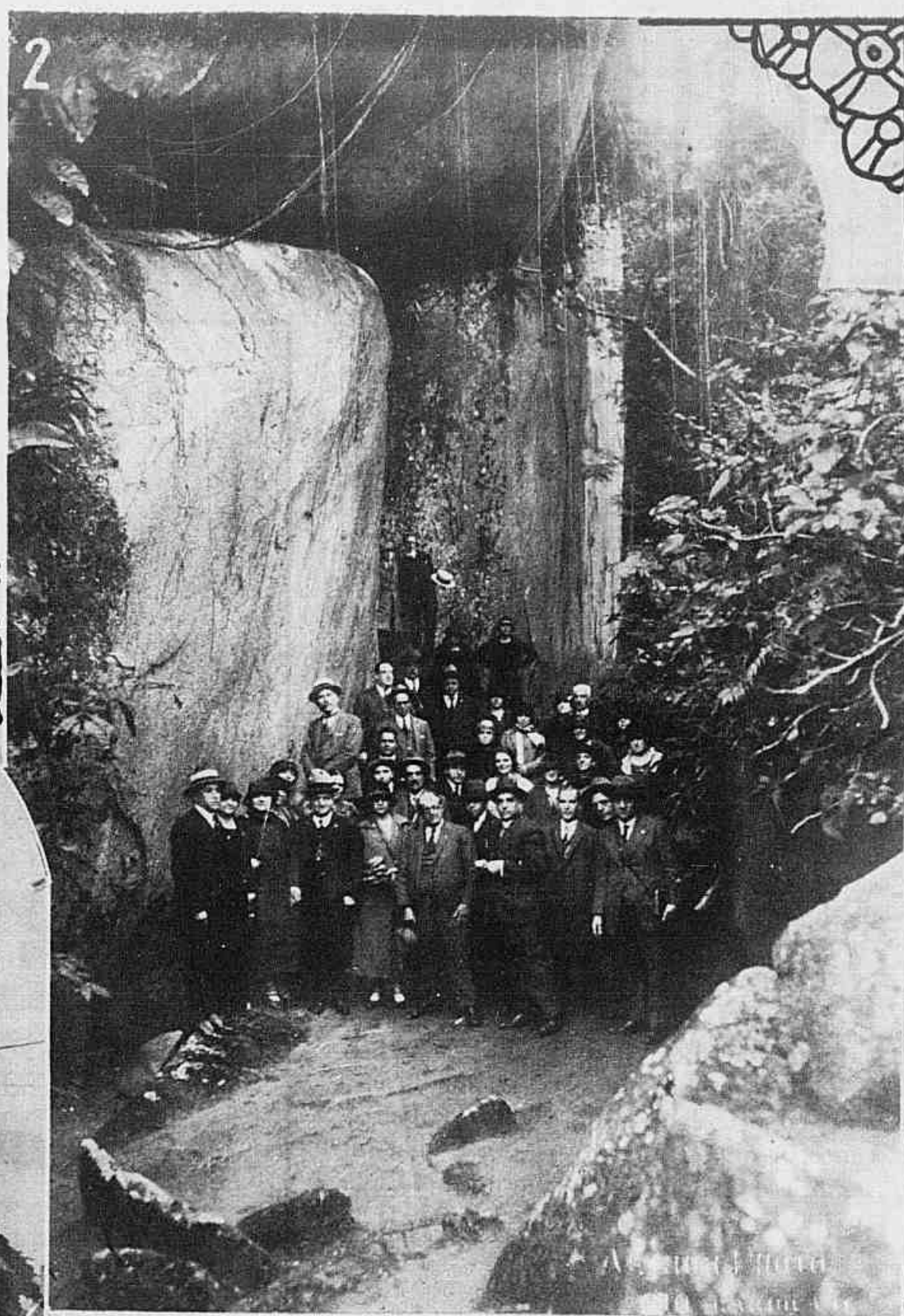
A actriz Lore Busch, com um vestido de velludo pardo, com rendas.

Maria Mindzsenty, dansarina da Opera de Vienna, com um vestido de velludo azul, guarnecido de pello de macaco.

Capa de velludo preto. Uma belleza viennense.

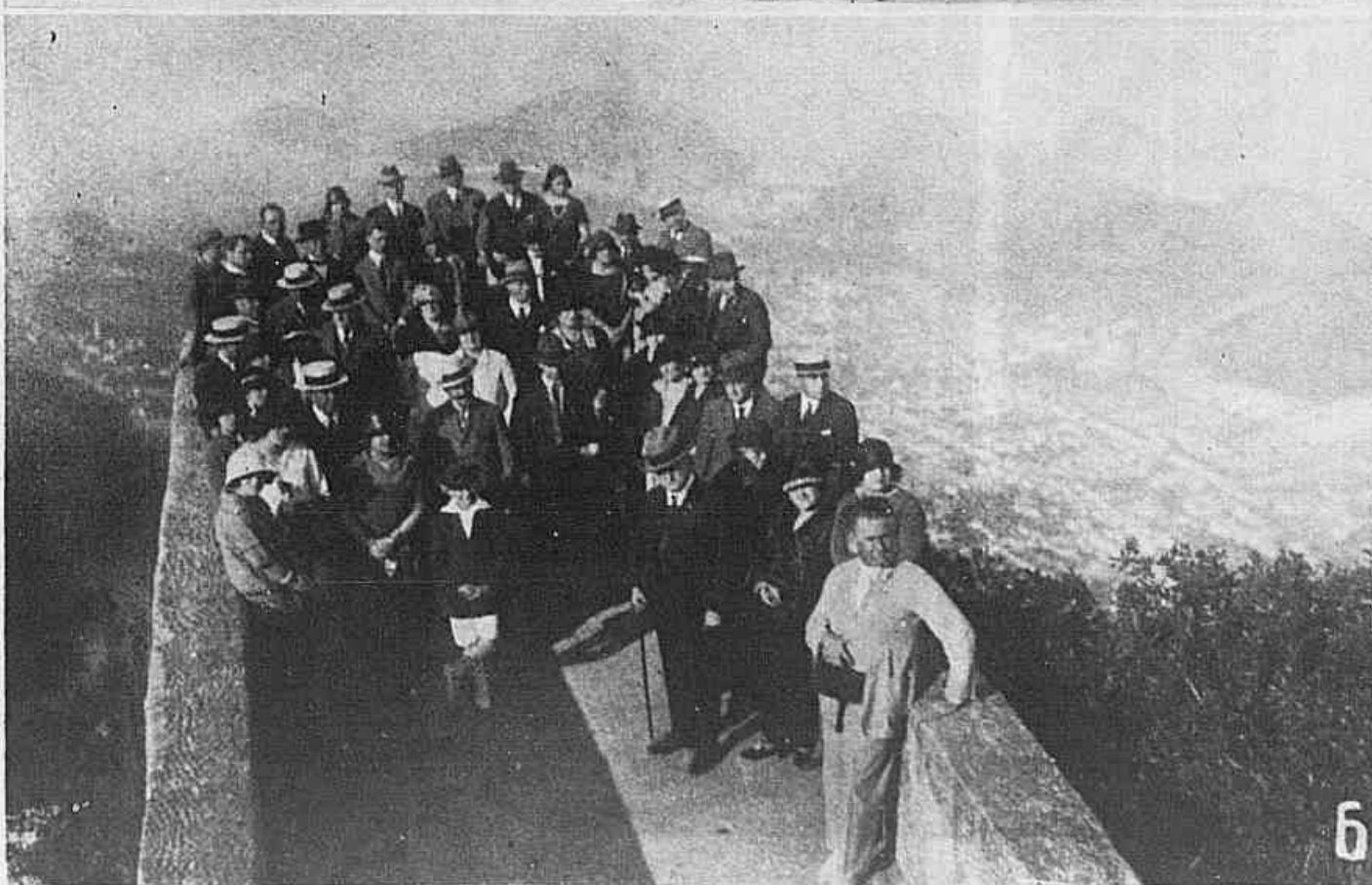
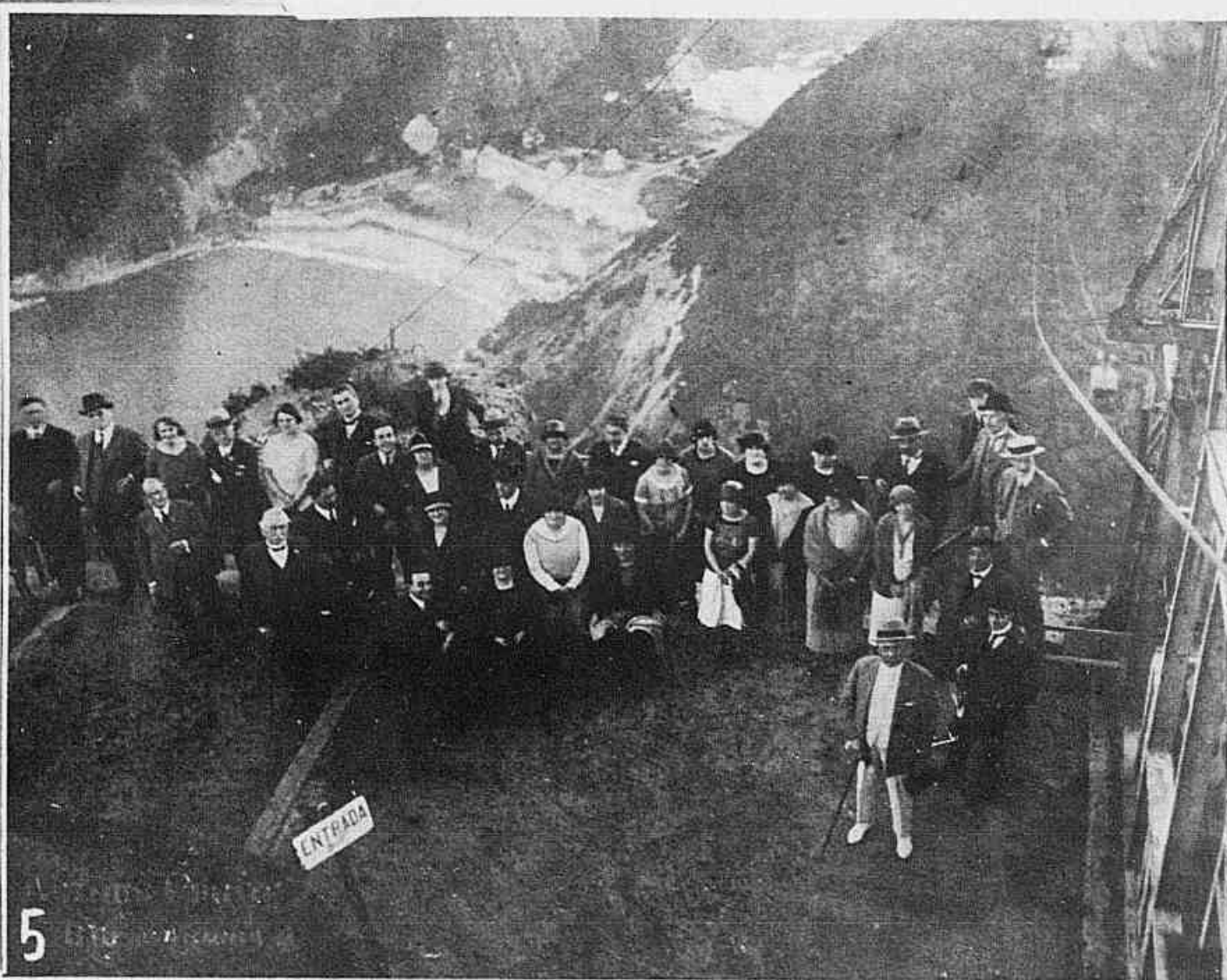
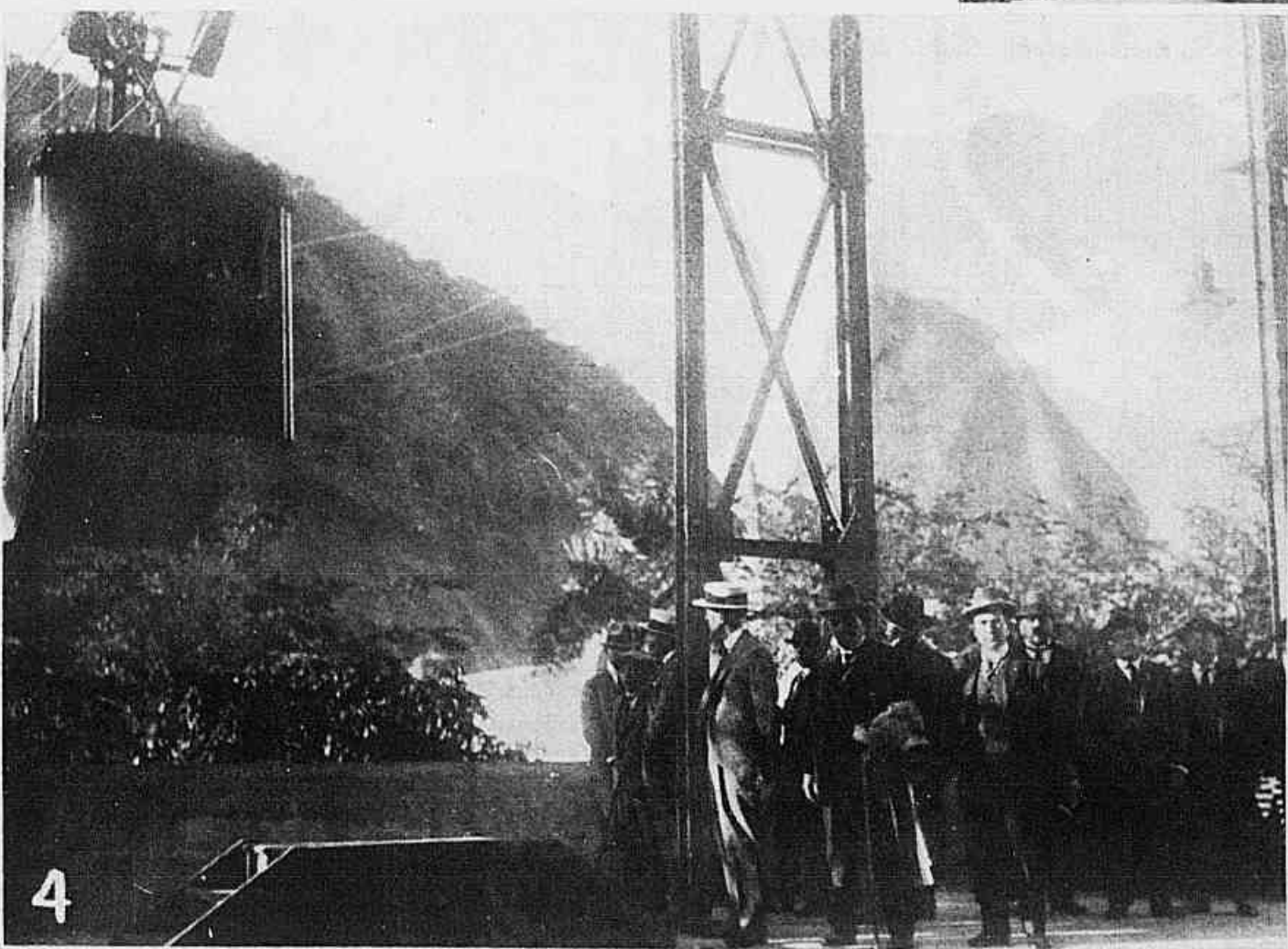


OS EXCURSIONISTAS URUGUAYOS



Os excursionistas uruguayos que tem os a honra de hospedar tem visitado os pontos mais interessantes da nossa capital recebendo da natureza e da magnificência do Rio a mais grata das impressões. As nossas gravuras mostram os excursionistas em diversos pontos.

1 — Na Cascatinha da Tijuca. 2 — Nas "Furnas" da Tijuca. 3 — No morro da Urca. 4 — Na estação do caminho aéreo, na Praia Vermelha. 5 — No Pão do Assucar. 6 — No Corcovado. 7 — Na legação do Uruguay.





O CIGARRO é um dos peores inimigos do homem. Inimigo disfarçado, hypocrita, que quasi sempre exerce até ao ultimo momento a sua missão de perfidia, porque em geral — tanto os homens erram e teimam em errar — consegue tornar-se indispensavel. De

tal maneira actua e com taes artes se mascara e enfeita, que a victima toma por beneficios os seus estragos e, em vez de o repellar com indignação, enlevadamente o louva e engrandece. Elle faz do homem um martyr agradecido; obscurece-lhe a intelligencia, derranca-lhe o estomago, envenena-lhe os pulmões, desequilibra-lhe os nervos, produz-lhe outras ruinas mais lamentaveis ainda — e o homem tenta converter essas misérias em dons generosos que nenhum outro amigo ou protector lhe proporcionaria. E' o Cigarro que o torna neurasthenico e o homem proclama nelle o companheiro insubstituivel, consolador unico da sua neurasthenia. O Cigarro dá-lhe insomnias e elle, para entreter o desespero das vigílias, passa as noites a fumar. Destemperando-lhe o systema nervoso, o Cigarro o deixa muito mais sensivel a qualquer contrariedade moral; e o homem, para combater os effeitos duma decepção, suavisar a intensidade duma dor, espaiar-se duma tristeza, desata a fumar ainda mais, cigarro sobre cigarro, incessantemente, até cahir prostrado, suando frio, cheio de nauseas, quasi

doido e quasi morto. Assim o Cigarro o engana e trae, com cada vez maior perversidade — e o homem sempre a venera-o, a celebra-o, como estimulador das suas energias, inspirador das suas ideias, suavizador dos seus males, força dos seus musculos, luz do seu cerebro, doçura do seu coração!

Todas essas considerações se reduziram a uma phrase unica e a uma verdade simplicissima, de todos conhecida: e é que o Cigarro constitue, para o homem, um vicio. E para a mulher? Para a mulher... Mas aqui se torna o caso complexo e subtil. A evidencia converte-se em problema. A mulher complica tudo... E, levando aos labios um cigarro absolutamente igual ao que embrutece, desmoralisa, aniquila o homem, começa por fazer um gesto galante que alinda os ares duma nuvem caprichosa, e acaba por triumphar do grande inimigo do genero humano, que, entre os seus dedos, não passa dum objectosinho de luxo e graça, como um leque, um lenço de rendas ou uma flor, ligeiro, gracil, ornamental — e perfeitamente inoffensivo. Acresce ainda a maravilhosa circumstancia de ser a mulher quem saboreia e gosa o Cigarro, ao passo que o homem — ao contrario do pobre Verlaine com o alcool — não fuma para se inebriar mas apenas para não ter vontade de fumar. O tabaco — chamemos-lhe cigarro, charuto, cachimbo ou rolo de mascar



— toma conta do vicioso, não como um prazer, mas como uma necessidade e não pelo gozo que proporciona, mas pela falta que faz. A peçonha da nicotina torna-se indispensável ao organismo que aos seus progressivos danos se habituou. É uma sede, uma ansiedade, uma irrequerência de enlouquecer... E nunca, ou quasi nunca, o desgraçado se lembra de appellar para um remedio capaz de combater aquelle mal: recorre á propria causa do mal e assim os effeitos se vão agravando, aprofundando cada vez mais. Ora, a mulher — com raras e detestáveis excepções — domina o Cigarro, em vez de se lhe entregar, e faz do vicio terrivel um recreio elegante. O rolozinho de veneno assume, entre os seus dedos, funcções preciosamente decorativas. Dá ensejo a movimentos de esbelteza e seducção,

ocasiona uma serie de attitudes gentis. Faz com que a mulher apure e varie consideravelmente as suas expressões de facie, vaidade lisonjeada, romantica melancolia ou superior alheamento a tudo... E, assim como torna a mulher mais futil e tentadora, assim lhe pode emprestar dignidade, nobreza, solemnidade. A's vezes, chega a dar a impressão de que ella realmente — medita!

Tudo isso a mulher obtem do Cigarro, porque o vence e domina. Com rarissimas e detestabilissimas excepções, a mulher não absorve a fumaça, na immunda operação denominada "tragar". Suga ligeiramente, pela extremidade dos labios, uma ondazinha perfumada que logo deixa fugir, espalhar-se no ar. As mais das vezes, dir-se-hia que o fumo do Cigarro não chega a atravessar por entre os dentes, muralha ciosa da frescura e graça interiores. É uma neblina que passa pela mulher, envolvendo-a um instante e logo voluptuosamente se desfazendo. E ainda, á força de modos e de variantes de cada moda, a mulher ha de arranjar meio de conservar o Cigarro na mão e extrahir-lhe, de vez em quando, essas nuvemzinhas decorativas — sem propriamente o fumar.

O Cigarro, vicio do homem, não chega a



dentists". Joia para dentro de casa, brilha de vez em quando, alguns momentos, entre o collar e o diadema, e desapparece. Dá tempo apenas a que a admirem e afaste-se, para mais admirada se fazer. A mulher maneja-a como a uma varinha de condão, por entre o incenso dos sortilegios. Com ella, em passes rapidos e na apparencia nada cabalisticos, pode transformar o homem nos mais diversos animaes... Assim o Cigarro, longe de a escravizar, de, em qualquer caso, a diminuir, lhe dá, nos tempos que correm, faculdades verdadeiramente superiores. Por isso, na proporção em que dantes se rebaixava, a mulher se eleva actualmente, pelo Cigarro. E se outr'ora se dizia, com horror: "É uma mulher

que fuma", hoje se diz, quasi despresivamente: "É uma mulher que não fuma".

Ahi está a razão por que a moda feminina do Cigarro, tão longo tempo estacionária, agora se propaga vertiginosamente. Já nos restaurants, nos salões de hotel, em noites de ceia e baile, as damas de mais nobre composição accendem o Cigarro. A' sobremesa, sobre o sorvete, todas fumam. E passam depois a fumar sem sorvete nem sobremesa, pela delicia e pela moda de fumar. O supplicio, o infortunio dos homens é nellas um prestigio e um regalo. Como todas estão cortando o cabello, todas de certo virão a fumar o seu cigarro. Se tem tanta graça e dá tanto "ar"...

O Cigarro é uma especie de peccado "chic". E como aquelle brutamontes de marido só encontrou, para a esposa que mandara cortar os cabellos "à la garçonne", o castigo de lh'os fazer tosquiár á machina, assim para a creaturinha dada ao uso do Cigarro só haveria uma punição verdadeiramente cruel e desanimadora: a de a obrigarem a fumar cachimbo!

João Lucas.

(Clichés da Fox e da Paramount).



constituir para a mulher um habito. Ella o usa e gosa, o applica e explora de modos variadissimos, reservando-se porém a faculdade de o dispensar, quando precise ou muito bem lhe pareça. Faz parte dos attributos ou costumes mundanos, que ella pode afastar de si pela mais simples noção de conveniencia — e até por originalidade. Assim ella cultiva o "flirt", o "potin" outras praxes elegantes e cosmopolitas; se, porém, os não tem á mão, nem por isso deixa de viver satisfeita do mundo, da sorte e de si mesma. Tem o Cigarro como uma especie de joia, aparatosa sem duvida, de effeitos, conforme a occasião, mais ou menos curiosos e impressionantes, mas, rigorosamente fallando, sem valer. A insignificancia do Cigarro como preço fez até com que ella lhe impuzesse aperfeiçoamentos e requintes, frivolos embora, em todo o caso dispendiosos. Foi em homenagem e obediencia á mulher que os industriaes procuraram os tabacos claros, louros, como oxigenados, lhes deram aromas singulares, os envolveram em papeis preciosos de arroz e mesmo de pó de arroz, lhes deram pontas de ouro e de platina, lhes adicionaram as piteiras de tartaruga, com virolas de pedras preciosas, que custam contos de réis. Eis como o Cigarro, joia convencional e ephemera, serve de pretexto a outra, realmente valiosa e duradoura: passa o fumo, a piteira fica. Fica, fazendo companhia aos brinços, anneis e "pen-



A Presidencia do Conselho

20 - Julho - 1847

— por Escraquolle Doria —



o bilhar as carambolas são de apreço e frequência. A Historia tem as suas carambolas. Por uma d'ellas tivemos ministros de Lisboa no Rio de Janeiro. Para provar o passamos pelos olhos o passado.

Napoleão agastou-se contra os Braganças e, a la larga, resolveu deixal-os sem throno. N'esse tempo, na familia d'elle, imperador e rei, alçado de ilha ao mando, corria a loteria das corôas e dos sceptros, com sôrtres grandes para os napoleônides e approximações para os generaes da epopéa do seculo XIX.

Amadurecida, no espirito e na raiva do "petit caporal" de tantos exercitos, a conquista lusitana, Junet, o velho amigo da mocidade napoleonica, foi despachado para realisa-la.

Realizando velho sonho de transplantação americana, a dynastia bragantina transmigrou para o Brasil, qual carço posto a saltar do fructo pelo dono antes de chegar á bocca do deglutidor apressado. Lisboa, o fructo, ficou; o carço atirou-se aos mares.

Trouxe-nos o ministro de Estado, naturalmente portuguez, em primeira edição, no gabinete de 11 de Março de 1808 organizado á absoluta pelo Principe Regente. No ministerio de 26 de Janeiro de 1822 appareceram os primeiros ministros nacionaes, José Bonifácio á frente.

Obtida a Independencia, por jogar de dados da sorte em S. Paulo, ao pé das aguas do Ypiranga, que modestas nunca esperaram de historicas as considerassem, o systema parlamentarista começou a proliferar secretarios de Estado, para attender ao serviço de seis pastas, até 1861, creada então a da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

De 1822 a 1847 formaram-se ministerios, sem cheie ostensivo. O organizador d'elles era na apparencia um como os outros, "Eminence Grise", simples membro do corpo septicephalo e lardado.

A 22 de Maio de 1847 foi chamado a poder o setimo gabinete do segundo reinado, sem chele como os anteriores. Dous mezes depois, a 20 de Julho, o governo expediu decreto, com a rubrica do Poder Moderador e a referenda do ministro do Imperio Francisco de Paula Souza e Mello, creando um presidente do conselho de ministros, tomada em consideração, nos termos officiaes, a conveniencia de dar ao ministerio organisação mais adaptada ás condições do systema representativo, cumprindo ao dito conselho formular o seu regulamento, submettido á imperial approvação.

O ministro da Fazenda Manoel Alves Branco, senador pela Bahia, conservando a pasta, estreou o cargo cuja historia constitue um dos capitulos interessantes da obra nacional. Folheal-o é ressuscitar vinte e trez vultros do antigo regimen parlamentar.

A presidencia do conselho, por origens e effeitos, pertenceu á representação nacional, n'ella quasi exclusivamente ao Senado, salvo excepções, em breve confirmadoras da regra: a de Zacarias em 1862 e 1864, a de Martinho Campos em 1882, ambos deputados, logo depois senadores,

formando Zacarias ultimo gabinete, em 1866, já membro da Camara Alta.

Tambem a presidencia do conselho coube quasi só a gente de direito, doutorada ou bacharelada em Coimbra, S. Paulo, Olinda ou Recife: Caxias, homem de guerra; Rio Branco, o mathematico com tanto geito para advogado; Martinho Campos, medico, abriam brechas na regra do capello ou da borla.

A Bahia e Minas foram viveiros de presencias de conselho, figurando na especie Pernambuco com dous exemplares, Olinda e João Alfredo; S. Paulo com outros dous, Souza e Mello e S. Vicente; com um o Maranhão, o Piahy, Sergipe, Alagôas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Matto-Grosso, representados por Furtado, Paranaçuá, Monte-Alegre, Sinimbu, Itaborahy, Caxias e Rio Branco.



MANOEL ALVES BRANCO — 2.º VISCONDE DE CARAVELLAS.

A Bahia inscreveu na lista os nomes de Alves Branco, Macahé, Ferraz, Zacarias, Saraiva, Dantas e Cotegipe; Minas os de Paranaçuá, Abaeté, Martinho Campos, Lafayette e Ouro Preto.

Em geral o presidente do Conselho escolhia a pasta da Fazenda; ficou com o primeiro presidente, Alves Branco; entregue ao ultimo, Ouro Preto.

Houve presidentes do conselho em todas as pastas, sobretudo na da Fazenda: Alves Branco, Souza e Mello, Itaborahy, Ferraz, Zacarias, Rio Branco, Saraiva, Martinho Campos, Paranaçuá, Lafayette, Dantas, João Alfredo, Ouro Preto, em 1889. Na pasta do Imperio, presidindo conselho, estiveram, e estamos sempre citando em ordem chronologica, Macahé, Olinda, tres vezes, Zacarias, em 1862.

Preferiram os Estrangeiros Olinda, uma vez, S. Vicente e Cotegipe, em 1885. Escolheram a Justiça Zacarias e Furtado, em 1864. A Guerra, a Marinha, a Agricultura só tiveram um presidente do Conselho; Caxias na primeira pasta, tres vezes, Abaeté na segunda, Sinimbu na terceira, em 1878. O ministro do Imperio referendatario do decreto da criação da presidencia do conselho em 1847, Souza e Mello, tornou-

se, por quatro mezes, em 1848, o terceiro presidente, nascida a presidencia no seio do gabinete liberal Alves Branco, liberaes os ministerios successores, Macahé e Paula e Souza.

Em 1848, para os conservadores, Olinda estreou o cargo, augmentada a força do partido pela sulocação da Praieira, transmittido por Olinda o bastão da presidencia a Monte Alegre, seu ministro do Imperio, por divergencias com o imperador, antigo pupillo politico de Olinda. Os collegas d'este, como D. Pedro II, tambem não concordavam com o seu orientar de politica contra Rosas.

Monte-Alegre, ex-regente qual Olinda, sahiu de scena em 1852, reduzido o seu ministerio a um só deputado, Euzebio, Rodrigues Torres, o futuro Itaborahy, constituiu gabinete, com dous collegas do



FRANCISCO DE PAULA SOUZA E MELLO.

governo anterior, Paulino e Manoel Felizardo, e alçou a poder tres ministros novos, Gonçalves Martins, Souza Ramos e Zacarias.

A 6 de Setembro de 1853 um presidente de conselho, o marquez de Paraná, que a Historia conhece tambem pelo nome gloriosamente simples de Honório, inaugurou a conciliação de liberaes e conservadores, continuando Caxias o apaziguamento dos partidos quando o tumulto, demasiado cedo, pediu Honório á vida.

Olinda, em 1857, começou o afastamento dos dois partidos, dos nossos *torres* tão confundidos com os nossos *whigs*.

Até ao ministerio Caxias de 1861 a presidencia do conselho pertenceu a conservadores. Elles proprios a entregaram aos adversarios até ao meio da guerra do Paraguay, quando o pretexto da senatoria de Salles Torres Homem collocou na presidencia os conservadores, a Itaborahy, a quem coube matar a guerra, curando as feridas financeiras.

Dez annos os conservadores monopolisaram a presidencia do conselho, ao progredir da luta abolicionista iniciada por S. Vicente, deixando este o poder aos primeiros tiros da opposição, sobretudo pela

imprensa. Rio Branco e Caxias fecharam o penultimo periodo da presidencia do conselho conservadora, Rio Branco arrancando a Lei Argentea de 28 de Setembro a sessenta e cinco deputados contra quarenta e tres collegas, na Camara, a trinta e tres senadores contra sete.

Em 1878 os liberaes, sobretudo pela eleição directa, reclamada com vehemencia, conheceram a presidencia de conselho com Sinimbu, aliado de poder, com a reforma, pelos conservadores do Senado, Saraiva, aliado a Cotegipe, poria em vigor e rigor a lei da eleição directa, de tanto saqueamento para o pantanal politico.

Obtida a liberdade do voto, a das creaturas não podia ser somenos. A questão do elemento servil foi a esphinge dos presidentes de conselho Martinho Campos, Paranaçuá e Lafayette, este a braços com o incidente cada-veroso de Apuleiro de Castro, apunhalada a lei no assassinato de um nocivo desgraçado.

Ao ruido das algemas espedaçadas dos escravos do Ceará e do Amazonas, em 1884, achou-se Dantas na presidencia para propôr a libertação dos sexagenarios, uns dezoito mil, nada lhe adiantando a dissolução da Camara. Cahi de pois d'ella.

Anno a anno a massa escravizada ia sendo desfilada pela morte ou pela liberdade. Segundo Rio Branco a representavam em 1870 um milhão e oitocentos mil escravizados; um milhão quinhentos e cinquenta e quatro mil em 1873; um milhão e cincoenta mil em 1885, setecentos e quarenta e tres mil em 1889. No anno seguinte o Imperio era abalado pela campanha abolicionista, á qual tentou resistir o Barão de Cotegipe. Mas quebrados os diques naturalmente a onda tudo arrastou. A 13 de Maio de 1888 a presidencia do conselho estava sobre o abysmo, na extremidade da prancha. Ahi os conservadores, com Vieira da Silva, tentaram ultimo es-

forço em prol da sua conservação como guias dos destinos do paiz. Scisões partidarias tudo mallograram.

A hora era incerteza e crise. Ao apresentar á Camara o ministerio, de 7 de Junho de 1889, Ouro Preto declarou ter se dirigido ao imperador certo de que "teria Sua Magestade seguramente notado que em algumas provincias se agitava uma propaganda activa cujos intuitos eram a mudança da forma de governo." Pouco tempo depois, na mesma sessão, o viva á Republica do padre João Manuel, illuminava o sombrio da declaração. Quatro mezes mais tarde, a 15 de Novembro, deixava de existir pelas armas a presidencia do conselho, em plena virilidade, aos quarenta e deus annos de vida constitucional. Na agonia do reinado ainda a offereceram, de perto a Saraiva, de longe a Gaspar Martins.

Tudo soado. Atrazam-se os relogios, mas as horas na Historia nem se antecipam nem se retardam. O dedo é curto e o mostrador está muito longe.

Em honra da Bolívia



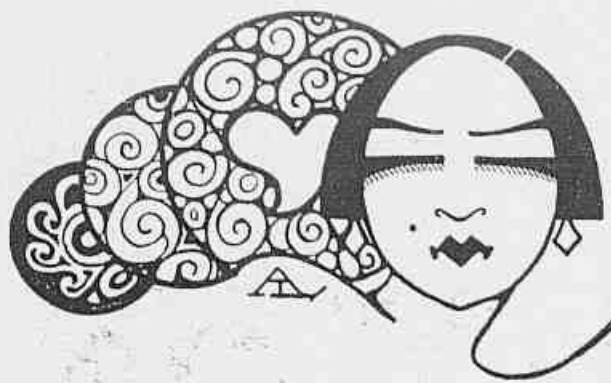
Comemorando a data histórica da Bolívia, a independência do departamento de La Paz, o industrial sr. Enrique Benguria Barranco reuniu no dia 17 varios cavalheiros e famílias de suas relações no Palace Hotel, ás quaes offereceu um banquete. Entre os presentes, estiveram: Sra. Edelmira B. de Benguria; ministro da Bolívia, dr. Alberto Diez de Medina, e sra. Diez de Medina; embaixador do Chile, dr. Miguel Luis Rocuant, e sra. Rocuant; ministro do Brasil em Lima, dr. Abelardo Rêes; senador M. J. Mendonça Martins e sra. Mendonça Martins; conselheira Bolívia, dr. Luiz Soares, e sra. Luiz Soares; secretario da Legação do Perú, sr. Oscar Berrenecha, e senhora; addido militar argentino, commandante José M. Sarchie, e senhora; encarregado dos Negocios do Equador, sr. Cesar Chiriboga; senhora Enriqueta de Callado, senhora Carolina Fortes, dr. Fausto Carrasco e senhora, dr. José Fogliati e senhora, dr. Paulo Hasslocher e senhora, Antonio Simões da Silva, senhorinha Dora Soares, senhorinha Margarita Fogliati, senhorinha Nina Fogliati, commandante Jacob Nogueira, sr. Aureliano Machado, sr. Luiz Carrasco e sr. Julio Fogliati. Ao banquete seguiram-se, nos salões de inverno do Hotel, animadas dansas.

A recepção na Legação da COLOMBIA



Aspectos da recepção íntima que o illustre sr. dr. Max Grillo, ministro da Colombia, deu, em commemoração do anniversario da independência de seu paiz, aos representantes diplomaticos aqui acreditados, á colonia colombiana e á sociedade carioca.

Na segunda gravura apparece o excellento quartetto colombiano, que ora se acha nesta capital e que, em meio de variado programma, executou o hymno nacional da Colombia, ouvido de pé pelo illustre ministro, pelos srs. embaixadores da Argentina e Mexico, e carregado dos negocios do Chile e outros diplomatas.



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 26 — as sras. Guiomar de Figueiredo Ramos e Porto da Silveira; o coronel Amaro da Silva Machado.

No dia 27 — a sra. Ninita da Souza Leão; as senhorinhas Alice Silva Araújo, Valentina Gouvêa, Luiza Cardoso Fontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho e Ambrosina Cordeiro Mattos.

No dia 28 — a sra. Luiza Ferreira de Campos; as senhorinhas Sarah Grey, Rosita Dias de Barros, Carmen Brasilio da Luz e Corina Fraga; o deputado Magalhães de Almeida; o negociante Octavio Fernandes Palheiros.

No dia 29 — as sras. Julia de Abreu Machado e Guiomar de Figueiredo Ramos; as senhorinhas Maria Dolores Candido de Oliveira, Diva Mendes Tavares, Therezinha Agobar e Maria Antonieta de Brito; o illustre diplomata Gastão da Cunha; o secretario de legação Lucilio Bueno.

No dia 30 — a sra. Cruz Gomes; as senhorinhas Noemia Herminia Stockler, Emilia Lima e Silva, Arminda Freitas Dantas; o senador Thomaz Accioly; os drs. José Maria Tourinho, Antonio O. Reilly e Raul Delgado Motta; o jornalista Victor da Silveira.

No dia 31 — as sras. Zinha Belfort de Oliveira e Ribeiro Junqueira; as senhorinhas Helena Schmidt, Odette Pedro de Oliveira, Laura Angelo Agostini; o coronel Bento Nunes Machado; o dr. Fabio Luz; a galante menina Carmen Esteves de Assis.

No dia 1 — a sra. Oliveira Machado; as senhorinhas Herminia Durão, Luiza Seidl, Nair Maria de Oliveira, Elsa Alredo de Castro, Ruth Lopes da Silva, Arminda Dantas, Helena Moss; o almirante Thedim Costa; o consul Oscar Corrêa; o major Oliveira Durão; o dr. Antonio Lopes de Mesquita; o marechal Pedro de Castro Araújo.

NOIVADOS

— a senhorinha Iolanda Evangelista e o sr. Admar dos Santos Lara;
— a senhorinha Nadyr Penteado e o dr. Rodolpho Ortenblad.

CASAMENTOS

— a senhorinha Zilah Soares de Oliveira e o dr. Dagoberto Alves Torres;
— a senhorinha Lygia Pinheiro e o dr. José de Moura e Silva;
— a senhorinha Maria José Dias Pires e o sr. José Mello Fernandes;
— a senhorinha Altamirana Pereira Duarte e o sr. Oswaldo de Souza Borges;
— a senhorinha Luiza Coelho Rodrigues e o sr. Alberto Rougemont;
— a senhorinha Maria Ismailde dos Santos e o sr. Manoel Gomes dos Santos;



A formosa senhora Luiza Mauricio de Abreu que, no dia 21 do mcz findo, se consorciou com o dr. Mario Leão Castro.

— a senhorinha Maria Georgina de Oliveira e o sr. José de Almeida Cunha;
— a senhorinha Maria Guilhermina Candiota e o dr. Evaristo de Sá.

DIPLOMATAS

O sr. encarregado de negocios da Colombia nesta capital recebeu domingo ultimo, na sede da Legação, os seus compatriotas, a fim de festejar a data anniversaria da independencia de seu paiz.

O dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, consul da Colombia no Rio de Janeiro, recebeu domingo ultimo, na sede do Consulado, os membros da colonia colombiana, em regosio á grande data nacional da independencia do paiz que representa.

OS QUE VIAJAM...

Chegaram ao Rio : — o professor Hadamard, que veio de França; o dr. Porto da Silveira e familia, de regresso de sua viagem de repouso em Paty do Alieres; o dr. Maximus Neumayer, procedente de Recife; o deputado Christiano Machado, vindo de Bello Horizonte; o tenente João Machado Gouvêa, que regressou de sua viagem á Europa; o dr. Mariano Lisboa, vindo do Maranhão; o capitalista Manoel Machado Soares, procedente do Rio Grande do Sul.

Deixaram o Rio : — o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera e sua esposa, para a Europa; o sr. Antonio de Almeida Ramôa, também para a Europa; o dr. Ruben

Nicoláu de Araújo Gill, que se destina á Bahia.

RECEPÇÕES

O distincto casal Eduardo Ferreira Lobo offereceu uma bellissima recepção ás pessoas de suas relações de amizade, terça-feira passada. O fim dessa elegante reunião foi inaugurar o seu novo palacete de residencia na Avenida Paulo de Frontin. A festa transcorreu encantadora e animada, tendo-se as dansas prolongado até á madrugada.

O pintor Virgilio Mauricio offereceu em seu studio uma elegante recepção á diseste patricia senhora Angela Vargas, recepção essa que se revestiu de muito brilho e á qual compareceu crescido numero de pessoas da nossa sociedade.

CHÁS-DANSANTES

Abriam os seus formosos salões respectivamente, para as encantadoras horas de dansas de domingo, o Copacabana Palace-Hotel e o Gloria-Hotel, os quaes tiveram os seus salões cheios de uma sociedade finissima e elegante.

O Club de S. Christovão abriu sabbado os seus esplendidos salões, para offerecer aos seus associados um chá-dansante, que transcorreu encantador.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

No esplendor da tarde doirada, a cidade regorgita. Silhuetas fugazes, envoltas no encanto das *fouffures*, as elegantes passam



A brilhante pintora Clara Welker que, com enorme exito, tem em exposição uma soberba collecção de telas suas na A. E. no Commercio.

como um delicioso arpepio do inverno, passam e logo desaparecem, ageis, luminosas, musicas. Acompanhando a onda fulgurante, vemos: sras. Eugenio de Barros, Laura Azorem Furtado, Adayl Alecrim, Bento de Miranda, Waldemar Bandeira, Xiki Souza Lopes, Evangelina de Alencar, Antonieta de Souza, Gulnar Stampa; senhorinhas Anna Margarida Fontoura Xavier, Amelia Menezes, Germana Mallet Jacques, Eudêa de Barros, Beatriz Veiga, Caldas Brito, Rosalita Candido Mendes, Maria Luiza Soares Brandão; sras. Pernambuco Filho, Afranio Peixoto, Alberto Betim Paes Leme.

Agora, n'Alvear, que acolhe outro mundo de gente elegante, n'um ambiente de musica, flôres e cristaes, vemos: sra e. senhora Pereira Braga, sras. Teixeira Marques, Jorge Coelho Netto, Diva Dantas, Antonio Rodrigues Alves, Itamar Tavares, Olguita Trompowsky Junior; senhorinhas Odette Gasparoni, Biela Julien; sras. Henrique Roxo, Mario Simonsen, Augusto Belfort Roxo, José da Rocha Gomes, Francisco Sá Filho, Bastos Netto, Roseta Costa Pinto; senhorinhas Jacyra Amorim, Marina Milone Vaz, Dinorah Milone Vaz; sras. Julieta Telles de Menezes, Hilda Fontainha, Juvenal Murtinho, Olga Torres Carneiro Mentges; sra. e. senhorinhas Accacio Leite; senhora Odette Torres Carneiro; o senador Lauro Muller, os deputados Adolpho Konder e Luz Pinto, os drs. Juliano Moreira e Atranio Peixoto, o poeta Carlos Magalhães.

BABIES

Com um lindo e robusto petiz que tomou o nome de Fernando, acha-se cheio de encantos e festas o lar do casal Francisco de Segadas Vianna.

O lar do capitão José França Ferreira Netto e de sua esposa sra. Luiza Pinto de França Ferreira acha-se enriquecido com o nascimento de uma linda menina que recebeu o nome de Maria da Conceição.

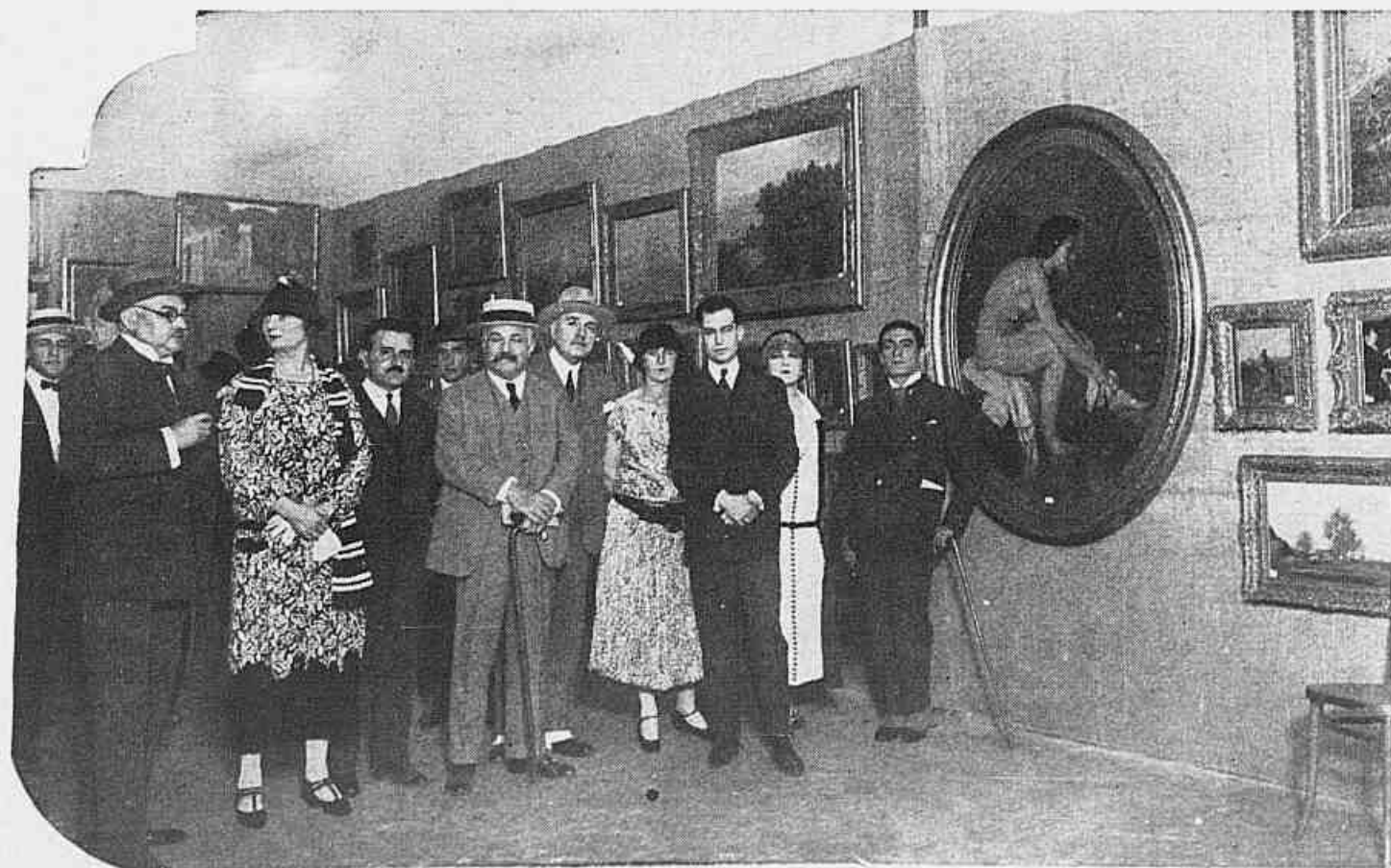
RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 18 — o galante Amoacy, filhinho do sr. Amoacy de Niemeyer; a sra. Otto Schilling, pelo natal de seu esposo;

No dia 19 — o casal dr. João Baptista Costa Pinto, pelo natal de seu formoso filhinho Ivan;

No dia 20 — Lêda, filhinha do capitão Haroldo Pinto Mendes; a sra. Hercília Gomes.

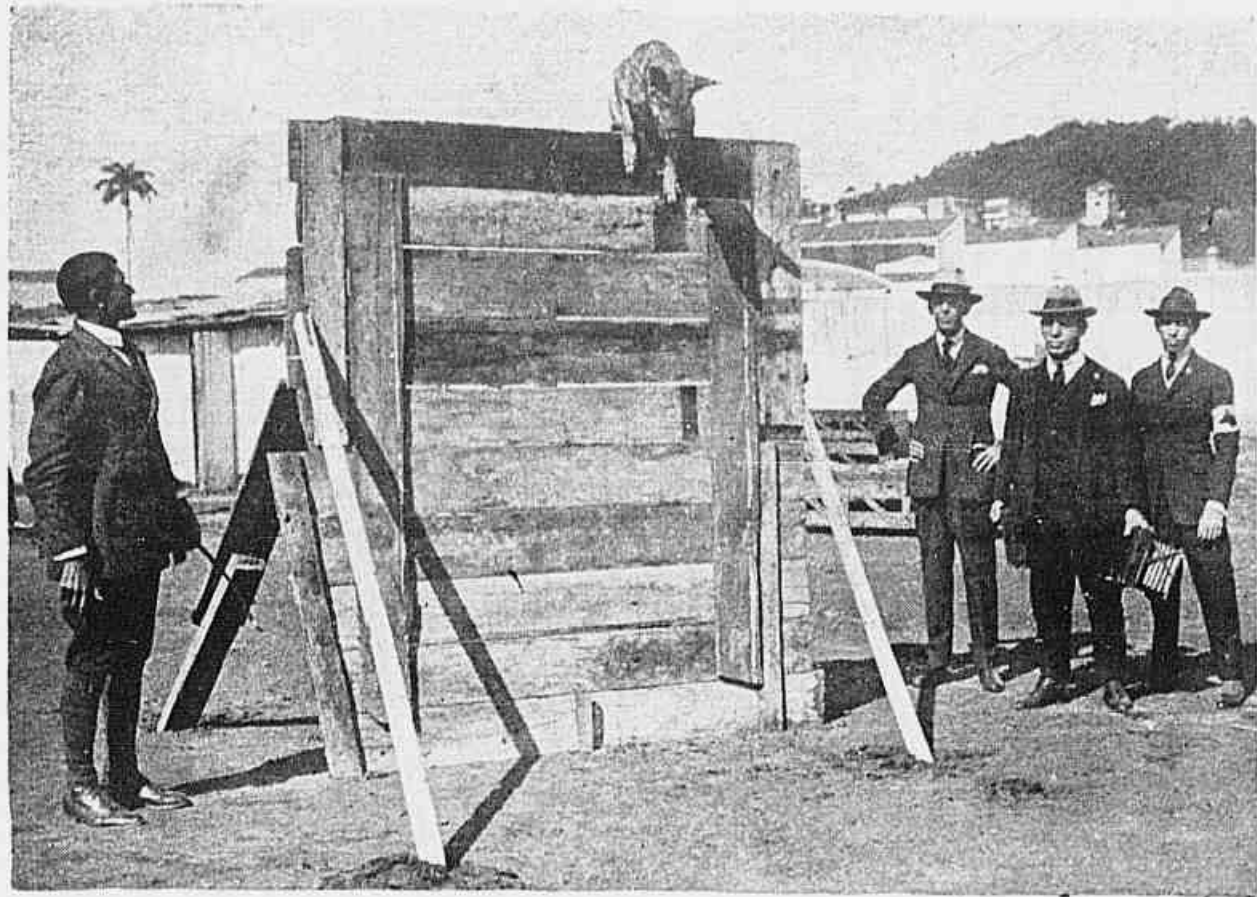
M. DE D.



O vernissage da Exposição de Arte Francesa no Brasil, apresentada pelo sr. Henry-Blanchon. No grupo figuram o sr. embaixador de França, o dr. Bruno Lobo e a pianista patricia Magdalena Tagliaferro.



Aspecto tirado na Associação dos Empregados no Commercio, no dia 16, ao inaugurar-se a exposição das telas de marinha, natureza morta e paisagem da brilhante artista senhora Clara Welker.



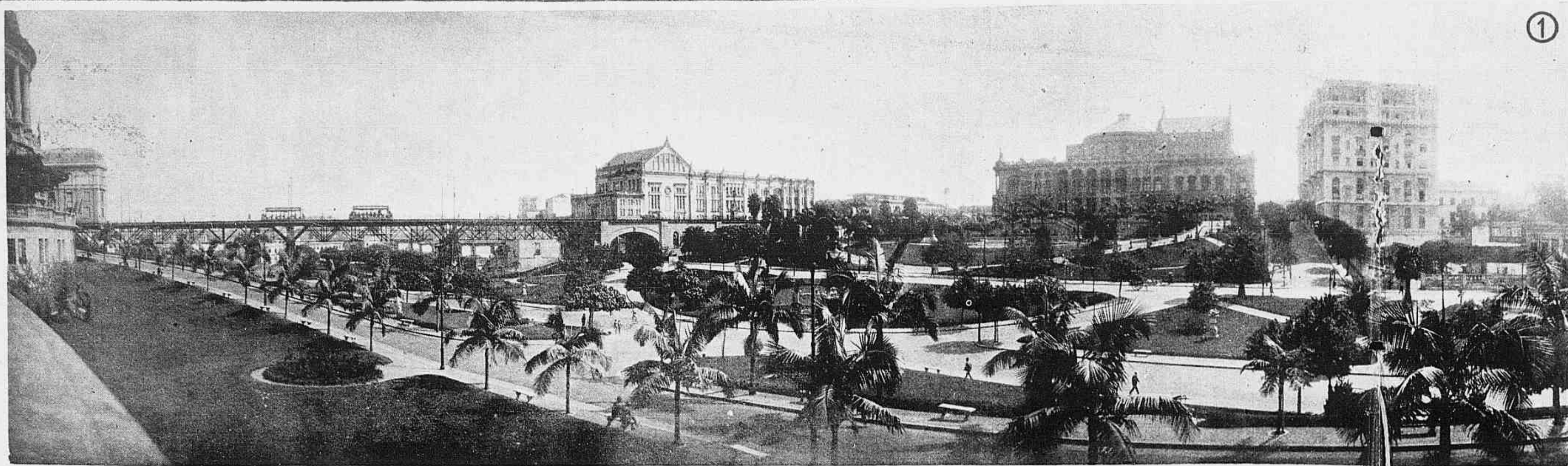
A EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB



Aspectos tirados no domingo ultimo, em terrenos da esplanada do Senado, no acto da inauguração da terceira exposição canina, promovida pelo Brasil Kennel Club.

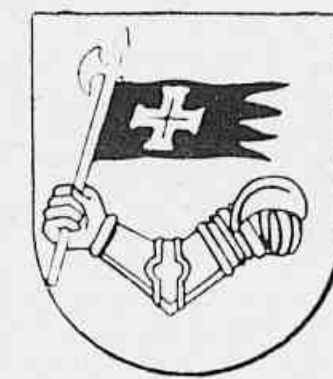
A primeira gravura mostra um cão policial transpondo um elevadissimo obstaculo.



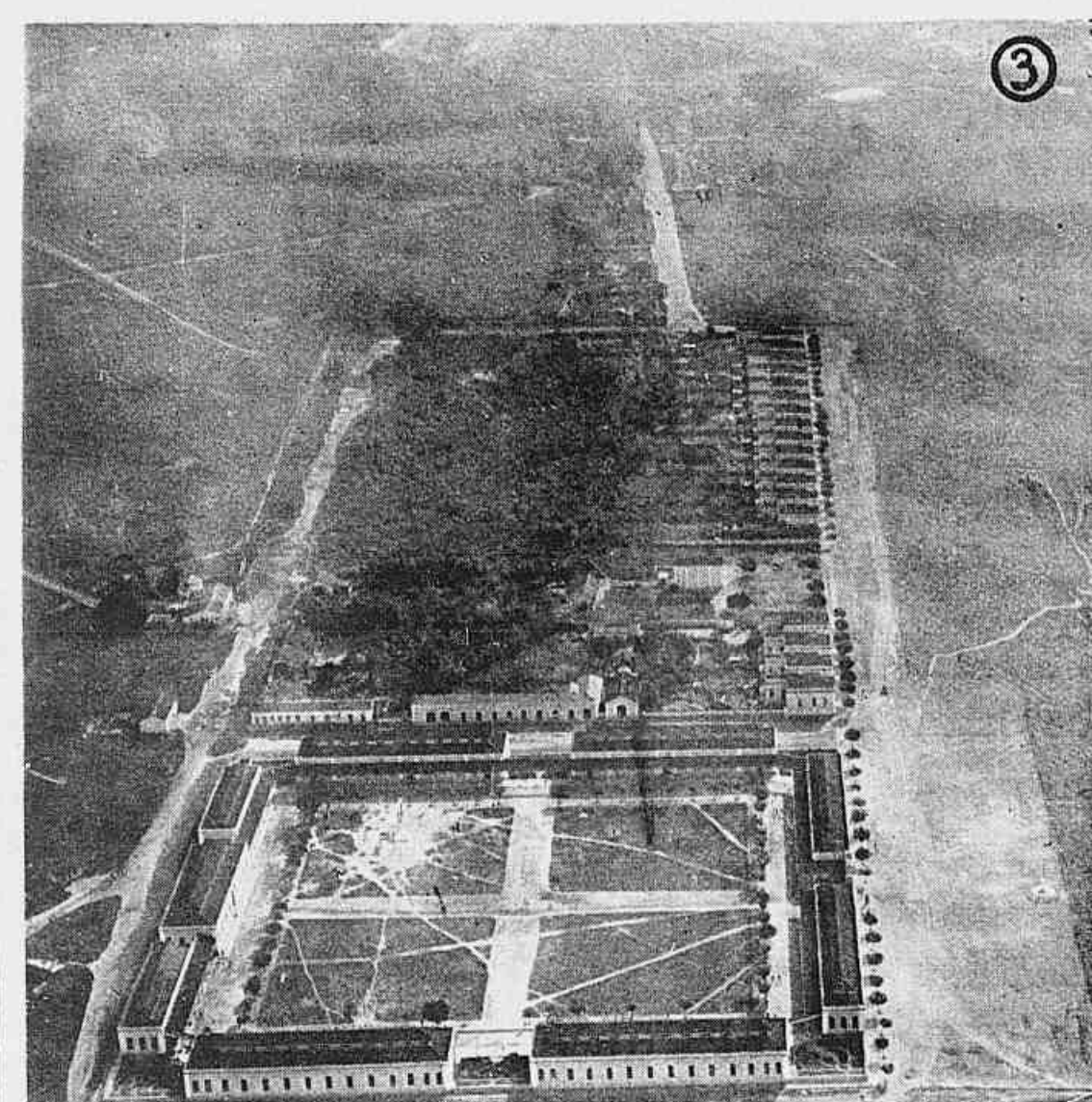


①

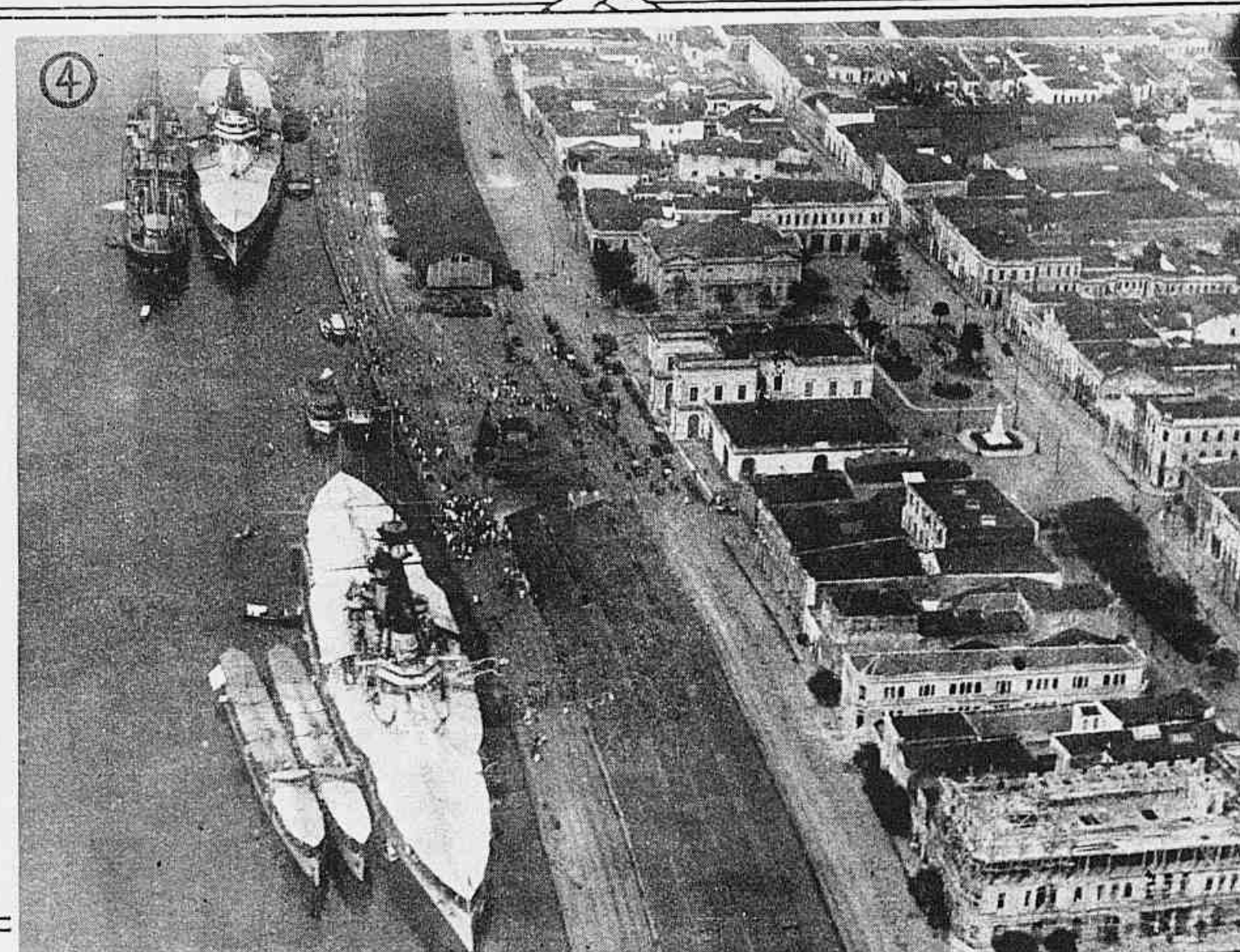
ASPECTOS DE SÃO PAULO



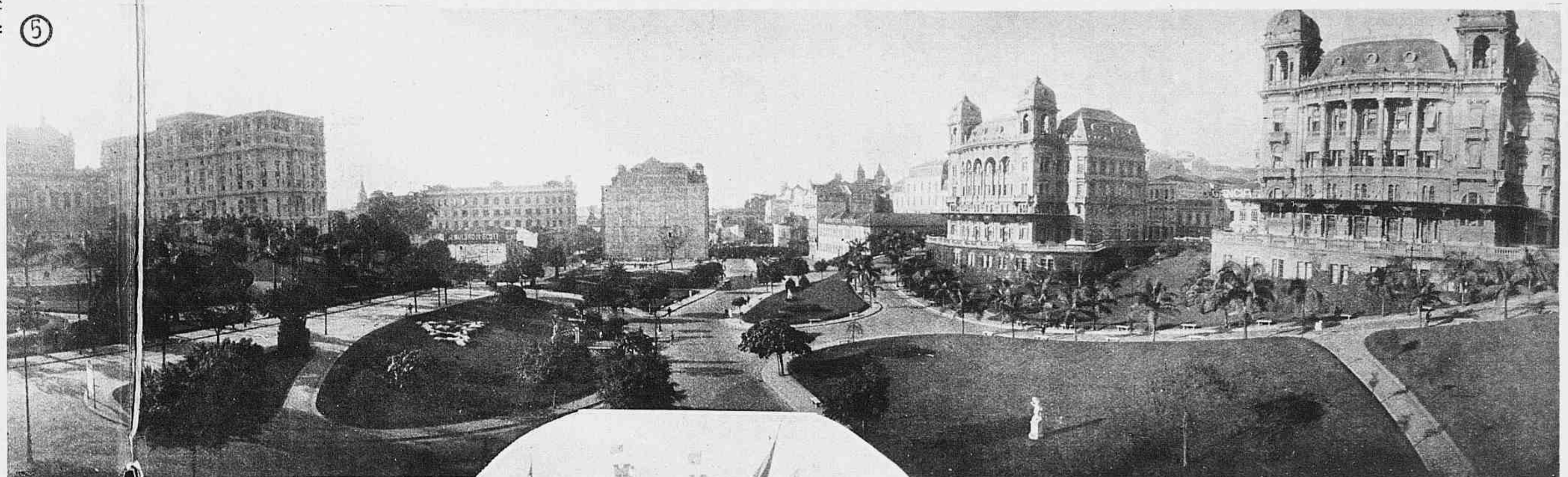
②



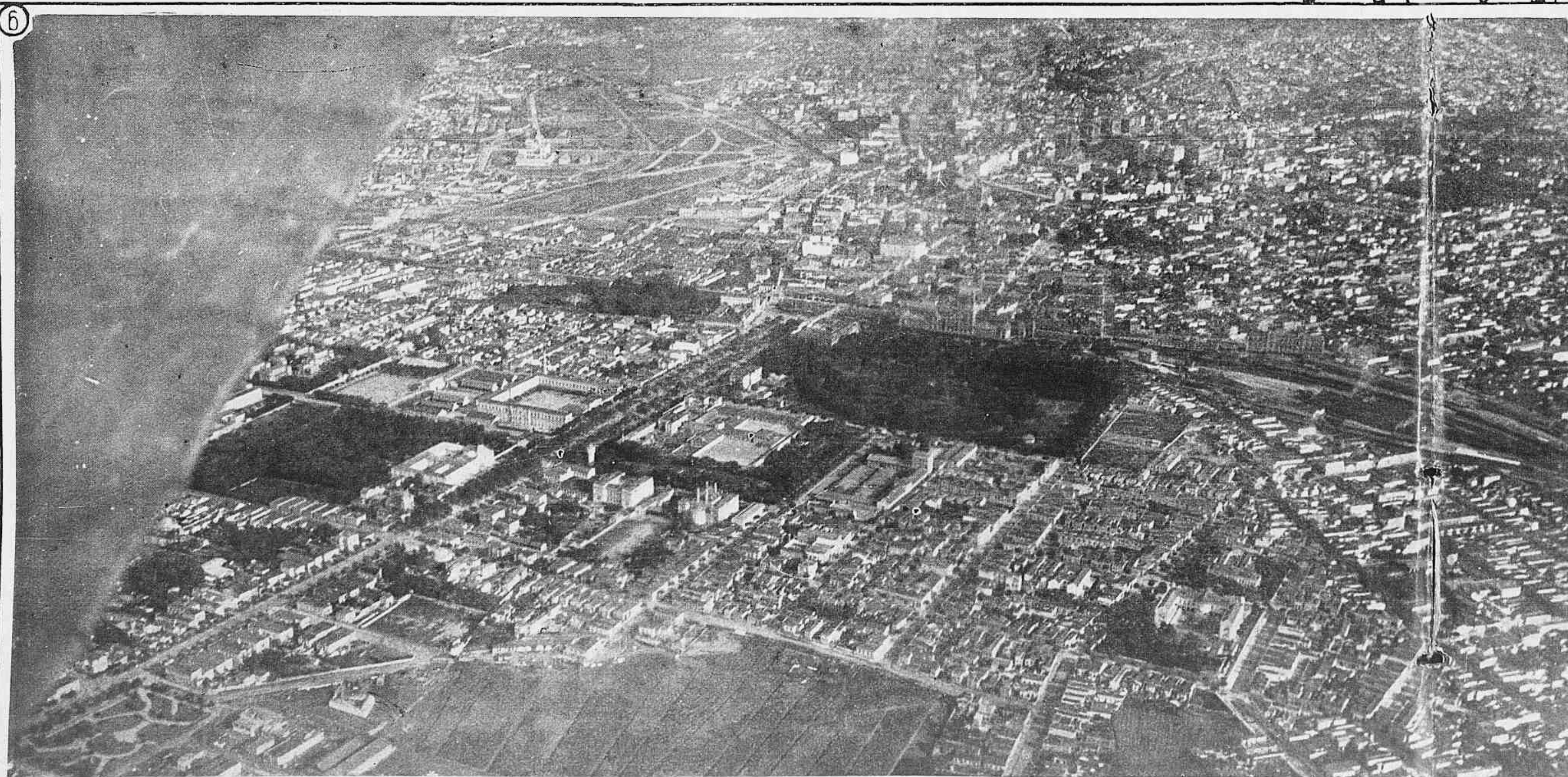
③



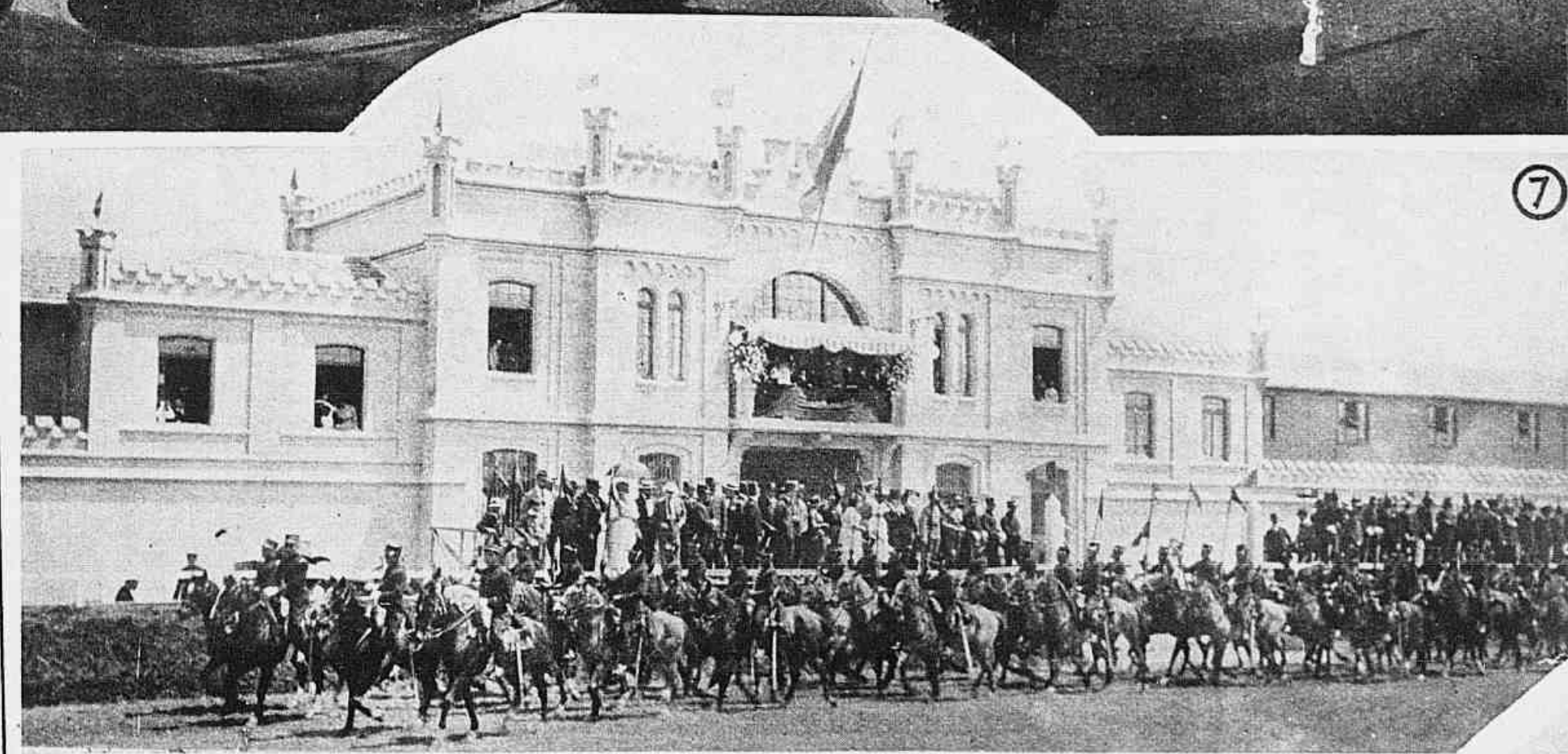
④



⑤



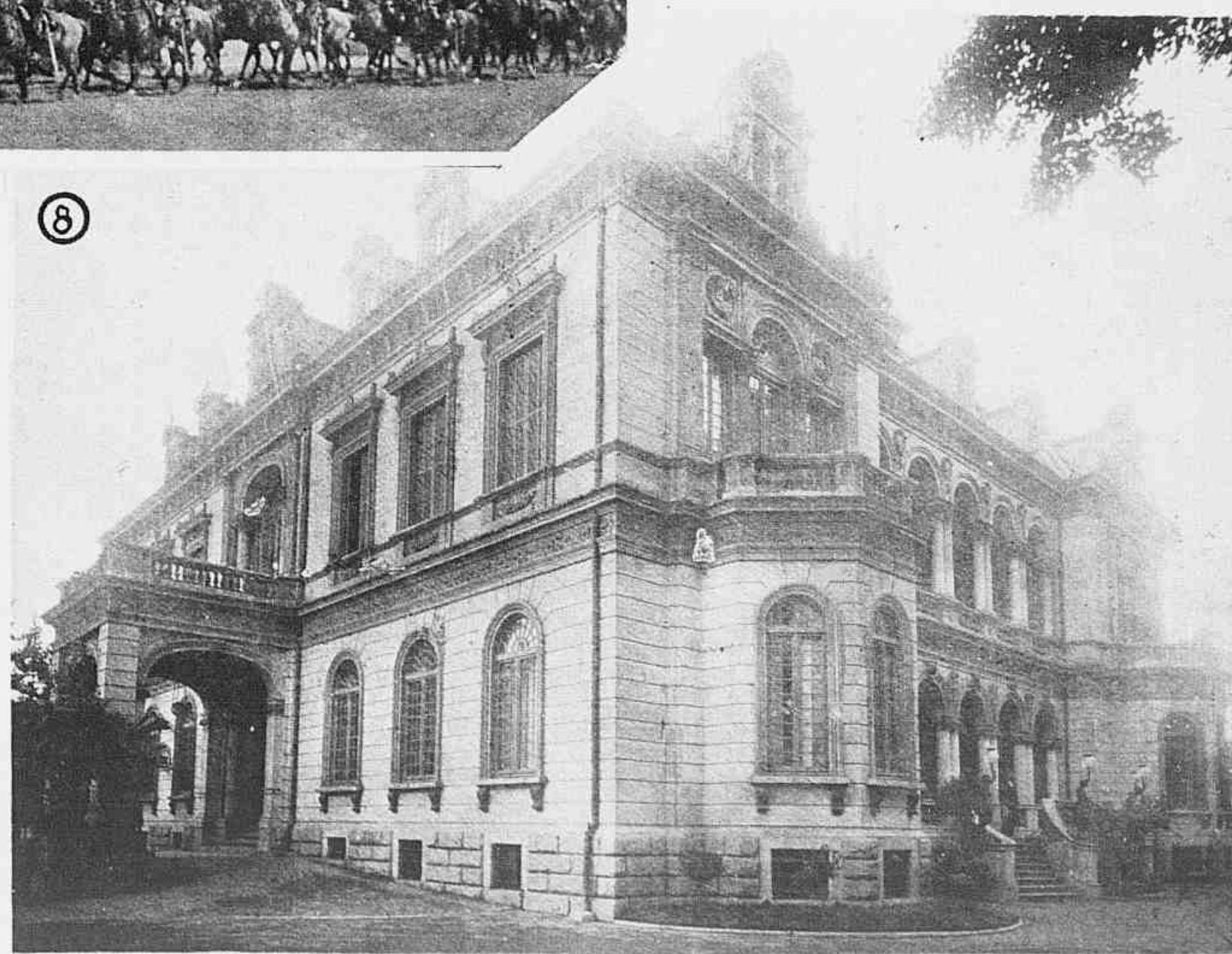
⑥



⑦

Vallo, do Serviço Geographico Militar, que a obteve de bordo de um dos aviões da celebre esquadrilha aerea do "Anhangá", cujo feito se celebrizou nos annaes da aviação indigena. 7 — O quartel da cavallaria da Força Publica de São Paulo. Photographia tirada em um dia de festa nacional. 8 — O palacio presidencial dos Campos Elyseos, na linda capital de São Paulo.

⑧



1 — Vista parcial do Valle do Anhangabahú, um dos mais poeticos recantos da soberba capital do Estado de São Paulo. Vêem-se, da esquerda para a direita, o viaducto do Chá, o Theatro São José, o Theatro Municipal e o Esplanada Hotel. 2 — Um bello trecho da Avenida de São João, que é uma das ultimas realizações paulistas. A antiga rua da capital, acanhada e estreitissima, transformou-se na majestosa avenida, bordada de edificações modernas, que a gravura mostra. 3 — A Villa Militar de Lorena. Vista tirada de avião. 4 — Vista parcial do grande porto de Santos, apanhada da altura. Photographia tirada por occasião da inauguração do monumento da Independência. 5 — Outra vista parcial do lindo valle do Anhangabahú, sobre o qual passa, elegante, o viaducto do Chá. Cercam o valle, inteiramente ajardinado, edificações das mais majestosas e lindas. Na gravura vêem-se, da esquerda para a direita, o Esplanada Hotel, os edificios dos Correios e Telegraphos e Delegacia Fiscal, e os dois lindos palacetes, rigorosamente eguaes, da Prefeitura da Capital e do Automovel-Club. 6 — Vista panoramica de São Paulo, tirada a 1.500 metros de altura. Devemol-a ao major

Página de Eva

Na meia luz da sala cheia de flores, a aniversariante fitava os olhos enlevados no pequenino relógio de pulso que a amiga lhe ofertava sorrindo.

— E' teu, dizia-lhe esta, dou-t'ó para que só marque horas felizes.

— Que pena, suspirou a aniversariante, que pena... Vai ter a sorte de seu irmão veneziano...

— Como foi? Conta, Elena, pediu, com um de seus lindos sorrisos, a amiga.

— Gracejei apenas, minha querida: não ha que contar.

— Ha sim, insistiu a outra, cheios os olhos sonhadores de uma doce curiosidade: sê boa, fala...

— Mas é muito triste...

— A beleza é sempre triste; o que é muito triste deve ser muito bello.

— Vou te contar então a historia do extraordinario relógio de Veneza.

— E' verdadeira?

— Já não te disse que é triste? Todo conto meritoso é alegre...

— Conta, concordou, com suave impaciencia, a amiga.

E Elena principiou:

«Era uma vez, em Veneza, um moço relojoeiro. Nenhum relojoeiro mais perfeito do que elle. Com que fervor de artista, com que devoção de sacerdote trabalhava, detalhe a detalhe, as criações maravilhosas, cujo coração de machinismo ia aprisionar, instante a instante, para apontar aos olhos dos homens todos os fugidios instantes das horas...

As mais lindas cidades da Italia se orgulhavam de trabalhos seus.

Numa cidade — a mais vaidosa de seus guerreiros — Minerva imperava, cabeça presa no immenso capacete, escudo erguido ao braço esquerdo, e no escudo, representadas por centuriões, as doze horas.

Noutra — doce cidade de sonho — uma zagala a cujos pés nequenos sorria, cheio de enlevo, um zagal, meditava, ao crebro bater do relógio, substituto de seu coração...

E havia, em Veneza, o prodigio dos prodigios: aquelle que representava a Noiva do Mar, melancolica e linda, olhos sombreados de ternura, mirando, num desalento, na concha marinha cahida a seus pés, o lento passar das horas lentas de seu amor inutil...

A moradia do relojoeiro era como que um templo do Tempo.

De mil formas diversas, rendilhados de mil maneiras, realizando mil maravilhas, centenas de relógios de mil tamanhos lembravam, monotonos, ao artista o fugir das horas ligeiras...

Tão bellos eram, tal perfeição realisavam que o renome bafejou de gloria o relojoeiro, e a riqueza lhe principiou a tapizar os passos...

Mas era humano o moço artista e, um dia, o esplendor de seu sonho de arte

foi offuscado pelo esplendor de um sonho da terra...

E como ella era formosa, a mais formosa das moças da cidade!

Lorenzo esqueceu-se de tudo que não fosse a magia de amor. A vida se transformou milagrosamente, a seus olhos. Sentia seu affecto a razão de ser do universo... Ante as portas cerradas do Futuro, sorria. Tinha no coração a phrasetalisman que abria essas portas para a ventura... Cantou euges de alegria ao Destino, ao piedoso destino que lhe distendia aos pés o mais embalsamado dos caminhos. Via na Natureza apenas o cenário para seu amor, como si tudo — das flores fugaces ás estrellas eternas — tivesse sido creado para illuminar e perfumar o ambiente em que Elle vivia. A ternura com suas melancolias semcausa, suas maguas sem razão, o embriagou divinamente.

Após as inquietações deliciosas do namoro a medo, de longe, veio afinal o encantamento do noivado e foi na tarde em que os paes da noiva linda accederam aos pedidos de Lorenzo e marcaram para a primeira semana da primavera o casamento que o artista indagou de sua prometida:

— Dize-me, adorada, que desejas te dê como lembrança de nosso noivado?

Na magnificencia dorida do crenusculo os olhos meigos da enamorada pareciam duas pedras brilhantes, muito magneticas e muito brilhantes.

— Quero — e a voz tomou extranha inflexão e os olhos magneticos pareceram mais profundos — quero um relógio feito por ti, Lorenzo, mas um relógio que só marque as horas felizes.

— Todas as nossas horas serão felizes, adorada. Terás teu relógio.

E desde então Lorenzo dedicou todos minutos passados longe da amada, todas as longas horas de amavel saudade a idear, traço a traço, a realizar, detalhe a detalhe, o relógio que seria a obra-prima de sua vida.

E, aos poucos, sem que Lorenzo o sentisse, uma fascinação invencível o dominou. Era como si feiticarias tecessem em torno a sua vida uma enredada trama de sortilegios.

Aquelle relógio o absorvia, o enfeitava irresistivelmente. Ficava trabalhando até tarde, a aperfeiçoá-lo, a mira-lo, a reperfecá-lo.

Sua antiga paixão da arte reviveu mais forte, mais poderosa do que nunca. Nada importava tanto quanto o crear em bronze, marmore e lapis-lazuli o relógio sem par que só marcaria horas felizes.

De tal maneira se deixou Lorenzo absorver pelo trabalho que a noiva temeu.

— Carino, disse-lhe de uma feita, estás

cançado; de olheiras fundas, teus pobres olhos traduzem uma tão grande preocupação que tenho medo... Quem sabe si não offende a Deus um relógio como esse; parece ter algo de feiticaria... Não o quero mais, Lorenzo.

Mas o artista sorriu vagamente.

— Quero-o eu, *fanciulletta*, ficarei sabendo quaes as horas felizes da vida humana.

— Não conseguirás nada, insistiu a moça, não tens poderes de mago, será um relógio como qualquer outro.

— A arte é a magia suprema e todo artista é um mago, murmurou o relojoeiro, mas a moça não comprehendeu... (E' tão difficil comprehender artistas)...

Passaram semanas e Lorenzo terminou, alta noite, o relógio cujo pequenino coração nunca estremeceria ao passar da tristeza.

Na quietude da noite o relojoeiro ficou longamente a olhar, deslumbrado, o pequenino mundo palpitando no crebro *tic-tac* e a obra-prima em que o ia engastar, essa obra-prima sobre cujo pedestal abria, a buril, o aviso arrogante: "Horae non numero nisi serenaes".

Mas, ajustado á moldura o coração vivificador, essa o matou e não houve sabedoria de relojoeiro, esforço de intelligencia, habilidade de artista que o resuscitasse. Por fim, desanimado, abatido, exausto, Lorenzo o afastou de si e leu, nas palavras gravadas por sua mão, a resposta á lucta vã: "Eu só numero as horas felizes..." dizia o relógio ironico.

— E' que a hora da realização do sonho de arte não é uma hora feliz, pensou entre si.

Dias depois casou-se o moço relojoeiro. Toda a cidade foi ver o casamento da mais linda moça que conheciam com o artista cujo nome já era um titulo de gloria.

Houve festas, regosijos, vivas alegres de muitas vozes, mas o noivo estava um tanto triste... — E' que lhe faltara entre todas essas vozes a pequenina voz metallica de relógio extraordinario.

— E' que a hora da realização do sonho do amor não é ainda uma hora feliz — pensou melancolicamente Lorenzo.

Mezes se foram, e numa clara manhã doirada de sol — a mais perfeita de todas as manhãs, na encantada expressão da esposa do artista — veio á terra o primeiro filho de Lorenzo.

Em meio á alegria de deus criador que o empolgou de prompto o relojoeiro correu ao relógio. Elle lá estava impassivel, sereno, silencioso...

"Eu só numero as horas felizes", leu, em voz baixa, Lorenzo, e depois: — Será possivel, meu Deus? Quaes serão as horas felizes?

E essa pergunta, acompanhando-o des-

de esse instante, o atordoou loucamente, foi a razão de ser de todos os seus triumphos.

Porque Lorenzo triumphou. De degrau em degrau, subiu a escada da victoria; conheceu toda a embriaguez dos louros e dos trophéus. Fez-se legislador, politico. Estudou, trabalhou, venceu. Viuse aclamado como nenhum artista de seu tempo, respeitado como nenhum outro veneziano e finalmente, um dia, galgou, coberto de velludos e brocados, a escadaria do palacio dos doges.

O relógio continuava silencioso...

Mas Lorenzo nunca disse a ninguem do delirio enlouquecedor de suas horas de solidão passadas em frente a esse relógio indifferente ao desespero de sua pergunta: — Quaes serão, afinal, as horas felizes?

O artista tentara tudo, pelejara, subira, vencera no afan de ver si se moveriam aquelles ponteiros... na sede de ouvir o relógio marcar uma hora de sua vida... E todos seus desejos se realisavam menos o desejo de acordar o relógio.

Lorenzo envelheceu como heroe e como rei, cercado de honras e poderio... Mas havia os que notavam, com surpresa, a angustia vaga, o obscuro anhelos de que se enchia, por vezes, o olhar do homem mais eminente de Veneza.

Na primavera, uma nova triste correu toda a cidade. Lorenzo estava muito mal.

As immensas salas de seu palacio encheram-se de uma turba inquieta. O povo e a nobreza seguiram passo a passo a marcha da doerça fatal. Veneza soffria com seu filho illustre. O desespero foi indizivel, quando Lorenzo entrou em agonia. Parentes e amigos cercavam, olhos cheios de pranto, o leito do moribundo.

Foi então que, no silencio angustioso do quarto, se fez ouvir a clara voz argentina de um relógio...

Era o relógio extraordinario marcando a Hora Feliz...

A aniversariante calou-se.

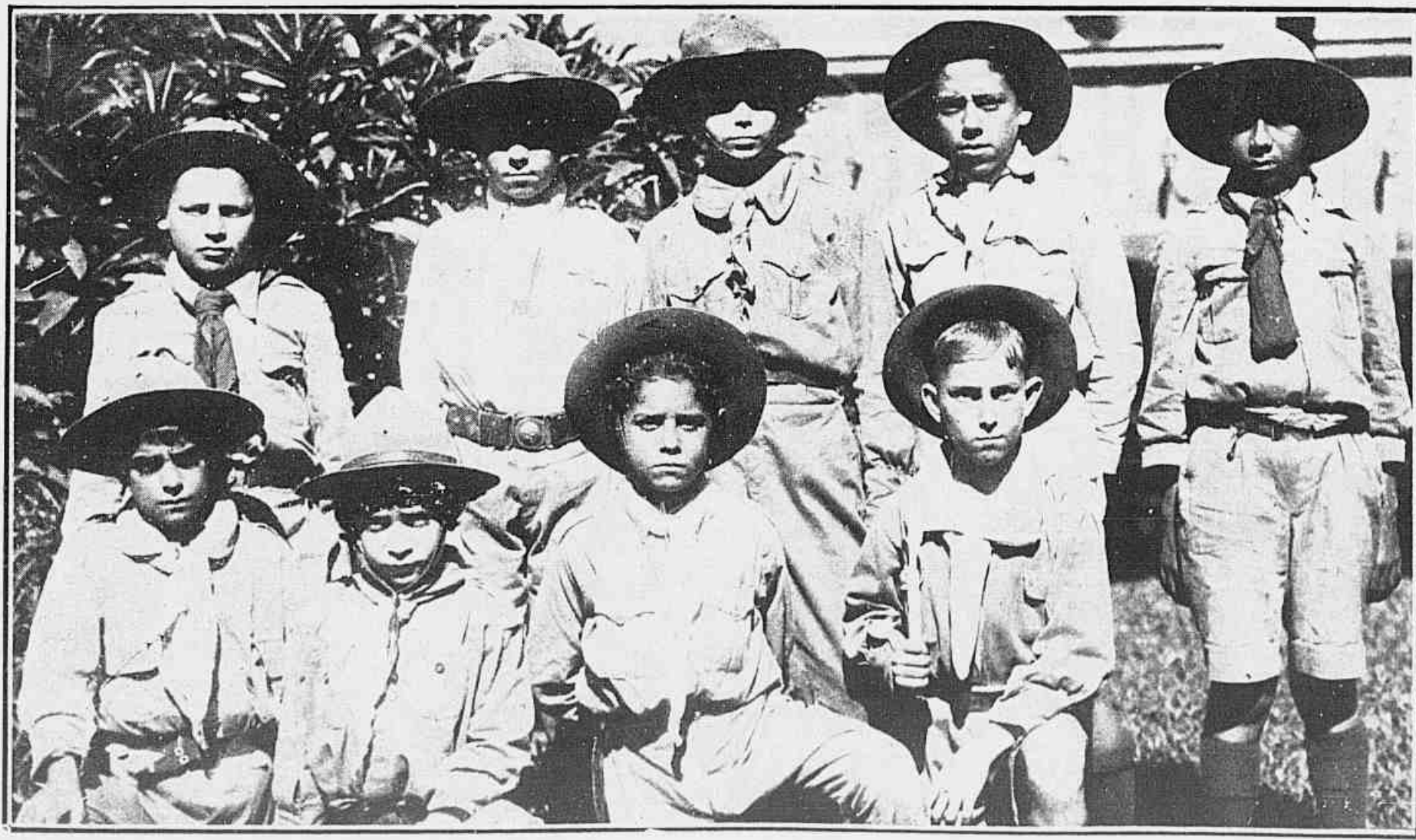
— E Lorenzo ouviu a voz do relógio? perguntou a amiga.

— Nunca se sente passar a Felicidade... disse, sem responder, a aniversariante.

— Que fim levou o relógio?

— Maeterlinck fala num de seus livros no ter Hazlitt encontrado, de uma feita, um relógio em que se lia o aviso arrogante: "Eu só numero as horas felizes". Talvez seja o mesmo. Quem sabe lá? Que o relógio que me deste, querida, numere modestamente todas as horas; tenho horror a relógios parados...

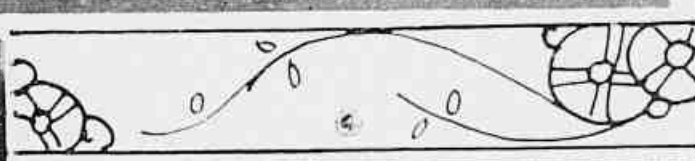
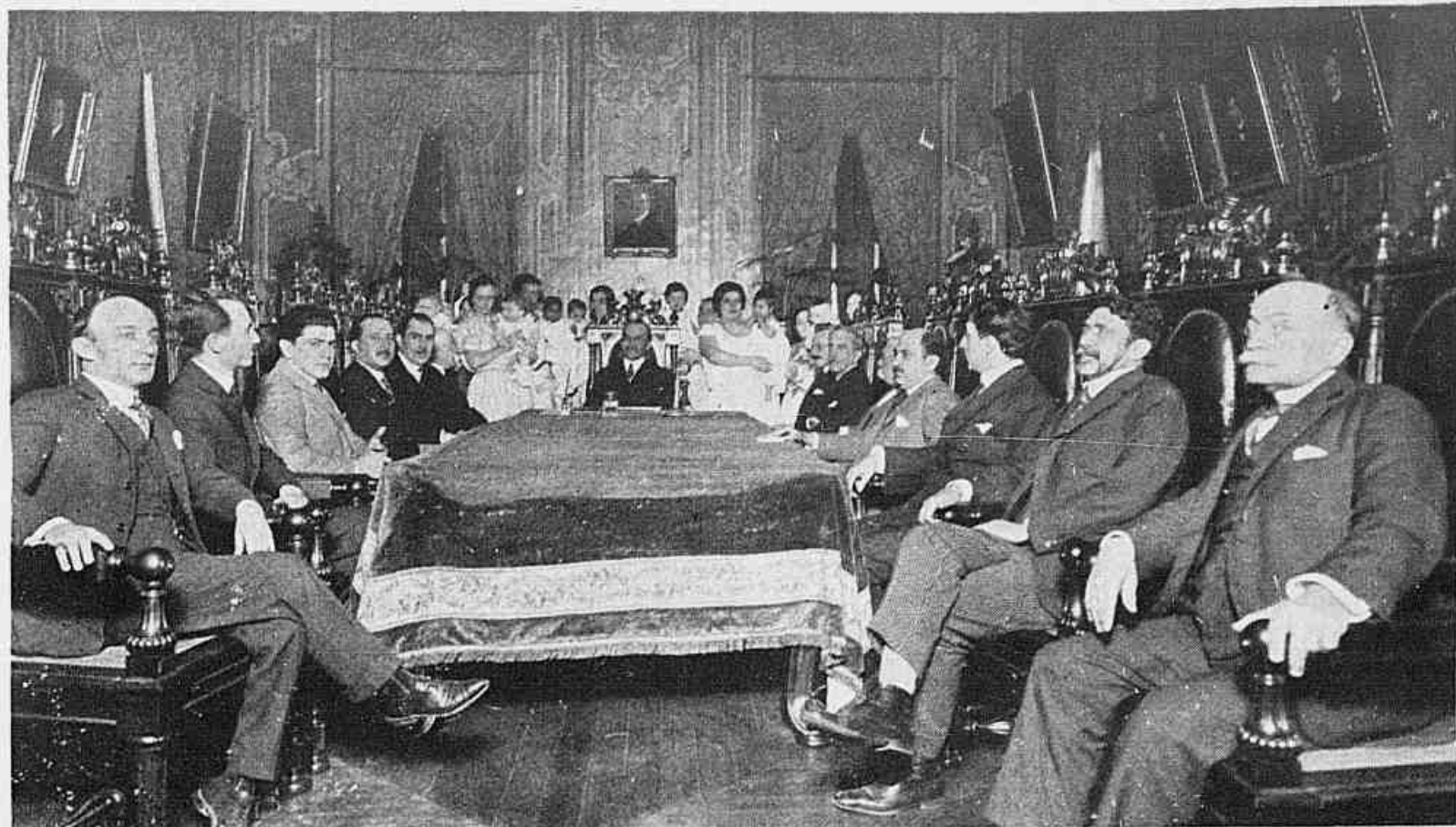
Risababulthisto



Os escoteiros da patrulha 14 de Julho da Associação dos Escoteiros Fluminenses, que, sob o patrocínio do sr. presidente do Estado do Rio, realisaram o raid "Gurgel do Amaral" — Campos-Niteroy. Os jovens escoteiros estiveram em visita ao sr. Presidente da Republica. A esquerda, o sr. dr. S. Gurgel do Amaral, o brilhante diplomata que representa o Brasil, como seu embaixador, no Chile.



O concurso municipal de robustez infantil



A cerimonia da leitura do relatório apresentado pela comissão julgadora do concurso de robustez, physica de creanças, sob o patrocínio da Municipalidade. A solemnidade realizou-se no sabbado ultimo, sob a presidência do dr. Almor Prata, prefeito do Districto Federal, tendo-se apresentado á classificação dez creanças.

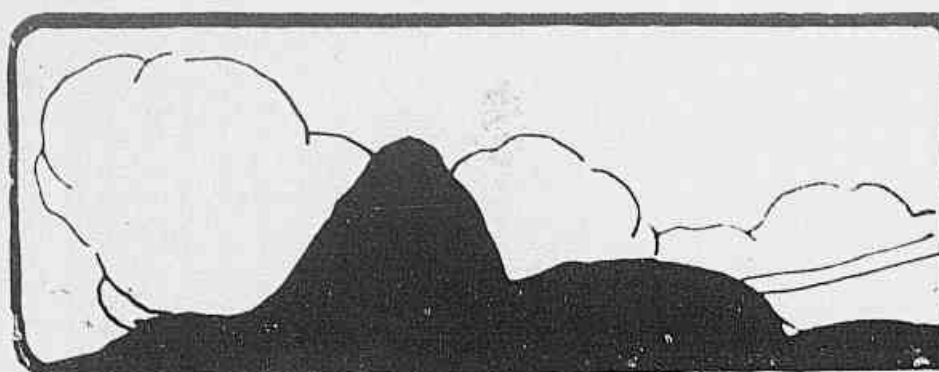
Nos extremos, ao alto e em baixo, vêem-se respectivamente: Mario (dez mezes) e Renato (11 mezes), classificados em 2º e 1º lugares.



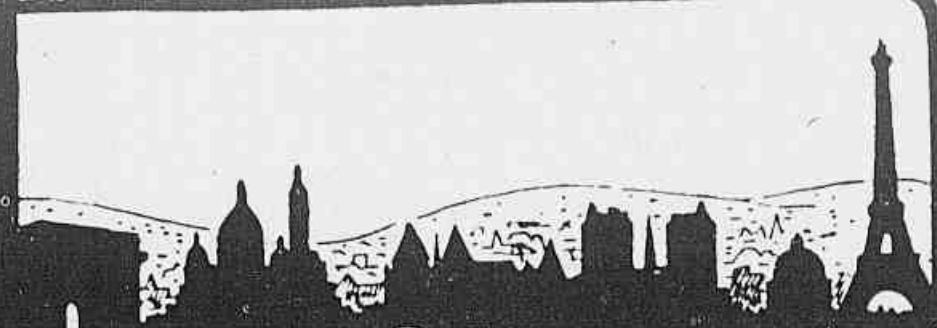
O comicio pró-legalidade



Flagrantes colhidos no sabbado ultimo, junto á estatua de Floriano Peixoto, por occasião do comicio realizado em protesto á rebelião que irrompeu em São Paulo e solidariedade ao governo constituido.



Cronica de Paris



A MODA, nos seus capriches, não se limita aos vestidos, *manteaux* e chapéus. Ella estende a sua influencia aos mínimos detalhes, não descurando nada do que possa influir na harmonia do conjunto, não esquecendo os *pequenos nada*s que constituem o segredo da elegancia refinada e tanto contribuem para mais realçar os naturaes encantos da mulher.

Para prova desta nossa asserção, damos hoje ás nossas amáveis leitoras uma amostra de alguns dos mais recentes exemplares da phantazia parisiense.

As sombrinhas batem o *record* do genero. Entre os modelos variados, predomina no entanto, como na época do verão passado, o feitio japonês de que abaixo terão occasião de apreciar o bom gosto.

Os sacos, complemento indispensavel de uma toilette chic, usam-se grandes, em forma de carteira, para o dia. Para a noite, porém, são de dia para dia mais pequenos, offerecendo por vezes mais o aspecto de uma joia que o de um verdadeiro sacco. Ha-es de todas as formas e feitios, e o mais interessante é que, não obstante o tamanho reduzido, contêm tudo o necessario para os cuidados de belleza. O exemplar que damos é do mais lindo efeito para acompanhar uma toilette de soirée e existe em cores varias desde o preto ao encarnado.

Para os passeios de auto a *écharpe*, leve e vaporosa, continua em favor, sendo de lindo efeito a belleza de uma luxuosa *limousine* na qual se entrevê a passagem fugidia de um lindo rosto emmolurado, numa gaze flutuante...

Para terminar, apresentamos-lhes o *dernier cri* do *raffinement*: — uma copia do enfeite do chapéu, collocada na anca das bluzas.

E digam-nos, depois disto, se não temos razão ao affirmarmos que nada a moda descura do que possa augmentar os vossos encantos, e sobrecarregar o orçamento de vossos paes, ou maridos...

A IGUALDADE PERANTE A MODA

A mulher franceza não conseguiu ainda — talvez porque não o tem querido firmemente — obter o direito ao voto, mas em troca conseguiu estabelecer uma só categoria social, dissipar todas as diferenças visíveis entre as mulheres de diferentes classes, tornando impossivel que distingamos a costureira da aristocrata, a inquilina do primeiro andar da inquilina das aguas-lurtadas. Este milagre igualitario realizou-o com a collaboração do costureiro. O mesmo figurino que serve de modelo para a operaria é utilizado para a burguezia e para a senhora de sociedade... Pode conceber-se um maior triumpho democratico? As mulheres francezas foram mais longe que as Pankhursts inglezas, apesar de lhes faltar o direito de elegerem os seus representantes parlamentares.

Em um «Billet à Française» na «Revue de France», Marcel Prévost apresenta uma sensata observação acerca da evolução dos costumes femininos no que se refere á moda.

Diz o fino escriptor francez que — desappareceu uma sociedade que existiu em França desde a Revolução até á guerra de 1914. "As mulheres aceitavam então, accrescenta Prévost, que existissem entre ellas

PHANTAZIAS...



categorias de *toilettes* como as havia de fortunas. Ellas aceitavam, de boa mente, que uma burguezia se não vestisse como uma *mondaine* e que uma empregada de commercio se differenciasse no traje da filha de seu patrão. Até 1914 esses convencionalismos soffreram alguns golpes. Depois da guerra o mutuo accordo foi rescindido definitivamente".

A SAIA CALÇÃO

Outra conquista feminina, não menos importante, é a da saia-calção, cuja implantação foi já ha tempo tentada pela moda, sem resultado.

Segundo parece, o uso impôz desta vez a commoda e symbolica prenda masculina e, ainda que a moda não a tenha sancionado em definitivo, não ha de tardar a fazel-o. Muitas senhoras, em Paris, já usam calção...

Não se julgue que tentamos fazer um jogo de palavras. Nada disso. Muitas amazonas do Bosque de Bolonha apresentam-se vestindo uma elegante e pratica saia-calção e as cyclistas parisienses adoptaram também a mesma prenda, muito mais recommendavel aliás do que o vestido, neste caso especial. Muitas cyclistas não se contentam mesmo de meia conquista e vestem simplesmente um traje masculino, atravessando os boulevards ante a indifferença dos transeuntes, acostumados já a todas as excentricidades e metamorphoses.

As jogadoras de foot-ball, as concorrentes de corridas pedestres e outras *sportswomen* adoptaram definitivamente o traje que sempre fôra exclusivo do sexo forte e, até certo ponto, o seu orgulho principal. O sport ajudou a mulher a conseguir o que não lhe fôra possivel obter com o apoio da moda.

CONFLICTOS DA MODA

Nunca como hoje existiu tamanha discordancia entre as senhoras a respeito da verdadeira moda. A dizer a verdade, a moda não é afinal tão tyranna como se supõe e, pelo contrario, as suas liberdades são taes que deixam ás suas adoradoras um largo campo onde desenvolver os gostos e as preferencias de cada uma. Na actualidade, as tendencias que imperam são muito oppostas, com o que a moda, segundo nossa opinião, ainda que algo perca em disciplina ganha em encanto.

O jardim da moda offerece a seducção de mil variados encantos e é como um verdadeiro jardim em plena florescência primaveril, com a mais seductora variedade em suas formas e cores.

Nas ultimas reuniões do *turf* imperaram os trajes de tons claros, com bordados de muito bom gosto. Os grandes chapéus, muitos delles de palha entrançada, foram a rota de maior novidade nestas reuniões desportivas, onde a moda se dá ponto de reunião, apparecendo sob a sua ultima forma ante os olhos dos liceis. Esses chapéus são praticos nestes dias de sol e a sua elegancia acabará por impôr-se de uma maneira definitiva durante o resto da temporada, ainda que sem se afastar de vês as formas pequenas, cuja simplicidade tanto captiva as parisienses e que tão bem se harmoniza com os penteados em voga — sobretudo com a melena. Os chapéus pequenos apresentam-se actualmente com a copa mais alta e esta transformação favorece e dá novidade ao estylo.

Para supprir a falta de abas dos pequenos chapéus, que nada podem contra os raios solares, surgiu a sombrinha-phantasia, com mil formas e enfeites e com todo o esplendor de uma nova tentativa.

A. D'ENERY

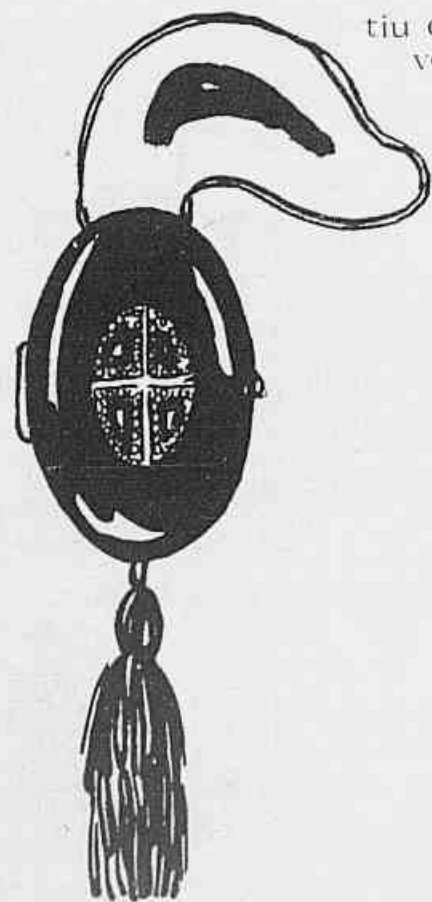
Serviço especial do Consortium de Presse



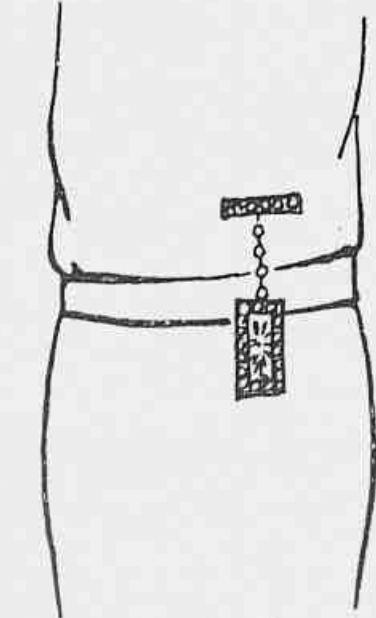
A *écharpe*, leve e vaporosa, para automóvel.



Vestido de noite, em fulgurante cyclamen e avestruz do mesmo tom e mais carregado. Capa de setim violeta, ralado pelo meio de trez fitas de setim rosa, vermelho e violeta, ecbertas de flores bordadas a ouro. Golia e orla da saia em avestruz cyclamen.



O sacco, indispensavel complemento da toilette.



Sobre a base da bluzza, uma copia de enfeite de chapéu...



Vestido para a noite em crêpe-setim preto, juntas em mouseline de seda encarnada. Bordado a perolas brancas e vermelhas.



Uma sombrinha moderna.





A festa no Collegio da Immaculada Conceição



A Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo realizou, no sabbado ultimo, no Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, a sua reunião annual, com a presença de s. ex. revdm. d. Sebastião Leme, em a qual foi observado um lindo programma. Da reunião damos neste alto de pagina interessantes aspectos.



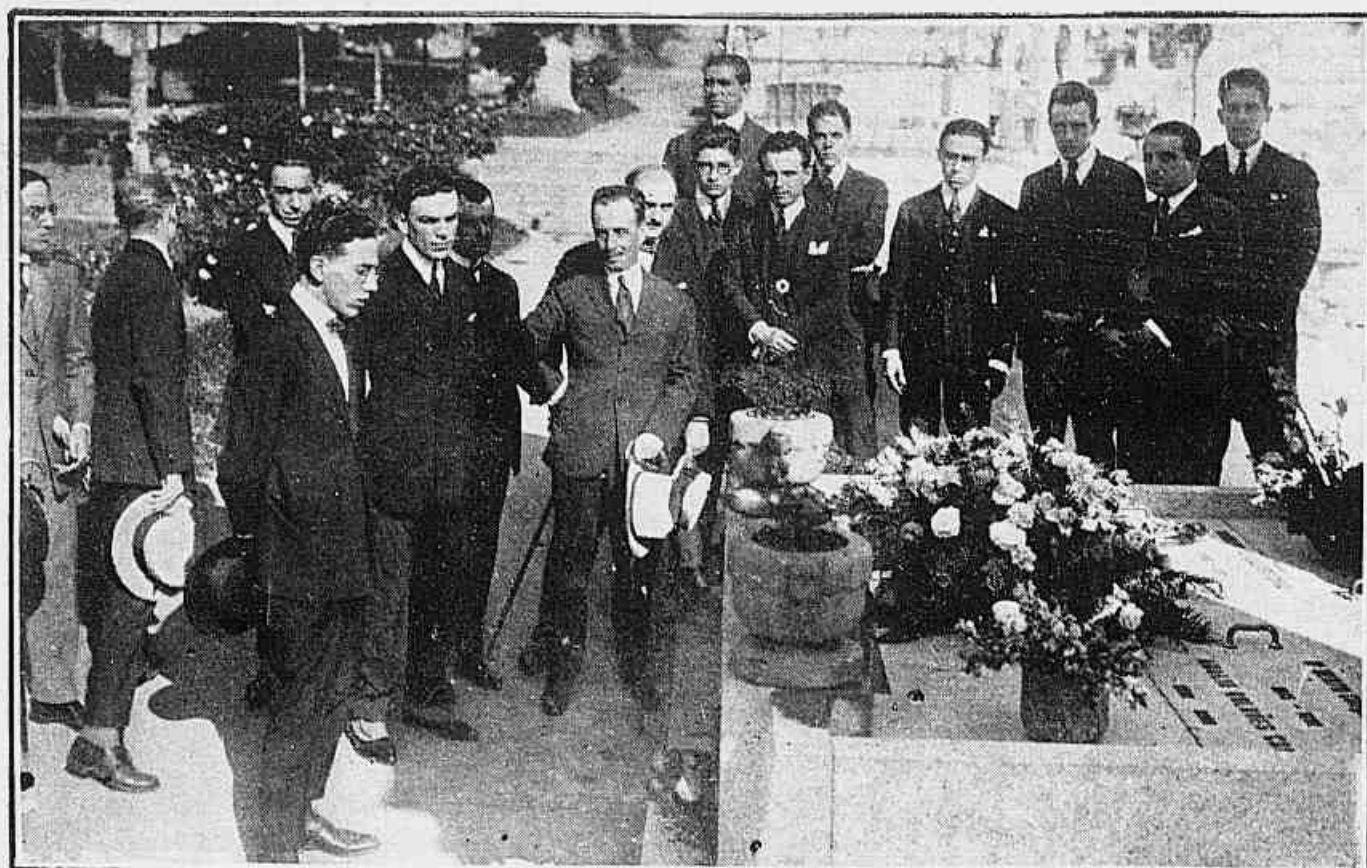
A ESCOLA DE ENFERMEIRAS



1 — As visitadoras de Hygiene que completaram o curso de emergencia. 2 — As alumnas da Escola de Enfermeiras do Hospital Geral da Assistencia. Ao centro, o dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica, ladeado por miss Ki-ninger e mrs. Parsony. 3 — Grupo de enfermeiras que receberam a touca, ao termo do noviciado.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

VISITA AO TUMULO DE OSWALDO CRUZ



A visita ao tumulo de Oswaldo Cruz, o sabio brasileiro sempre lembrado, no cemiterio de São João Baptista. Exactamente no pé da sepultura, vê-se o illustre dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica.

Ano XIV

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de Julho de 1924

N.º 4.512

DIRECTOR

Irineu Marinho

A NOITE

LEITOR

Antonio Leal da Costa

ANUNCIATORES

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 e 35

TELEPHONES: REDACÇÃO CENTRAL 121 125 e 126 — GERAL 121 — OFFICINAS 2012 e 2014

ANUNCIATORES

JORNAL

1911-1924

As jornadas gloriosas da A NOITE

Recordando episodios de treze
annos de lutaA grande realização de
Irineu Marinho

Completo treze annos de vida, a 18 do corrente, o brilhante vespertino carioca *A Noite*.

Treze annos de vida gloriosa. Autor de idéas generosas, defensor de causas nobres, o brilhante diario do Rio, devido á tenacidade e á fibra incomparavel de Irineu Marinho, conquistou na sympathia do publico um logar de grandissimo destaque, uma situação invejavel e digna, cada vez mais accentuada, que lhe dão com a maior justiça fóros de um dos mais criteriosos e influentes órgãos da imprensa.

A REVISTA DA SEMANA, que sempre rendeu as mais merecidas homenagens ao querido vespertino, teve ensejo, com o exito indescriptivel do *Concurso de Belleza*, de ligar-se estreitamente a *A NOITE*, com cuja collaboraçáo inestimavel effectivou o notavel certamen.

Mas as palavras que aqui ficam ditas não são devidas aos laços de amizade que nos unem a *A Noite*.

Ellas são — em verdade — as mesmas com que a imprensa toda e o povo carioca saudaram a data anniversaria

do brilhante vespertino, que faz orgulho ao nosso jornalismo.

O CERTAMEN CANINO

Inaugurou-se, no começo da semana, a terceira exposição canina.

E' mais um certamen destinado aos cães de luxo, isto é aos que têm donos... e donas, porque os vadios e os bohemios, que entram pela porta das egrejas, andam soltos pela cidade, sem serem incommodados pela carrocinha da Prefeitura, numa exposição permanente...

Não deixamos de applaudir esse novo movimento, que significa uma justa homenagem ao fiel amigo do homem.

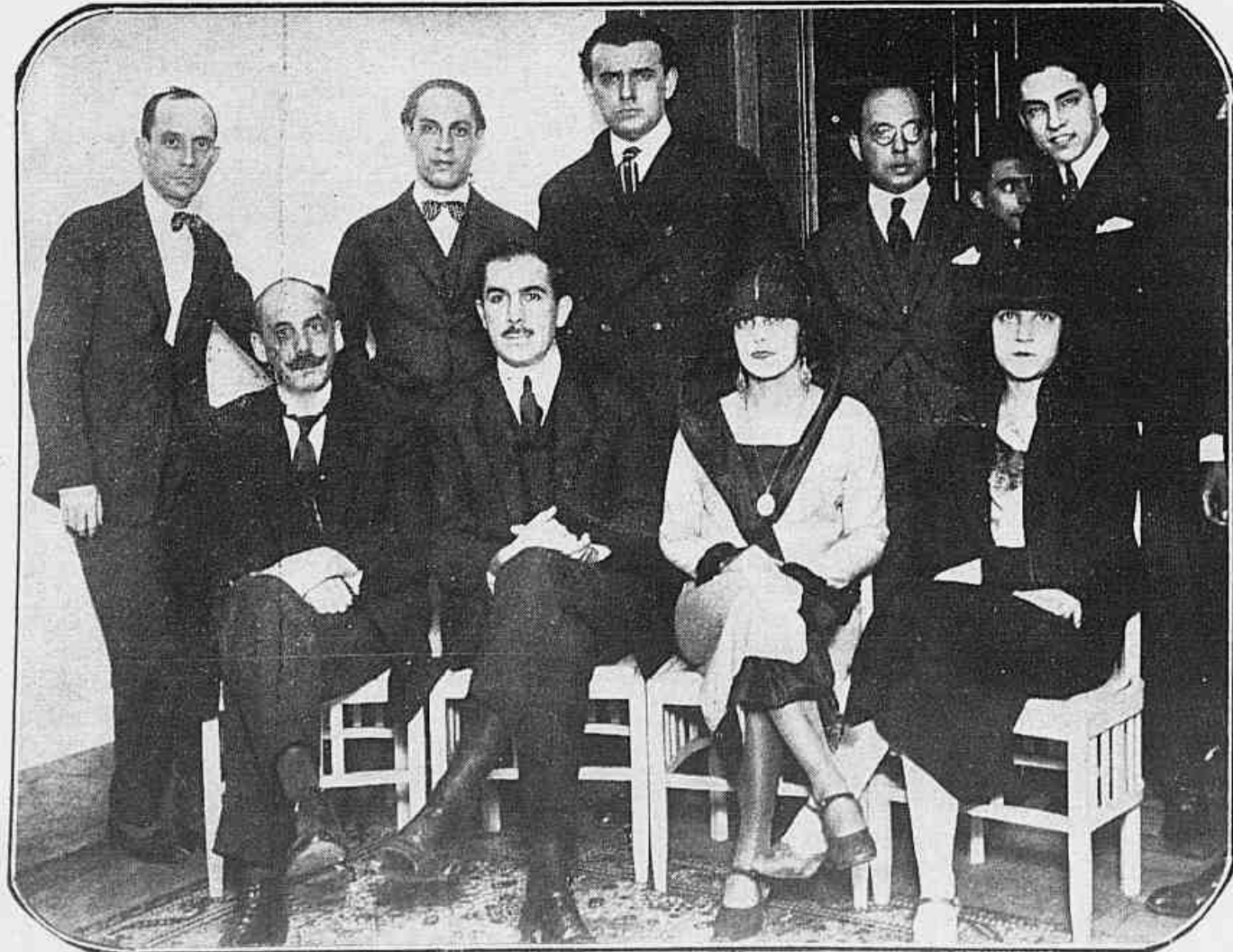
Os cães merecem todos os elogios, porque nos são os melhores companheiros na vida, quando não nos mordem... Aliás, esse habito de morder é uma consequencia do facto de nos serem amigos...

Mas também nos daria alegria immensa si o Congresso, este anno, se lembrasse de ampliar a acção benéfica do Instituto Pasteur, tornando esse estabelecimento mais em condições de attender ás victimas dos cães atacados de raiva...

AMERICA F.C.



O America F. C. inaugurou no domingo ultimo as suas novas installações, apparellho do s: g lhirdame te para as luctas sportivas. Publicamos c:ntro gravu as, nas qu es se vêem as novas installações e grupos de se:horas e cavalheiros presentes.



Aspectos tirados no consultorio do professor Leonel Gonzaga, na segunda-feira ultima, por occasião da manifestação que um grupo de amigos lhe fez, á passagem do seu anniversario natalicio. O dr. Dilermando Cruz, illustre curador de orphãos, pronunciou durante a manifestação um formoso discurso, enaltecendo as qualidades do illustre pediatra, professor da nossa Faculdade de Medicina.

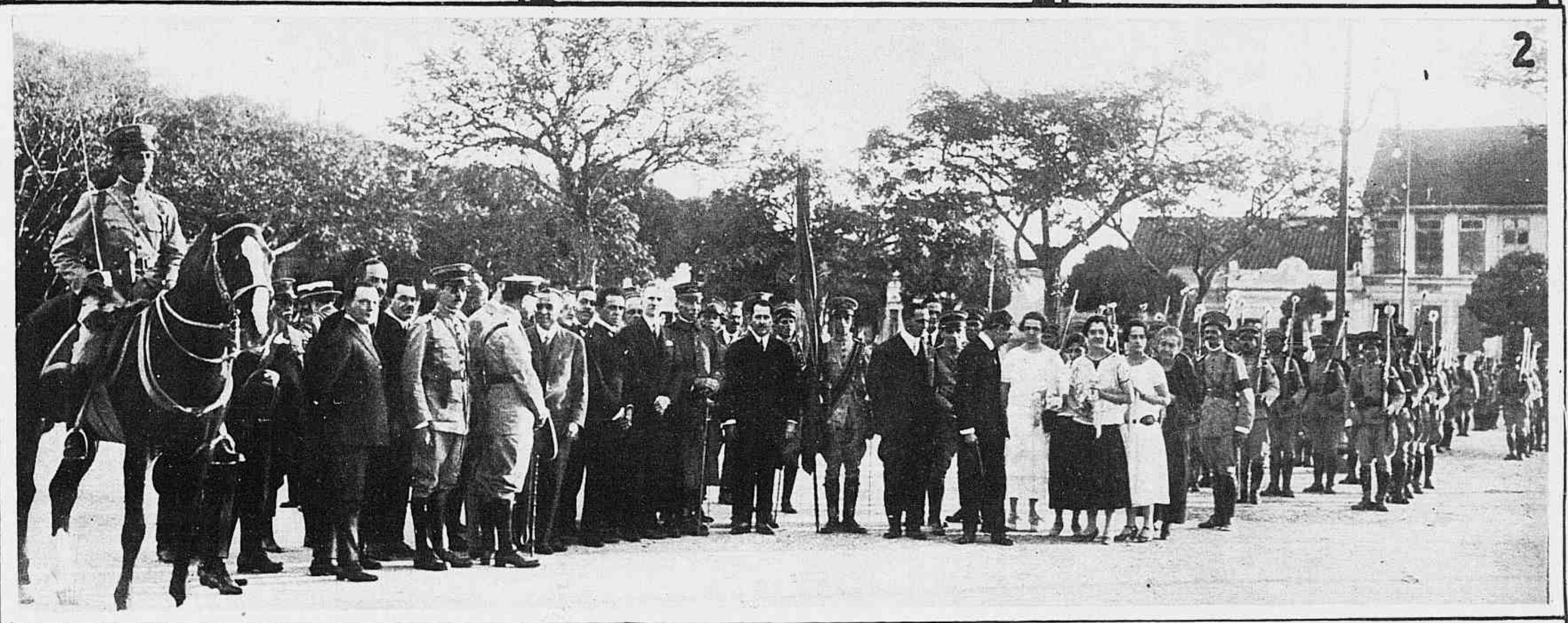


1

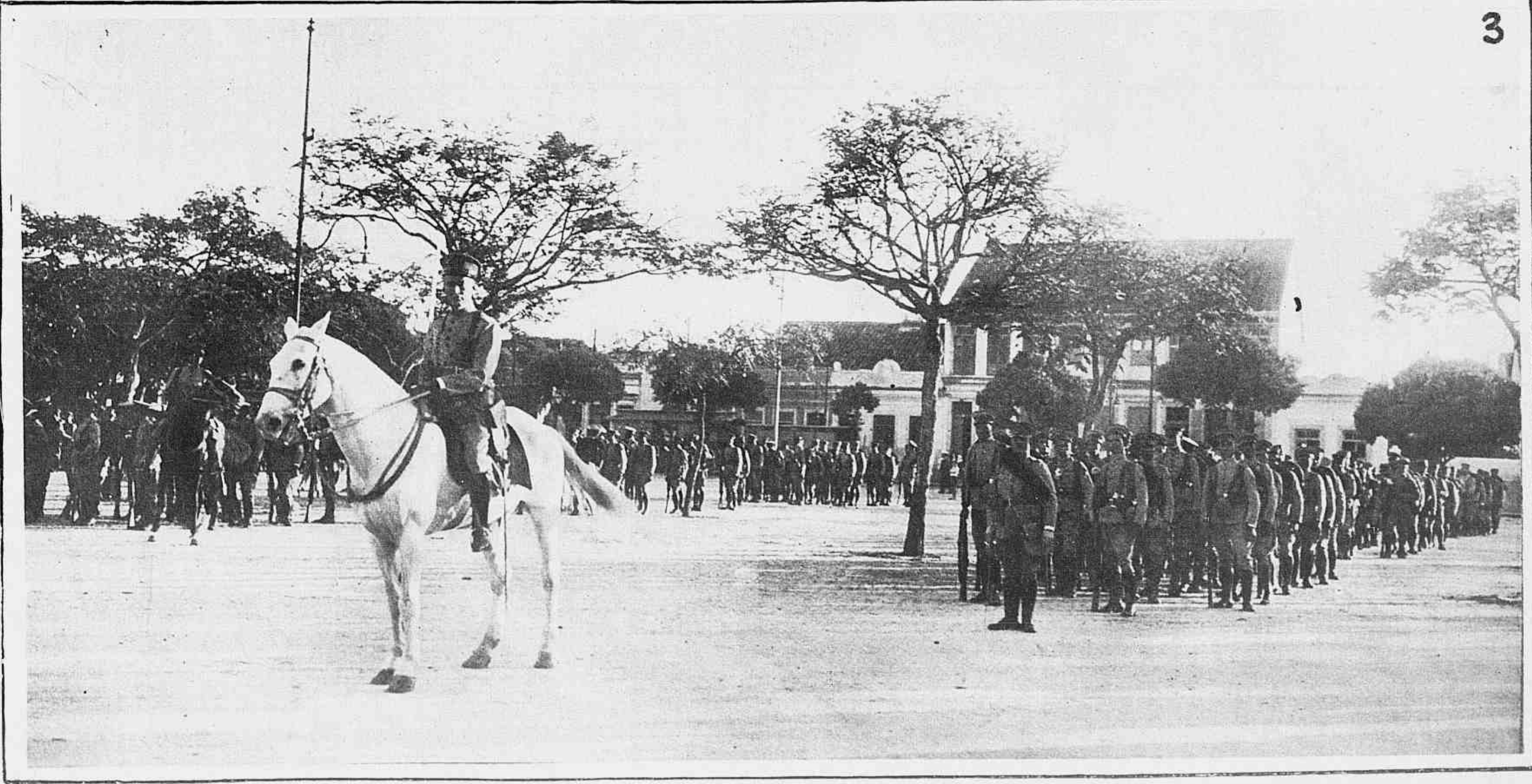
O ESTADO DO RIO E A LEGALIDADE

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, foi no sabbado ao quartel do Regimento Policial em companhia do dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, e do capitão Borges, seu ajudante de ordens, afim de passar revista ao 2º Batalhão do 1º Regimento da Brigada Provisoria. S. ex. foi recebido no quartel pelo sr. coronel Christiano Alves Pinto e demais officiaes do Regimento, achando-se tambem ahi presentes os srs. drs. Viçoso Jardim e Pio Borges, respectivamente secretaries das Finanças e da Agricultura e Obras Publicas, e outras pessoas. Em seguida o sr. presidente do Estado passu revista ao batalhão que se achava formado em frente ao quartel na Praça Fonseca Ramos, desfilando depois o mesmo em continencia ao Chefe do Estado sob os applausos dos presentes.

1 — Entrega da bandeira ao 2º batalhão. 2 — Um aspecto da visita presidencial. 3 — A 2a companhia, comandada pelo capitão Santos. Ao lado, á direita, o dr. Feliciano Sodré, illustre presidente do Estado do Rio.



2



3

O foot-ball nas Olympiadas de PARIS

TERMINOU o torneio olympico de *foot ball*, que bem pode considerar-se como a verdadeira abertura da 8.ª olympiada. Com efeito, os sports de inverno em Chamonix, pela sua especial natureza, foram — ainda que brilhantes — de um interesse reduzido a uma dúzia de paizes que os praticam porque seu clima lh'os permite. No infeliz *rugby* olympico mais vale não pensarmos, e eis por que consideramos o *foot-ball* como abertura, dig a e brilhante, dos Jogos Olympicos Internacionais.

Pode mesmo, sem exagerar, dizer-se que elles abriam com *chave de ouro*, pois na prova em questão se inscreveram 23 nações, uma das quaes (Portugal) desistiu em vespas da abertura. Devido ao elevado numero de concorrentes, resolveu o C. O. adoptar a formula de uma volta eliminatória para apuramento de 16 nações, que disputassem os oitavos de final, seguindo-se os quartos de final, meias-finaes e final, entre os sobreviventes da hecatombe que sempre constitue um torneio — a *pêr fora* — em que uma derrota representa a eliminação pura e simples e com ella o desabar de esperanças acaloradas durante mezes...

Começou-se por proceder a um sorteio, pelo qual ficaram isemptas da primeira volta, e assim apuradas de pleno direito para os oitavos de final, França, Lethonia, Hollanda, Rumania, Irlanda, Bulgaria, Egypto e Luxemburgo. A Suecia ficou também apurada por lhe ter cabido no sorteio jogar com Portugal, que desistiu. Jogaram-se pois seis *matches* nesta primeira volta, os quaes puzeram em presença: — Uruguay-Yugo-Slavia; — Estados-Unidos-Estônia; — Hungria-Polónia; — Suíça-Lithuania; — Tcheco-Slovaquia-Turquia e Italia-Hespanha. Conquistaram a sua entrada nos oitavos de final: — Uruguay, Estados-Unidos, Hungria, Suíça, Tcheco-Slovaquia e Italia. Este prologo só teve de sensacional a difficil victoria de Italia sobre Hespanha — grande favorita deste torneio — o mais importante até h'je realizado. Os Estados-Unidos também tiveram certa difficuldade em se desembaraçar do seu adversario, que lhes oppôz uma inesperada resistencia. Os restantes triumpharam facilmente de adversarios sensivelmente inferiores.

Com os oitavos de final inaugurou-se a era das surpresas e das decepções que seguiram seu curso até final. Assim, viu-se a Belgica, vencedora do anterior torneio olympico, esmagada pela Suecia por 8 a 1. A Suíça, cujos progressos em *foot-ball* são de muito recente data, faz primeiro *match* nullo com a Tcheco-Slovaquia (com duas prolongações regulamentares de 15 minutos) e acaba também por batel-a. Mais um grande favorito que desaparece da scena! O Egypto, até ha pouco desconhecido, bate a fortissima equipe hungara — contra todas as previsões. A sciencia dos uruguayos, já desenhada no seu primeiro encontro, confirmou-se com uma victoria sobre os Estados-Unidos. Os *matches* Italia-Luxemburgo, Irlanda-Bulgaria, Hollanda-Rumania e França-Lethonia, mais ou menos interessantes uns que outros, não foram contudo de natureza a despertar grande enthusiasmo.

Seguiram-se os quartos de final em que os *leaders* continuam a afirmar-se. Uruguay bate nitidamente a França por 5 a 1, resultado previsto por todos que imparcialmente julgavam do valor dos dois combatentes, entre os quaes muitos francezes, mesmo. A Suíça *liquidou* os italianos por 2 a 1, dando-lhes uma magra exhibição de coragem, de valor e de boa technica de jogo. A Suecia triumphou facilmente do Egypto e a Hollanda um pouco mais difficilmente da Irlanda.

E eis-nos chegados às meias-finaes que, de selecção em selecção, reu-nem os quatro fortes *teams*: uruguayo, suíço, suíço e hollandez. Um ultimo sorteio pôz a Hollanda em presença do Uruguay e a Suíça em frente da Suecia, dando-nos essejo a presenciar lindos desafios em que, por vezes, se não soube que mais admirar: se o espirito de equipe ou o valor individual, se a sciencia refinada ou a resistencia physica do athleta que, durante hora e meia, se emprega a fundo constantemente, sem um desfalecimento, com uma inquebrantavel vontade de vencer. Aqui foi a tarefa uruguayua muito mais



Vista geral do Stadium de Colombes tirada de um avião.



A equipe do Uruguay.



A equipe da Suíça.



A equipe da Italia.

dura que anteriormente, pois a Hollanda lhe oppôz uma resistencia tenaz. Mais uma vez, porém, a sciencia venceu a força e o guarda-rêde primoroso que é Van der Molen não conseguiu annular todos os ataques da maravilhosa linha avançada uruguayua. O resultado de 2 a 1 o demonstra.

A Suíça teve, para vencer a Suecia, de empregar um esforço continuo e pertinaz, ao qual, de resto, já vinha acostumada pois foi a nação mais sobrecarregada nos oitavos e quartos de final, em que adversarios de real valor lhe foram oppostos, obrigando-a a trabalhar corajosamente. O seu logar na final foi dura e valerosamente conquistado e merecido.

Artes da final entre o Uruguay e a Suíça, realizou-se o encontro Suecia-Hollanda, para apuramento do terceiro da classificação geral, que deu um primeiro *match* nullo, após prolongações; repetido no dia immediato, terminou por uma victoria sueca. O desafio foi interessante, ainda que os jogadores se ressentissem tanto da fadiga.

A final Uruguay-Suíça foi um espectáculo emocionante que elevou ao rubro o enthusiasmo dos 60.000 espectadores que literalmente enchiam o Stadio de Colombes. O Uruguay impoz a virtuosidade do seu jogo, triumphando por 3 a 0. E' justo, porém, reconhecer que foi uma difficil victoria em que vencedores e vencidos se equivaleram. Os elementos de destaque que as duas equipes contam, não brilharam individualmente como de costume, porque encontraram pela sua frente adversarios para lhes inutilisarem o esforço, para lhes destruir as mais habéis combinações.

Apezar porem, como dizemos, de não terem neste ultimo encontro brilhado como noutros anteriores, ficarão para sempre retidos na memoria dos desportistas os nomes que este torneio tornou célebres no *foot-ball* internacional: — Andrade, Petrone, Cêa, Romano, Scarone, uruguayos, Abegleén, Pulver, suíços; isto sem querermos alongar-nos muito, pois teriamos então de citar quasi todos os jogadores das duas equipes.

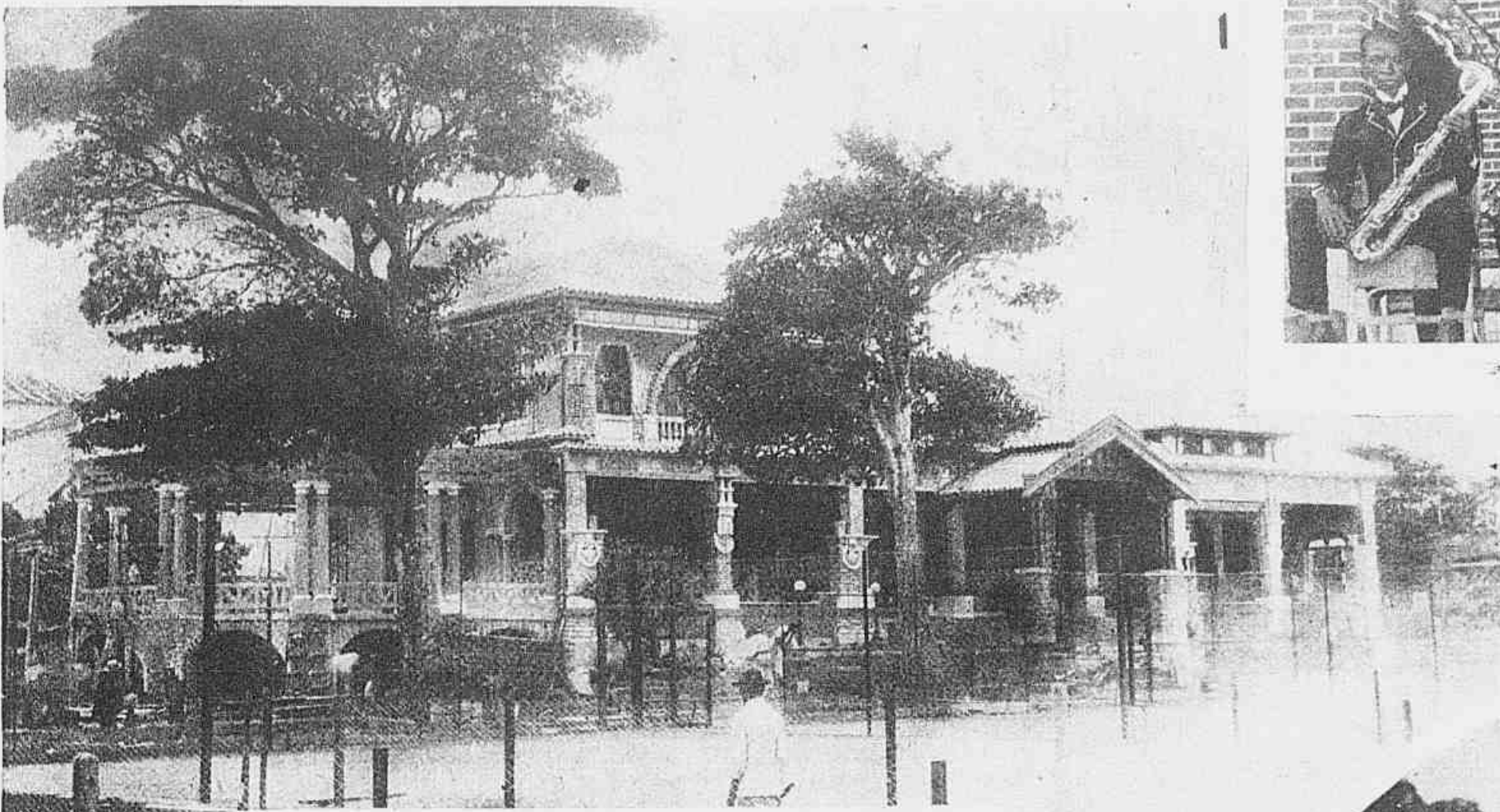
Um pormenor ha a notar, demonstrativo do grande espirito desportivo dos suíços: — a dois minutos do fim, quando já não podiam alimentar esperanças de evitar a derrota, jogavam com a mesma energia, com a mesma coragem, com a mesma vontade de marcar, que demonstraram durante todos os seus encontros. Foram adversarios dignos dos vencedores e os uruguayos têm justificado motivo para orgulhar-se da sua victoria.

A maioria dos jornalistas francezes chamaram a este torneio o das surpresas não sendo das menores para elles a victoria final do Uruguay. Isto é até certo ponto desculpavel porque, para os seus prognosticos, aliás difficéis de formular, só podiam contar com elementos comparativos conhecidos. Para os ibericos, não constituiu surpresa a victoria uruguayua, por de ha muito sabermos que na America do Sul se pratica um *foot-ball latino* que á sua caracteristica rapidez allia uma sciencia requintada, inextinguível mesmo. Só temos a lamentar que o Brasil, a Argentina e o Chili não tenham também tomado parte no sensacional e importantissimo torneio, o que — disse estamos inteiramente convencidos — viria modificar a posição final de algumas nações.

Sob o ponto de vista tecnico, o resultado do torneio constitue o triumpho do *foot-ball* que todos nós praticamos e que é já conhecido sob a designação de *foot-ball latino*. E' a rapidez de execução triumphando do jogo de passes lentos e demorados, ainda que mathematicamente executados; é o fogo latiro, a agilidade, a destreza, a intelligencia (variando de jogo, segundo o adversario) sobrepujando o jogo pesado e inesthetico. Para nós é alguma coisa mais: é o triumpho da raça a que nos orgulhamos de pertencer. Um bravo pois aos valerosos jogadores do Uruguay que souberam mostrar á Europa a que ponto se pode aperfeiçoar a execução rapida do popular jogo, aliando-a a uma sciencia perfeita. Não durmam, porém, sobre os louros, queremos vê-los d'aqui a quatro annos vencer de novo... ou partilhar a victoria com algum dos seus visinhos que porventura os possa exceder. Assim deve ser sempre em sport — a victoria ao melhor.

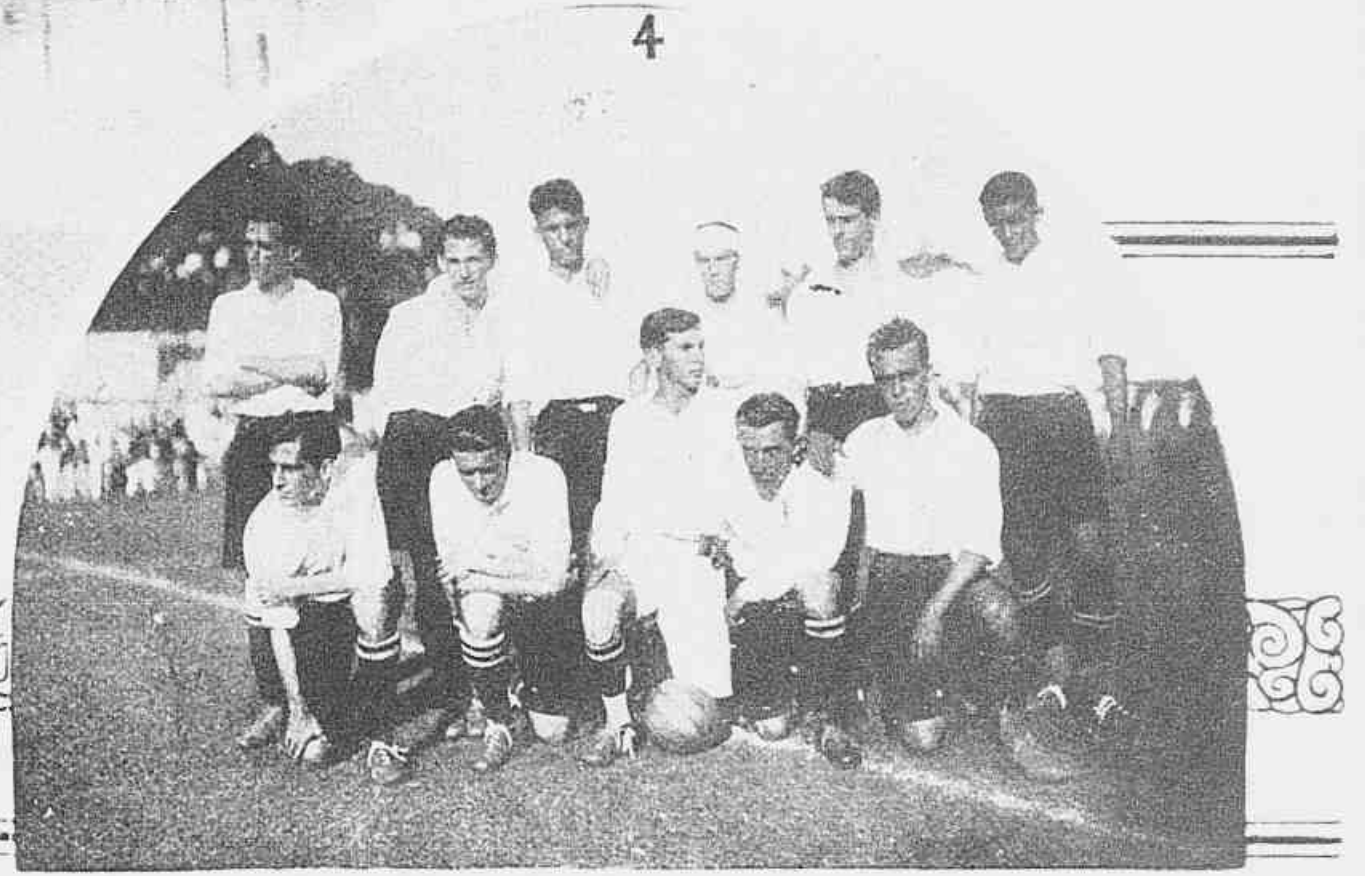
A. BAYLY.

O SPORT NA BAHIA

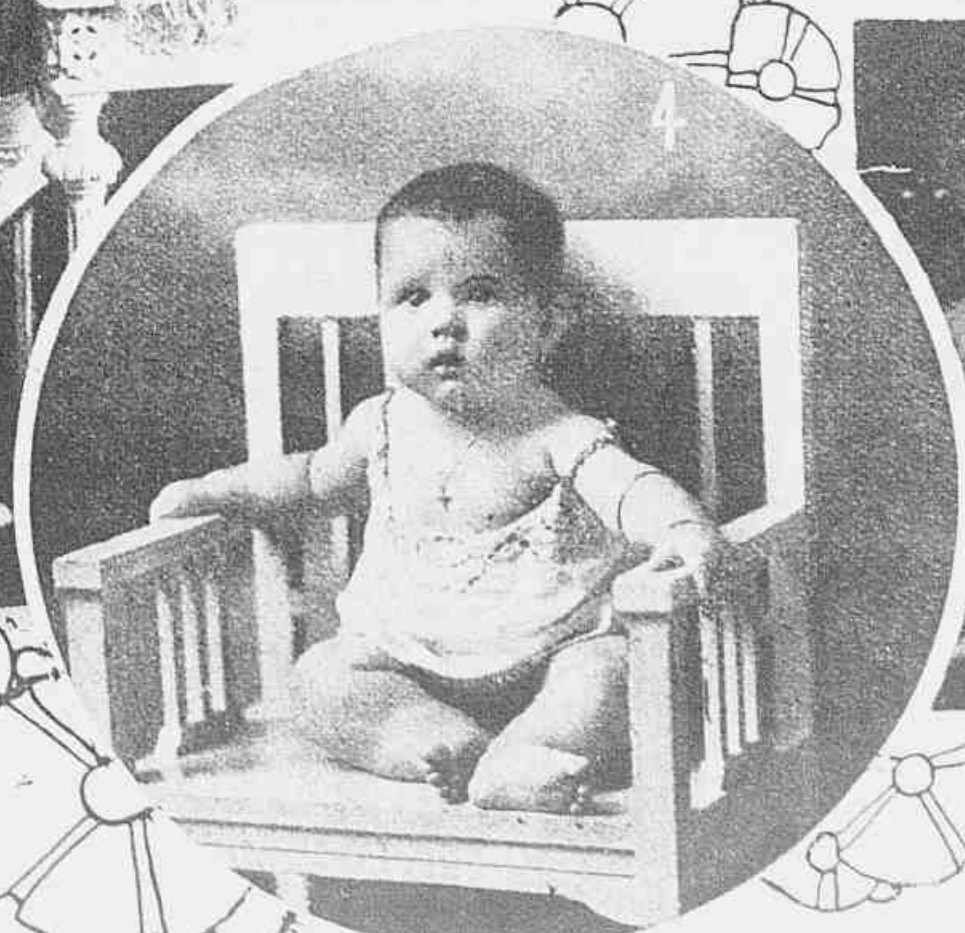
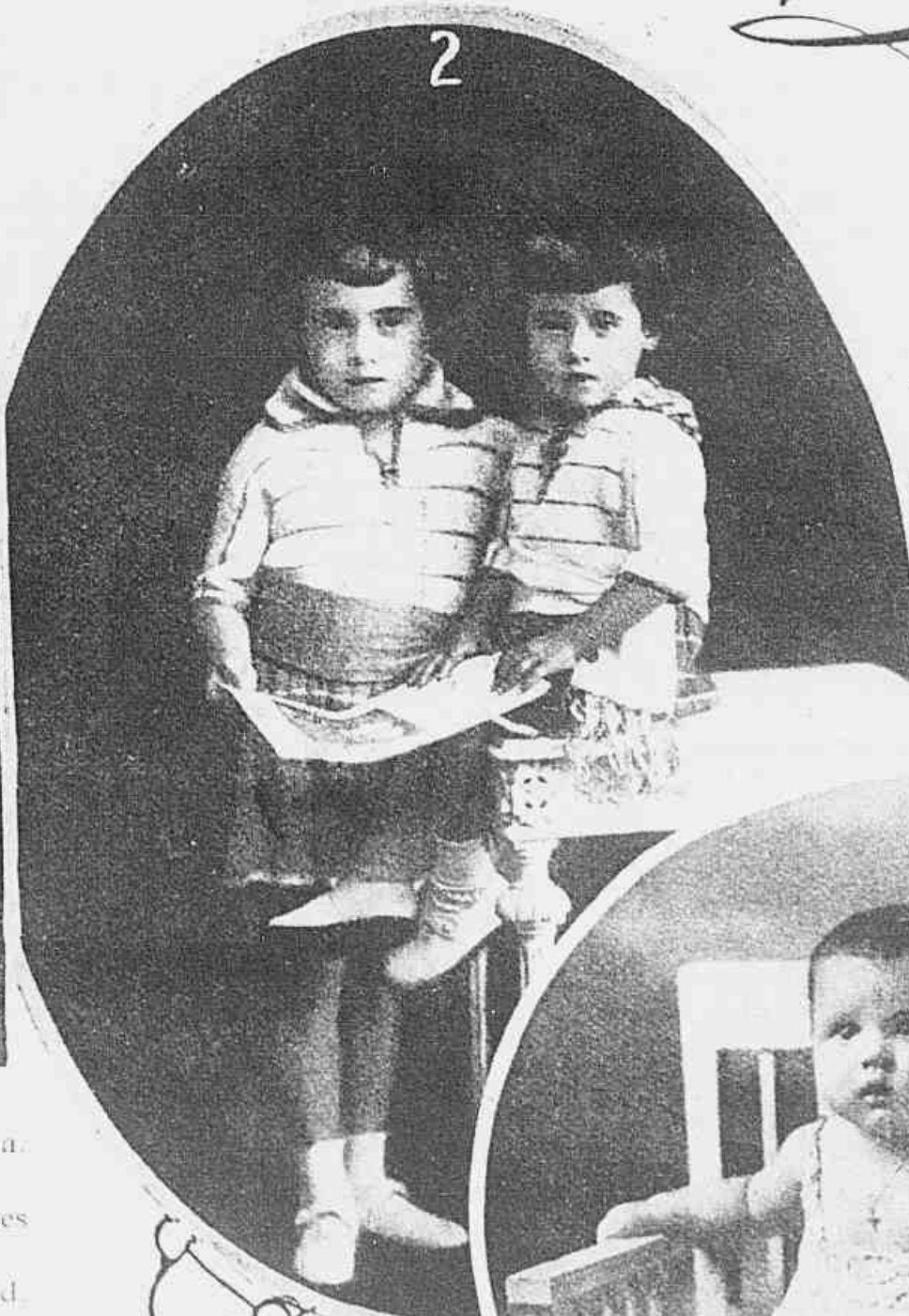


O Club Bahiano de Tennis foi recentemente inaugurado na Bahia e tem uma das mais bellas sedes do Brasil.

1 — O bungalow social do Club Bahiano de Tennis, dias antes da inauguração. 2 — A orquestra, a Jazz Band do Club. 3 — Grupo da directoria do Club, cujo presidente é o sr. Joaquim Espinheira da Costa Pinto. 4 — Team de foot-ball do Club Bahiano de Tennis que conseguiu derrotar pelo score de 2 a 1 a então campeã bahiana, Botafogo Sport Club.



CREANÇAS

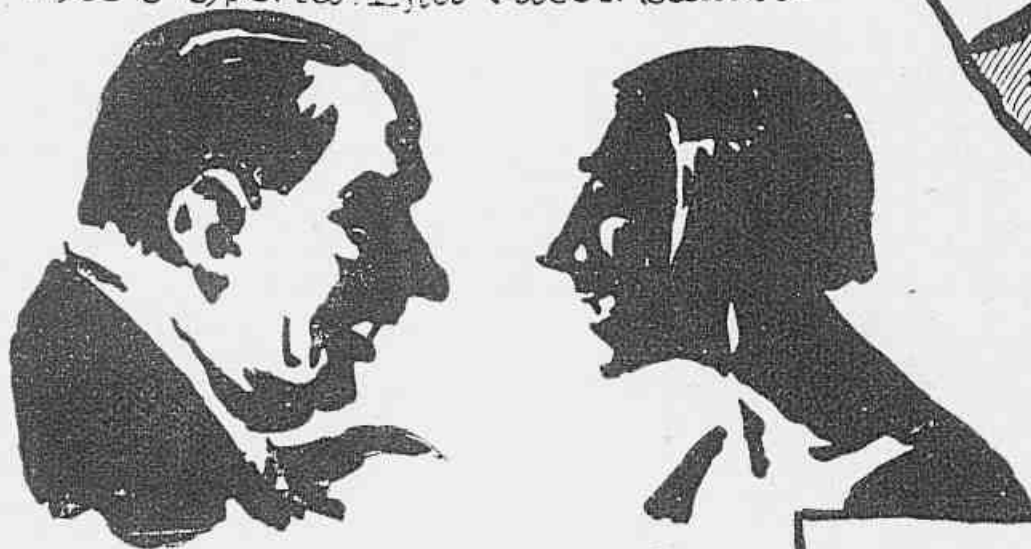


- 1 — Eurico Nazareth Nogueira França, filho da sra. M. Nogueira.
- 2 — Anhayd e Marília, filhos do sr. Mario Simões gerente do "Imparcial" da Bahia.
- 3 — Risoleta, filha do sr. Celestino Silveira e d. Eugenia Barata da Silveira.
- 4 — Dalila Geraldo, filha do sr. Guilherme de Moraes e d. Mocinha de Moraes.
- 5 — José, filho do sr. Oscar Regua e d. Dina Fontes Regua.

FELRA DE CAL EM BURGOS



-A Carla não me compromette; não estava assignada.
-Você é esperta. Está vaccinada...



-O rato gosta de musica?
-Não. Para elle tudo é roído...



-Em theatro a fantasia deve ser futurista.
-Apoiado! E, além disso, furta-côrista...



-Tenho um titulo porque fiz fortuna no commercio de saccos
-Então é um fidalgo de alta aniação.



-O catraeiro quebrou a perna?
-Sim, mas encanou-a no bote.



-Lembra-te, homem, que és pó...
Seria mais expressivo dizer:
-És pó, entê!



-Em grego, o alphabeto é maluco.
-?!
-Jte' chamam oi d' iôta!



-Porque dizes que sou pintada, se eu não me pinto?
-Mas tens uma pinta...



Raul
1924

A MODA

Visto que as mulheres se estão mostrando capazes de ser conservadoras, ficando fiéis por tanto tempo à robe-chemise, ao vestido curto e ao chapéu cloche pequeno, não é injusto que ellas se vinguem, mostrando-se caprichosas nas pequenas minuciosidades, acessórios e coli-tichets da moda, cujo destino é dos mais breves e ephemeros.

Mas só porque essas fantasias não duram senão um dia, não nos apressamos em concluir que ellas não têm importancia. Antes pelo contrario: ellas são a assignatura de uma toilette, o seu brevet de elegancia up to date, e muitas vezes tambem o signal de uma interessante personalidade. E depois são ellas que variam o aspecto de um vestido dando-lhe o cachet, a tal ponto que se vêem vestidos valorisarem-se sómente pelo chapéu, bolsa e sapatos que o acompanham.

Da mesma maneira que as fantasias nos chapéus.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquella cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascariides (lombriça), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

«Exm. Snr. dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

«Exm. Snr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos) sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado fode-se julgar o LACTOVERMIL um ottimo vermifugo.

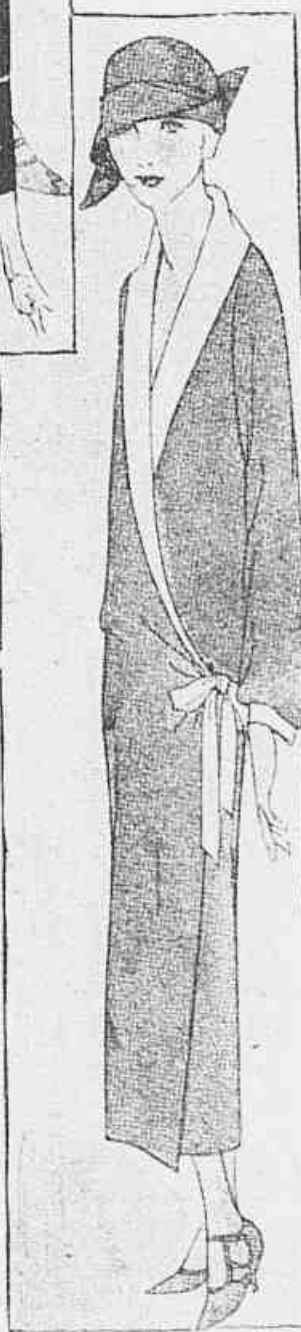
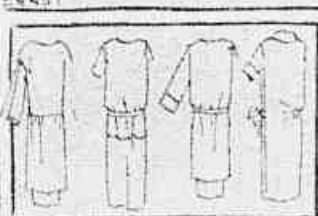
Saudações cordiaes — Dr. Manoel Pinto, Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correo.

Dr. Raul Leite & Cia.

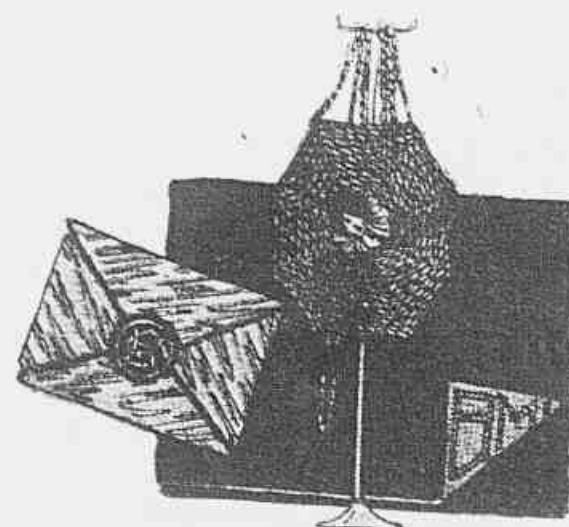
Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —



Os ultimos modelos

- N. 1 — Vestido em crêpe marocain branco com vizes do mesmo tecido vermelho. Chapéu igual.
- N. 2 — Vestido em crêpe de Chine branco com desenhos pretos e crêpe setim.
- N. 3 — Vestido em crêpe de Chine marrom com desenhos de fantasia, segunda saia em renda de seda marrom.
- N. 4 — Vestido em alpaga azul marinha, com revers e punhes em seda branca.



MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MA' EPIDERMIS

(Do "Woman's Realm")

E' uma asneira tentar-se cobrir a côr melancolica do rosto, quando se pôde fazel-a desaparecer ou reformal-a.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes, applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax (cera pura mercolized) — do mesmo modo que se usa o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso: a parte amolecida é absorvida pela cera, paulatinamente e sem dôr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxçada, com sardas, etc. si adquirir numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) applicando-a como ficou aconselhado.

bolsas e sapatos, vemos tambem apparecerem, bri-lharem, depois desaparecerem myriades de guarnições de vestidos, de joias, de colares.

Fixemos alguns d'esses caprichos.

Primeiro fallaremos dos monogrammas e iniciaes. Nunca se viu tantos. Ha-os em cima dos chapéus, nas bluzas, nos vestidos, nas luvas, nas bolsas, como pendentifs, ou nas pulseiras. Aqui, o monogramma do chapéu retém um chuveiro de fitas multicores; lá, elle forma uma medalha rectangular, com o monogramma recortado em aberto, em simples metal ou cravejado de brilhantes, sem fallar de todas as bolsas, sobre as quaes elle não deixa de apparecer.

As bolsas tambem são um detalhe muito importante da toilette. A moda quer que ellas sejam no estylo geral do vestido, de maneira a formar um harmonioso conjunto. Vê-se tambem um grande numero de guarnições compostas do chapéu, da bolsa, do guarda-sol e da echarpe. Damos nas nossas gravuras uma d'essas guarnições: é em crêpe marocain, pôde tambem ser feita em crêpe

VÉRITABLE
Eau de Ninon
Tail-mão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Avel uia e idealiza o rosto
Sève Sourcilière de Ninon
Realça a expressão do olhar

VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabelo o esplendor primitivo
Véritable Crème de Ninon
Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.
Vende-se nas principaes Perfumarias do BRASIL

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA

DIRECTORA, MADAME CAMPOS

(RUA 7 DE SETEMBRO 166 — RIO)

Laureada com o grau de Doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra.

Diplomada com frequência pela "Ecole Française d'Orthopédie et Massage de Paris", em Massagem Médica, Esthetica e Hygienica.

Ex-interna do Hotel Dieu de Paris. Ex-professora premiada em diferentes cadeiras: Química perfumista e socia correspondente de diversas sociedades scientificas, etc. etc.

Massagens para tirar os sinais de heixigas, cicatrizes, vermelhidão, poros dilatados, pelle oleosa, sardas, manchas, capilares dilatados, rugas, verrugas, sinais vasculares, acnés, diversas, espinhas, manchas vermelhas de sangue e todas as imperfeições da pelle.

Offerece as suas 400 especialidades de Beleza que são 400 maravilhas, premiadas com o Grand Prix na Exposição Internacional do Rio e neutras a que tem concorrido.

Escreva hoje mesmo, pedindo consulta para qualquer defeito esthetico que a contrario, pois para todos encontra remedio. Catalogos gratis.

Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

Georgette e é bordada com lã.

No capitulo sapatos, o capricho feminino reina como soberano e seria muito longo descrever todas as suas particularidades.

Mas não ha duvida, entretanto, que os mais apreciados são em pelle de lagarto ou em pellica de cor, guarnecidos com applicações de verniz preto. Essas misturas de duas qualidades de tons de couro permitem realizar verdadeiros prodigios.

Quanto ás joias, cessaram ha muito tempo de se restringir a um estreito classicismo. Não basta possuir um colar de perolas e outras joias de valor: é preciso tambem ter algumas joias de fantasia, de gosto muito original.

Pulseiras de onyx, pendentes de jade, brincos desiguais, um branco outro preto. Os brincos em cachos de perolas cor de rosa com a montagem em ouro verde trabalhado, que fazem lembrar as joias preciosas e lapidadas do Renascimento: o broche em feitiço de serpente, todo feito em diamantes.

Havendo grande variedade como se vê, são infelizmente muito caras, constituindo caprichos que nem todas poderão offerecer-se.



Moda Infantil

N.º I. — Vestidinho em lã branca, guarnecido com galões de fantasia.

N.º II. — Vestidinho em linho azul, corpete e guarnição em cretonne de fantasia, vizes pretos.

N.º III. — Vestido em crêpe de Chine crême com babadinhos do mesmo tecido terminados por picots cor de coral; o veludo da cintura tambem é d'esse mesmo tom.



NOSSA ALIMENTAÇÃO

O MEL

A cor, a qualidade e o aroma do mel variam conforme a natureza das flores nas quaes as abelhas o colheram.

E' com o mel misturado com agua e fermentado de certa maneira que se faz o licor chamado hydromel.

O mel comido como sobre-mesa é um alimento

agradavel e são. Sua qualidade ligeiramente laxativa o faz ser preferido ao assucar para adoçar certas

tisanas e certos alimentos. O melhor mel é aquelle que se obtém por simples corrimento dos fa-

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

O MELHOR PURIFICADOR DO SANGUE NO MUNDO

PORQUE SOFRER essas tantas doenças chronicas? Quereis morrer? O AMARGO SULFUROSO vos ajudará, como tem soccorrido a milhares.

Porque continuar com aquelle

MÃO HALITO TÃO DESAGRADAVEL?

Nada mais precisareis se usardes o AMARGO SULFUROSO. Nunca falha.

Os operarios que estão confinados nas fabricas e nas officinas; os empregados que não fazem exercicios sufficientes e todos aquelles que levam vida sedentaria devem usar o AMARGO SULFUROSO e não mais serão

FRACOS E DOENTES.

Se vosso halito for desagradavel é signal de que vosso estomago funciona mal. O AMARGO SULFUROSO é então o medicamento que se deverá usar. O AMARGO SULFUROSO vos levantará e vos tornará

FORTE E SADIO

Na época da menopausa, o AMARGO SULFUROSO deve ser sempre empregado.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil

Ambrosio Lameiro

Rua de S. Pedro, 270—Rio de Janeiro

vos abertos. Sómente este mel, perfeitamente puro, se conserva muitos annos e deve ser guardado em lugar fresco. O mel ordinario fermenta durante o verão.

MENU

SOPA—CRÊME DE

CEVADINHA

BOUILLABAISSE

COELHO RECHEIADO

PIRÃO DE BATATA

FILETE ASSADO

ESPINAFRES

BOLO DE MEL

BALAS DE CAFÉ

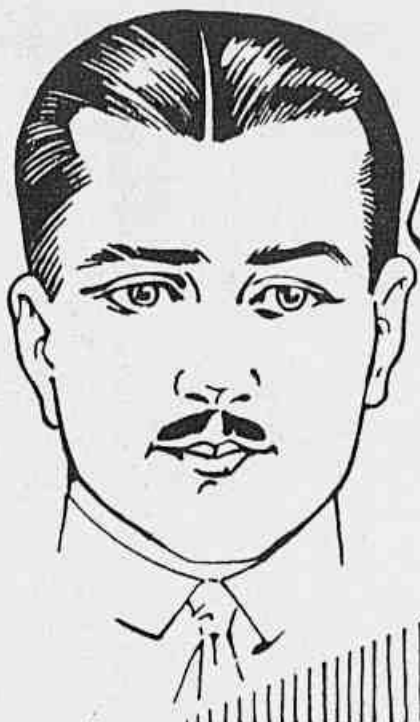


RUA DA CARIOCA

19

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS
VITRAUX—CONGOLEUM
ALTAS NOVIDADES
CASA CARIOCA
VEJAM NOSSOS MOSTRUARIOS

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

STACOMB

Amostra por
milreis EM ENVELOPPE REGISTRADO
a H. Rinder, Caixa 2014, Rio.
Para evitar extravio, não mande sellos.

A Agua de Colonia



é a unica AUTHENTICA

SOPA CREME DE
CEVADINHA

Põe-se para derreter
n'uma panella 60 grs. de
manteiga, depois junta-se
uma colher de farinha de
trigo, misturando muito
bem e depois agua; logo

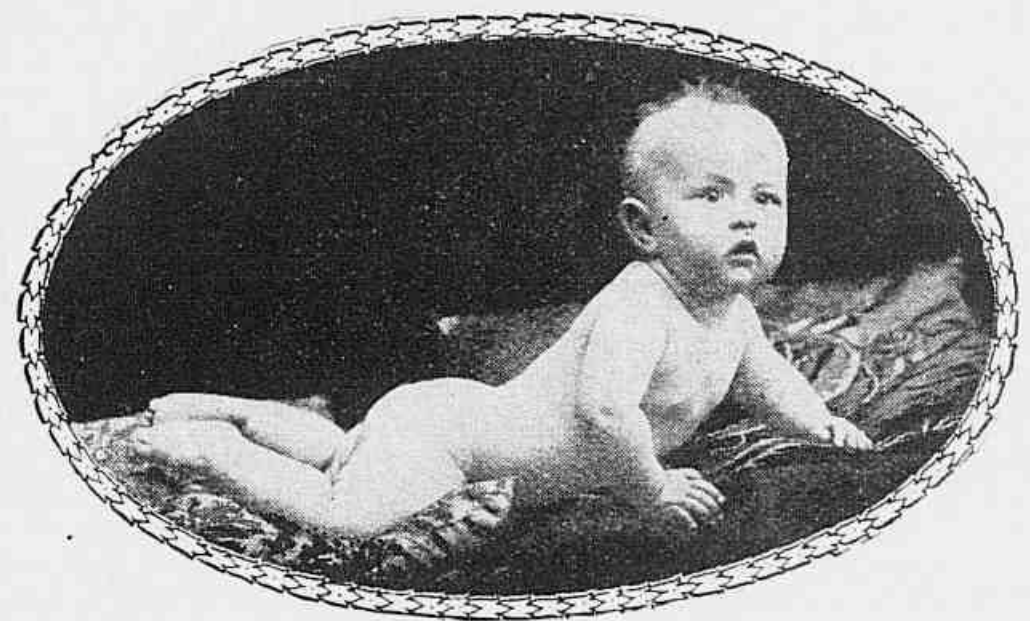
que ella comece a embran-
quecer na superficie, jun-
tar a cevadinha, e deixar
fervir; e á medida que a
agua é absorvida ir jun-
tando alguma mais, um
pouco quente. Logo que a
cevadinha estiver bem co-

zida, passar por um pas-
sador bem fino, juntando
então o caldo de gallinha
ou de carne de vacca; pôr
a sopa de novo no fogo e
deixar ferver uns dez mi-
nutos; retira-se do fogo,
liga-se com uma gemma
desfeita n'um pouco de
caldo frio. Logo que tudo
esteja bem ligado, despejar
a sopa na sopeira sobre
torradas fritas na man-
teiga e servir logo.

BCUILLABAISSE

Toma-se meio kilo de
peixe bem lavado e cor-
tado em pedaços, um dente
de alho ou mesmo dois,
salsa, um pouco de fari-
nha de trigo, uma colhe-
rinha de gordura e um
pouco de azeite.

Amassa-se a banha com
a farinha de maneira a
fazer uma massa espessa;
pôr essa massa dentro de
uma panella com o azeite,
fazer aquecer mexendo até
que fique tudo derretido;
junta-se então o alho e a
salsa muito bem picada;
deixar tomar côr, depois
pôr o peixe (pôde-se tam-
bem juntar algumas bata-
tas), agua quente, sal e
pimenta e deixar cozinhar
tres quartes de hora.

Boa Saude
durante a Primeira Infancia

"Nhonhô" ha de fazer progressos maravilhosos com
o **Alimento Mellin**. Possuindo todas as propriedades
nutrientes necessarias para uma crecência normal e sã,
o **Alimento Mellin** é, depois do Alimento Natural, o melhor
de todos os regimens para a creancinha logo ao nascer.

Alimento Mellin
(Mellin's Food)Regimen perfeitamente equilibrado, facilmente digerido
e promptament assimilado.

Amostras e folhetos a quem os pedir
a H. WALLIS MAINE, Caixa 711, São Paulo;
ou a MELLIN'S FOOD, Ltd, Londres S. E. 15 (Inglaterra)

Uma só
Applicação de**Crème
DE
Perolas
DE
Barry**Melhorará
notavelmente
qualquer pessoa

seja qual fôr a sua idade, e tambem fazel-a-ha
parecer muitos annos mais nova.

É de um perfume muito agradável, e não cahe, como os pós;
sem embargo, tira-se facilmente lavando-se

A' parte, fazer grelhar
fatias muito finas de pão,
esfregal-as bem com alho;
põe-se essas torradas den-
tro do prato e despeja-se
por cima o peixe e o mô-

lho, que deve ser bastante
para amolecer bem as fa-
tias torradas.

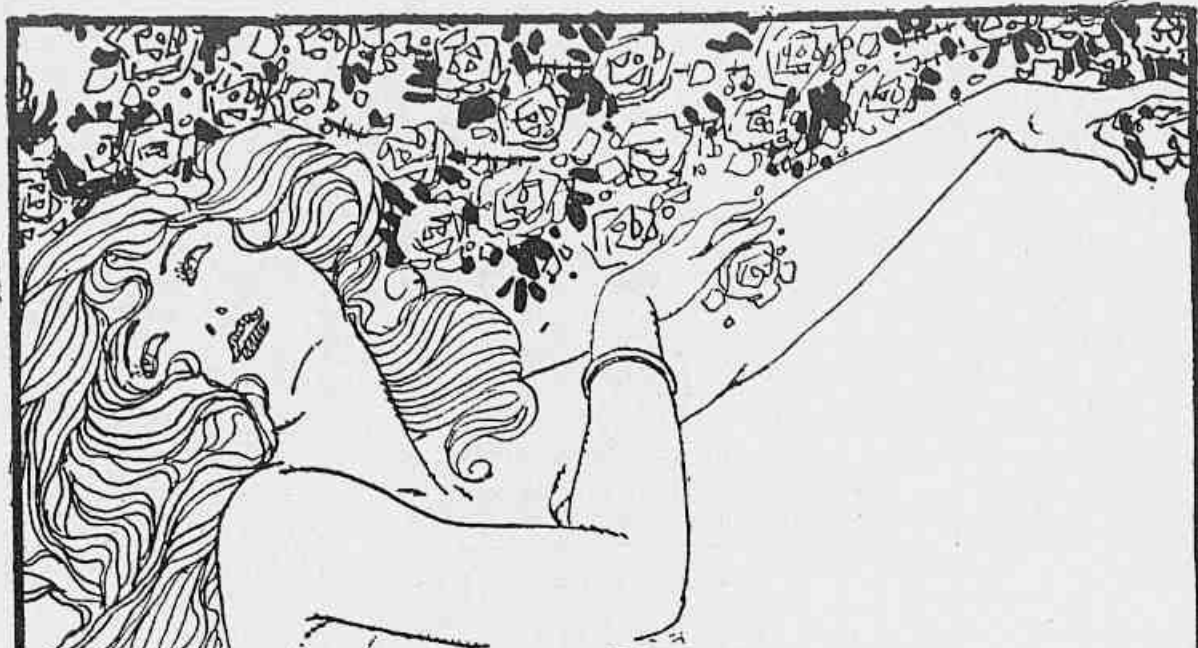
COELHO RECHEIADO

Depois do coelho bem

limpo recheia-se-o com
uma massa feita com o
figado, um pouco de tou-
cinho, uma fatia de pre-
sunto, miolo de pão amol-
lecido no leite, dois ovos

ODORANSA' venda
em toda parteA' venda
em toda parte

DENTIFRICIO MEDICINAL
O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁU HALITO!
UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS, PASTA... 2#500.— LIQUIDO... 3#000



AJUNTE FRAGRANCIA
A' SUA
BELLEZA

Tudo o que se pode exigir em um sabonete perfeito se aprecia no **SABONETE ROSS Certificado Puro.**

Seu rico e penetrante perfume communica uma fragancia deliciosa e duradoura.

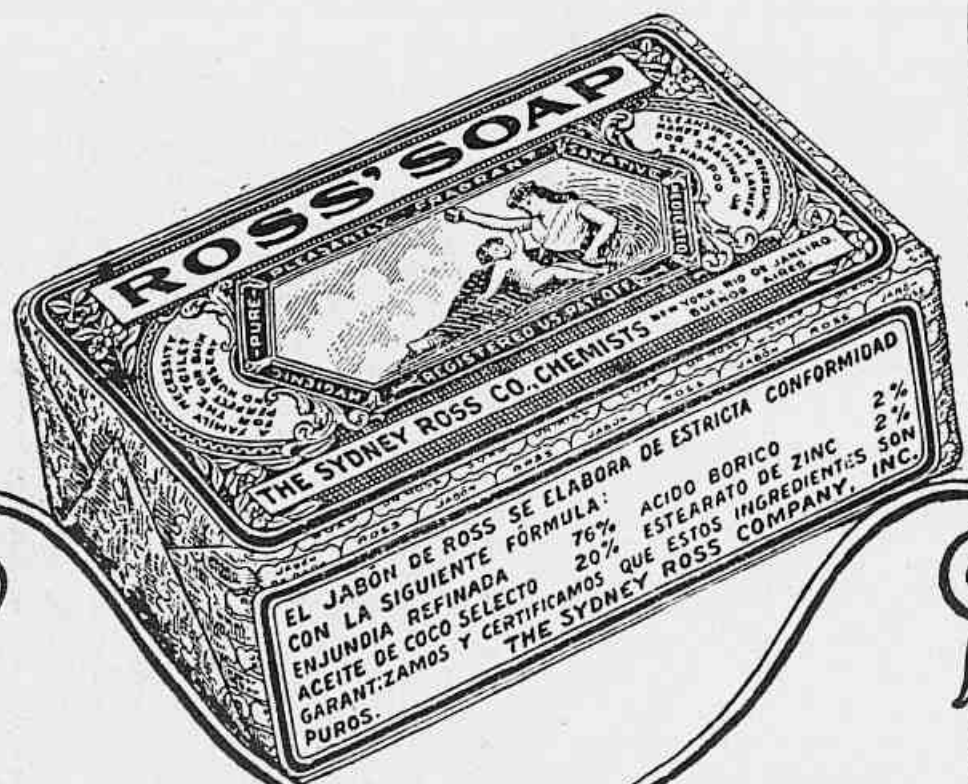
Graças á sua absoluta pureza, sua rica e espessa espuma, limpa suave e facilmente.

Que mais se pode exigir em um sabonete ?

The Sydney Ross Company Inc., New-York,
N. J. -- U. S. A.

SABONETE DE ROSS

CERTIFICADO PURO



batidos; amassar tudo muito bem e temperar antes de recheiar o coelho, depois coze-se bem. Põe-se em

seguida o coelho de vinha d'alho algumas horas, n'um copo de vinagre, tomilho, duas cebolinhas, um dente

de alho, sal e pimenta; depois fôr para cozinhar n'uma panella com vinho branco e o mólho do tempero.

Larga-me... Deixa-me Gritar!...



O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES.

COM O USO REGULAR DO XAROPE S. JOÃO

- 1º A tosse cessa rapidamente.
- 2º As gripes, constipações ou defluxos cedem, e com ellas as dores do peito e costas.
- 3º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.

- 4º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO E' A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS.

Alvim & Freitas -- RUA DO CARMO, 11 -- São Paulo

Approvado pelo D. N. S. P. sob n. 1313.

BOLO DE MEL

Dois ovos; uma chicara de farinha de trigo; meia chicara de mel; uma colher mal cheia de manteiga; uma pitada de fermento inglez. Bate-se primeiro a manteiga com o mel, junta-se depois os ovos, que já devem ter sido batidos separadamente, e por ultimo junta-se a farinha de trigo peneirada com o fermento.

Assa-se em duas fôrmas iguaes (latas redondas de goiabada). Bate-se um pouco de mel até ficar como um crême, com elle ligem-se os bolos. Cobre-se o bolo com suspiro e põe-se um instante no forno para seccar. Póde-se tambem enfeitar o bolo com amendoadas torradas.

BALAS DE CAFE'

Um copo e meio de assucar, meio copo de café forte, meio copo de leite, duas colheres de mel, meia colher de farinha de trigo e uma gemma. Mistura-se tudo muito bem, vai ao fogo e mexe-se sem bater muito até tomar ponto de

CREME SUPER-CILIAR

O unico que afina para sempre as sobrancelhas, dando-lhes um contorno encantador. Premiado com o Grand Prix na Exposição do Rio. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza, Rua 7 de Setembro, 166, Rio, Catalogo gratis.

bala. Despeja-se na pedra marmore bem untada com manteiga. Deixa-se esfriar e corta-se depois.

PENSAMENTOS

A preguiça produz a miseria; a miseria mata o corpo pelas privações e o espirito pelo pesar.

As verdades que a gente gosta menos de ouvir são aquellas que devia ter mais interesse em saber.

Ordinariamente só se odeiam aquelles que se não podem desprezar.

O que envenena a nossa existencia é o luxo dos pensamentos e dos desejos.



V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS ?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

LOTERIA FEDERAL

200:000\$000

Por 16\$000 em decimos

Sabbado 2 de Agosto ás 3 horas

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67.
Extracções diarias ás 2 h2, e ás 3 horas aos Sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE

COMO CONSERVAR O SEU CABELLO ?

Sem bello e bem conservado Cabello nunca sereis realmente attrahentes

Estude V. Ex. o retrato destas bellas mulheres e verá quanto o cabello concorre para a sua bella apparencia.

Não é o acaso nem a fortuna que dão bello cabello, mas simplesmente o tratamento que se lhe dispensa.

V. Ex. tambem poderá ter bello cabello (seja cortado á moda actual ou comprido) se delle cuidar convenientemente, porque a belleza do cabello depende inteiramente do cuidado que se tem com elle.

Friccional-o com **Loção Brilhante** é a coisa mais importante. São as fricções com este preparado que lhe dão vida e lustre real, o ondeado e côr natural, e o fazem macio, fresco e luxuriante.

Quando o seu cabello é secco, frouxo e duro, sem vida, teso e viscoso, e os seus fios se pegam uns aos outros, tem apparencia desagradavel e se sente aspero ao apalpar, isto mostra que não foi tratado devidamente.

Quando o seu cabello fôr convenientemente friccionado com **Loção Brilhante**, será lustroso, liso e brilhante, delectavelmente fresco e sedoso.

A **Loção Brilhante** é usada pelas principaes estrellas de cinema e pelas pessoas da alta sociedade.

Loção Brilhante

ENCONTRA-SE A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DE PRIMEIRA ORDEM.



Betty Compson

A **Loção Brilhante** é uma formula scientifica do Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por duzentos contos de réis.

Com o seu uso regular observa-se :

- 1.º -- Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2.º -- Cessa a queda de cabello.
- 3.º -- Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º -- Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º -- Nos casos de calvieie, faz brotar novos cabellos.
- 6.º -- Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Prevenção

V. Ex. não deve acceitar nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como **Loção Brilhante**.

UNICOS CESSONARIOS PARA A AMERICA DO SUL DA

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11, s/b.
Caixa Postal 1379 — S. Paulo



A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social: AVENIDA RIO BRANCO n. 125 — Rio de Janeiro

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das Apolices sorteadas em dinheiro em vida do segurado

72.º SORTEIO — 15 de Julho de 1924

- 41.044—Dr. Heitor Castello Branco, Therezina — Piahy.
129.216—D. Helena Carraro, Curitiba—Paraná.
99.593—Lucas Cardozo Veras, Tutoya—Maranhão.
(1º) 111.433—Julio Frederico Brietzke, Porto Alegre—R. G. Sul.
135.939—Antonio Araujo, Manáes—Amazonas.
129.644—Ricardo Liebmann, Fortaleza—Ceará.
112.478—Alfredo Brandão Villela, Viçosa—Alagoas.
134.118—Joaquim Affonso, Muquy—Espírito Santo.
99.398—José da Costa Magalhães, S. Salvador—Bahia.
130.269—D. Iria Palafios dos Santos, Barra R. Contas—Idem.
125.961—D. Alvina Gamboa Vizeu, Parahyba—E. do Rio.
122.874—Osório de Magalhães Salles, Petropolis—Idem.
120.838—Noé Vieira de Andrade, Niteroi—Idem.
(2º) 101.631—Luiz José da Silva Guimarães, Recife—Pernambuco.
131.034—João Capitulino de Queiroz Guerra, Mussurepe—Idem.
102.938—Dr. José Camillo de Castro Silva, Recife—Idem.
131.566—José Elpidio Gondim, Idem—Idem.
126.040—Olavo Domingues Galvão, Goyana—Idem.
17.939—Dr. André Martins Andrade Junior, Pouso Alto—Minas.
134.979—Urute Floriano Carli, Muzambinho—Idem.
126.325—D. Lygia Carlos Teixeira, Oliveira—Idem.
124.385—Tertuliano A. Fonseca Lessa, Itabirito—Idem.
127.312—Henrique Cerqueira Pereira, Barbacena—Idem.
129.752—Feliciano de Araujo Quintão, Idem—Idem.
116.975—José Pires da Silva Miranda, Sete Lagoas—Idem.
122.458—Altivo Teixeira Alves, Carangola—Idem.
109.496—Plácido Gonçalves Meirelles, S. Paulo—S. Paulo.
129.205—Severino de Souza Meirelles, Santa Rita Passa Quatro—Idem.
135.257—Bomfilho Trazzi, Monte Alto—Idem.
132.658—Dr. Miguel A. Paula Lima, S. Paulo—Idem.
119.645—Dr. Orestes Pentagna, Piracicaba—Idem.
124.065—Victor Britto Bastos, Rio Preto—Idem.
129.523—Pedro Marracini, Araraquara—Idem.
136.926—D. Maria Palumbo Paulo Eduardo, Jaboticabal—Idem.
104.791—João Gualberto de Souza Junior, S. Paulo—Idem.
52.151—Francisco Antonio Machado, Pindamonhangaba—Idem.
113.055—Luiz Torres de Oliveira, S. Paulo—Idem.
120.364—Eduardo Barra, Santos—Idem.
134.177—D. Lourença Pinto do Amaral, Capital Federal.
(3º) 97.039—Antonio do Prado Lopes Pereira, Idem.
(4º) 128.506—Dr. Jorge de Almeida Monjardino, Idem.
102.158—José Manoel Alves de Oliveira, Idem.
139.034—Manoel Ferreira Pinto, Idem.
(5º) 112.428—Dr. Raul Machado Bittencourt, Idem.
(6º) 117.716—Padre Henrique Ambrosio Mayer, Idem.
135.026—Paulo Daniel, Idem.
127.389—Gedeon Stephano de Clercq Junior, Idem.
126.724—Mario Rebello de Oliveira, Idem.
114.351—José Fernandes, Idem.
114.899—Dr. Alcindo de Figueiredo Baena, Idem.
100.895—René Levy, Idem.
(7º) 128.389—Declindo Fernandes de Jesus, Idem.
(8º) O Sr. Julio Frederico Brietzke teve a sua apolice n. 82.370 sorteada em 15 de Outubro de 1913 e em 15 de Janeiro de 1923.

(2º) O Sr. Luiz José da Silva Guimarães teve a sua apolice n. 101.634 sorteada em 15 de Abril ultimo.

(3º) O Sr. Antonio do Prado Lopes Pereira teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Julho de 1920 e em 15 de Julho de 1921.

(4º) O Sr. Dr. Jorge de Almeida Monjardino teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Abril ultimo.

(5º) O Sr. Dr. Raul Machado Bittencourt teve as suas apolices ns. 112.425 sorteada em 16 de Janeiro de 1922, 112.434 em 15 de Abril de 1922 e 42.438 em 15 de Abril ultimo. (Pela 4.ª vez contemplado nos nossos sorteios).

(6º) O Sr. Padre Henrique Ambrosio Mayer teve a sua apolice n. 40.828 sorteada em 15 de Outubro de 1921.

(7º) O Sr. Declindo Fernandes de Jesus teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro do corrente anno.

AVISO—EM VISTA DA FALTA DE COMUNICAÇÕES COM S. PAULO, RESOLVEU A DIRECTORIA, AFIM DE NÃO SER PREJUDICADO NENHUM SEGURADO, CONSIDERAR VIGENTES SOMENTE PARA A INCLUSÃO NESTE SORTEIO TODAS AS APOLICES DO PAGAMENTO DE CUJOS PREMIOS A SOCIEDADE NÃO TEVE NOTICIA E SE VENCERAM NOS 30 DIAS DECORRENTES DE 15 DE JUNHO A 15 DE JULHO DO CORRENTE ANNO.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1924, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice n. 128.389, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro; menos 500\$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1924.

DECLINDO FERNANDES DE JESUS.

Testemunha:

JOAQUIM DA SILVA PEREIRA.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu, em 15 de Julho de 1924, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 139.034 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro; menos 500\$000 do imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1924.

MANOEL FERREIRA PINTO.

Testemunhas:

THADEU A. MEDEIROS
ZEFERINO BARRETO.

A'quelles que ainda não tiverem experimentado este notavel preparado:

Acabam de ser lançados no mercado boiões de Virol de formato pequeno.

Este maravilhoso alimento vigorizador não deixa agora de se achar ao alcance de todos. Encomendai da vossa pharmacia o tamanho pequeno de

VIROL

Unicos Importadores no Brasil:

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL 265, RIO DE JANEIRO

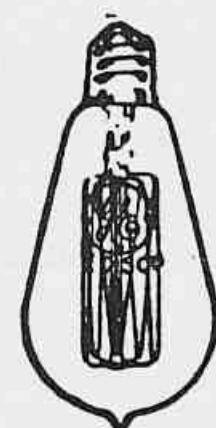
nhoras que ficaram solteiras não são lesadas, exclusivamente, por não terem uma noção das leis? Quantas não assignam com a maior facilidade papeis que lhes são apresentados, sem procurarem saber o valor que elles tem nem os direitos que lhes possam conferir?

Preceitos de Hygiene

AS ANGINAS

A garganta está em contacto directo com o ar ex-

terior e, por conseguinte, exposta a todas as infecções. Mas, felizmente, está muito bem preparada para defender-se; as amygdalas estão lá, na entrada do tubo, como guardas avançadas que supportam e muitas vezes repellem a primeira offensiva do inimigo. A luta manifesta-se pela angina. E os inimigos são numerosos. Todos os microbios podem produzir a angina; mas alguns, como o bacillo da diphtheria, trazem lesões es-



G. E.
EDISON

Conselhos Sociais

INSTRUÇÃO JURIDICA
DA MULHER

Não se trata de formar advogadas nem doutoras

em leis, mas sim de dar ás mulheres umas noções geraes das leis que as governam. E' preciso que ellas saibam o que é um contrato, uma tutela, uma sociedade, uma suc-

cessão, etc., para que possam, no caso que seja preciso, defender-se e evitar erros que lhes podem acarretar muitas contrariedades e prejuizos.

Precisavamos de ter

aqui, como ha em Paris, um Instituto feminino de direito pratico.

Quantas viúvas e se-

AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos—Rheumaticos—Diabeticos

ÀS REFEIÇÕES

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO



Oculos e Pince-Nes

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.
Exactamente os que seu médico receita.

A casa conta com officinas de precisão para concertar e ajustar oculos e pincenez sem perda de tempo.

AS ENCOMENDAS DO INTERIOR SÃO ATENDIDAS IMMEDIATAMENTE

LUTZ FERRANDO
CIA. LDA
40 GONÇALVES DIAS 40



ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

pecias e desenvolvem dentro da garganta uma quantidade de falsas membranas, que são a origem de uma doença que era muito mais perigosa d'antes do que agora e que se chama croup.

A angina é muitas vezes um symptoma que ajuda o medico a fazer um diagnostico. E' assim, por exemplo, que n'uma febre eruptiva uma garganta vermelha e ulcerada denuncia a escarlatina.

Vamos dar aqui alguns conselhos a respeito do tratamento da garganta.

Se a criança está doente, se tem febre, não deixem nunca de lhe examinar a garganta. Muitas vezes não se tem esse cuidado, dá-se um purgativo, prende-se no quarto e passa-se ao lado da angina que durante esse tempo faz caminho. Começa-se a perceber o mal somente quando a criança se queixa de dificuldade de engulir, mas já é tarde.

DUAS NOVIDADES SENSACIONAES!!! A ULTIMA DESCOBERTA!...



Um banho quente em 10 minutos. Como?!

Usando o aquecedor electrico Vargues. Uma criança o faz funcionar sem o menor perigo.

«FRIZADOR IDEAL»
Uma senhora ondula seus cabelos em sua propria residencia, mesmo certados a Inglaterra.

«FORMAS ELECTRICAS»
para secar meias, já em mais de 100 fabricas.

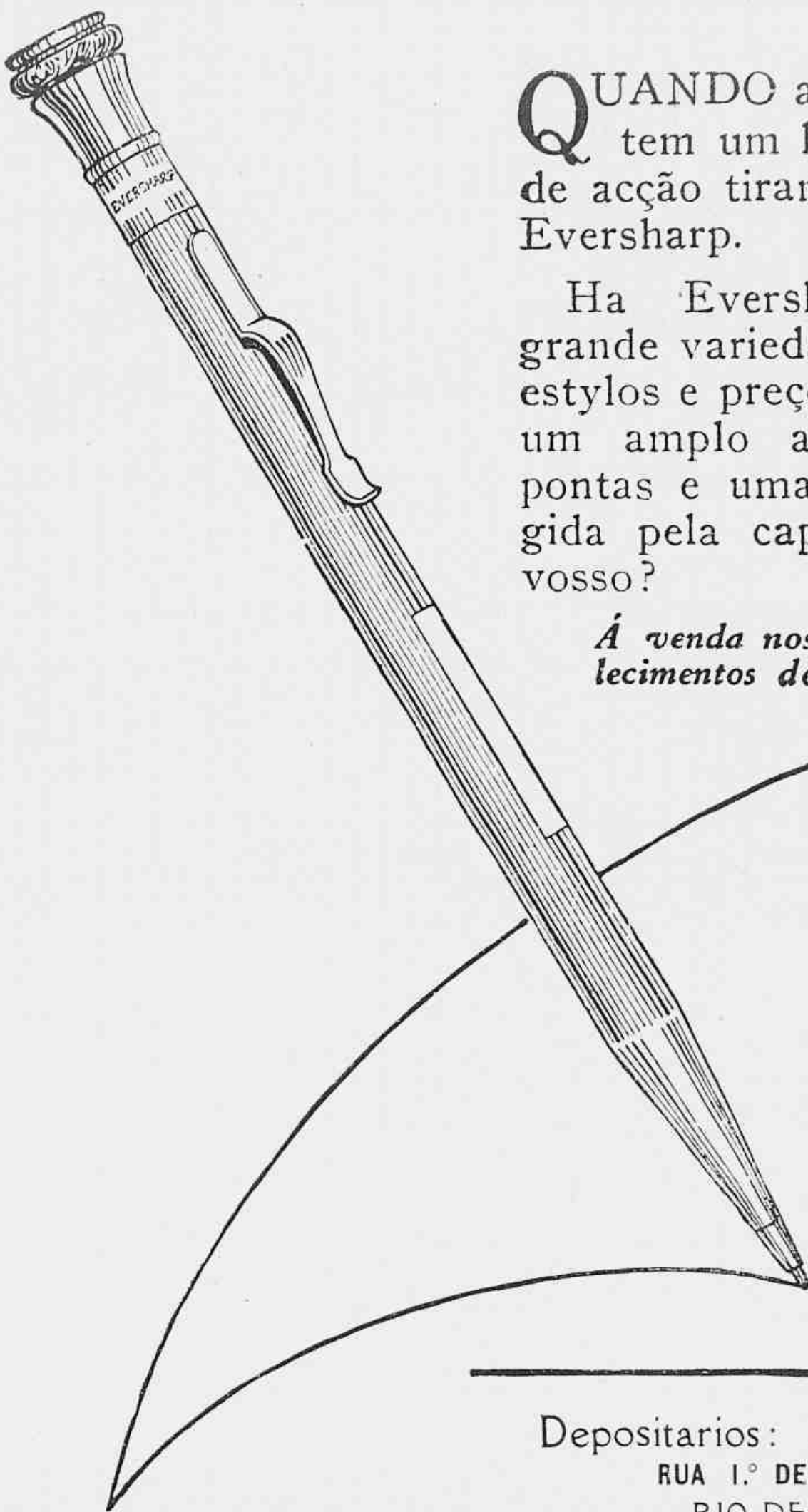
PRECISAM-SE REPRESENTANTES EM TODAS CIDADES DO BRASIL.

Peçam catalogos illustrados ao fabricante:

P. Correia Vargues

Av. Mem de Sá, 39

PHONE CENTRAL 2484 - RIO DE JANEIRO



QUANDO alguém diz: quem tem um lapis?, os homens de acção tiram do bolso o seu Eversharp.

Ha Eversharps em uma grande variedade de tamanhos, estylos e preços. Todos levam um amplo abastecimento de pontas e uma borracha protegida pela capa. Já tendes o vosso?

À venda nos melhores estabelecimentos de todas as partes.

Depositaros: **LEONE & Co.**

RUA 1.º DE MARÇO, 89

RIO DE JANEIRO

20% DE DESCONTO ATÉ O FIM DE AGOSTO

EVERSHARP

Companheiro da

WAHL PEN

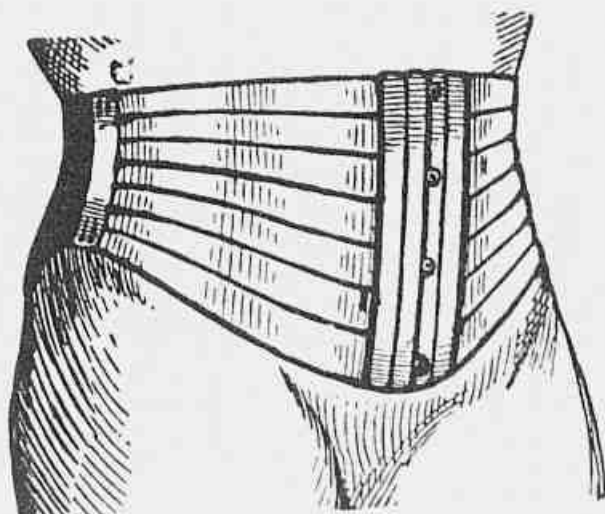
Uma coisa muito importante é habituar as crianças a deixarem examinar bem a garganta. Uma criança

que sabe mostrar bem a garganta, e se presta sem reagir ao contacto da colher abaixando-lhe a lin-

gua, facilita a tarefa do medico e será melhor tratada. Não devem esquecer que a angina comporta dois tra-

tamentos: um geral e um local. O tratamento geral visa eliminar as toxinas produzidas pelos microbios

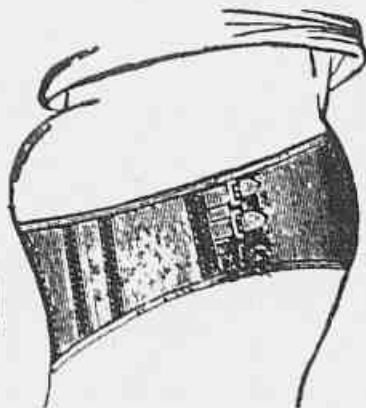
**Especialidade em cintos - colletes modelando o corpo ---
fazendo desaparecer toda a gordura**



ESTABELECIMENTO ORTHOPEDICO:

Avenida Gomes Freire n. 124

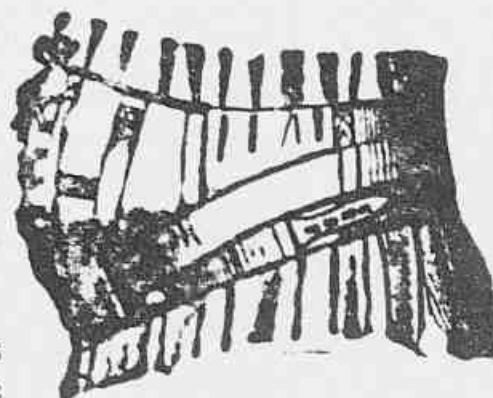
POR CIMA DA PHARMACIA



**PARA HOMENS
E PARA AS EX. MAS
SENHORAS**

QUEBRADURA UMBILICAL — VENTRE CAHIDO — RENDIDURA — OBESIDADE. DESCIDA DAS VISCERAS, ETC.

MEDALHA DE OURO, PARIS — DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL.



No grande estabelecimento do conhecido Especialista professor Lazzarini, os senhores e senhoras doentes encontrarão maravilhosa faixa para contenção e tratamento da mais violenta quebradura ou ventre cahido, dando ao corpo forma esbelta e perfeita elegancia feminina. Cinto electro-orthopedico para tratamento de Hernias inguinaes, quebraduras, rendiduras e descida das visceras, para homens, senhoras e crianças. Faixas especiaes para obesidade, rins moveis, ventre cahido, descida do utero. Faixas especiaes para senhoras grávidas e operadas. Indicadas para o verão por sua delicada confecção. O professor Lazzarini, ex-proprietario na Italia de Casa de Saude para Operações Gynecologicas, e fornecedor no Rio de Janeiro de diversas Casas de Saude e de innumerados Medicos do Brasil, attende pessoalmente no seu Estabelecimento Orthopedico, **DAS 10 ÀS 5 HORAS DA TARDE**. Rogamos não confundir com outros o nosso Estabelecimento Orthopedico, onde tudo é confeccionado sob medida e sob a direcção do prof. Lazzarini, membro da Academia Orthopedica de Paris. Rogamos aos Srs. Medicos visitarem, no interesse dos seus doentes, os aparelhos orthopedicos expostos em nosso Estabelecimento e que obtiveram grande recompensa na ultima Exposição do Brasil. Aconselhado e adoptado pelos mais eminentes Medicos e Cirurgiões do mundo.

Robustez, desde a Infancia á Velhice



N'isto consiste a maior felicidade e satisfação que se pode tirar da vida.

A protecção da saúde é igualmente essencial em todos os annos da nossa vida e em qualquer epocha é indiscutivelmente verdade que a

EMULSÃO de SCOTT

produz robustez e energia e, sendo um alimento concentrado, domina toda a debilidade e renova as forças.

Emulsão de Scott protege a saúde não só na infancia e velhice como também em toda a vida.



e a levantar e tonificar o organismo para sustental-o na lucta. Leite e bebidas abundantes realizam esse duplo fim. Quanto ao tratamento local, está comprehendido n'estas tres recommendações: descanço, calor e lavagens na garganta. As pinceladas na garganta com pincel e algodão, quando não são bem feitas ou não

são indicadas pelo medico, são em geral irritantes e contraproducentes.

CARTÕES DE VISITA

O cartão de visita nem sempre foi o banal pedaço de cartão branco sobre o qual está impresso bem ou mal o nome da pessoa. Outrora foi um objecto de

luxo, muitas vezes até artistico.

O cartão de visita é de origem chinesa. Folhas de papel d'arroz de diferentes dimensões, conforme a importancia do destinatario, continham o nome de quem o enviava, escripto com tintas de varias cores. Certos mandarins importantes recebiam-n'os tão grandes como folhas de biombos! Um embaixador inglez, que era muito estimado em Pekim, recebeu um do vice-rei de Petchili de papel vermelho de mais de trinta metros.

Na França, a principio foram as cartas de jogar que serviram de cartões de visita.

Depois de n'ella inscrever o nome, era introduzida pelo buraco da fechadura da porta do visinho ou da pessoa a quem se ia visitar.

Madame de Pompadour, que era uma verdadeira artista, desenhava ella mesma os mais lindos cartões de visita do mundo. Não existindo ainda a photographia, certas pessoas mandavam desenhlar n'elles o seu retrato.

Em seguida appareceu o cartão autographo, dando importancia á personagem; depois veio o cartão glacé com o nome impresso que depois foi substituido pelo de Bristol e aos poucos o cartão de visita desmoralizou-se e banalizou-se.

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO
CLARO.

Preço 12\$000 — Pelo Correio 14\$000

ANDRÉ

94, Rua da Assembléa, sobrado

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mande-mos pelo Correio com a maxima brevidade.

Xarope "ROCHE"

é até hoje a maior descoberta da Therapeutica Moderna contra a
TISIS
e todas as
Enfermidades do peito.

Milhares de communições neste sentido foram endereçadas a Academia de Medicina de Paris e aos fabricantes.

Fabricantes: F. HOFFMANN-LA ROCHE & C^a - PARIS.

Belleza - Mocidade - Alegria

Pode-se rejuvenescer de uma maneira extraordinaria e embelezar ao mesmo tempo fazendo uso regular dos productos

RADIO-ACTIVOS AZYADEA

Estes productos são a ultima palavra da sciencia e a unica garantia contra a velhice.

Os 3 tratamentos **RADIO-ACTIVOS AZYADEA** contêm preciosas substancias que são inteiramente absorvidas pela pelle, que nutrem e tonificam, insuflando-lhe vida nova.

O crême e a loção n. 1 são o tratamento diurno: refrescam a pelle, branqueiam a cutis mais morena, fecham os póros mais abertos e dão um "éclat" incomparavel á tez.

O crême e a loção n. 2, que são o tratamento para a noite, realmente unicos no seu genero, fazem desaparecer as pequenas rugas e **TODAS AS IMPERFEIÇÕES DA PELLE**, como sejam: pannos, cravos, manchas, sardas, pontos pretos; combinados com o regimen lacteo e as applicações de raios roxos, combatem acertadamente o eczema e acne mais rebeldes, apagando os sinais de bexigas.

O crême e a loção n. 3 são destinados especialmente para as rugas mais acentuadas (pé de gallinha); fortalecendo os tecidos flacidos, endurecendo os musculos, fazem desaparecer os "bajoues" e o segundo queixo (double-menton); rejuvenescem o collo e as mãos de um modo extraordinario.

O crême e a loção de cada numero constituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

DEPOSITARIOS

EM SÃO PAULO — Baruel & Comp.
NA BAHIA — Raul Schmidt & Comp., Avenida Sete de Setembro (S. Pedro, 22 e 24)
EM PERNAMBUCO — Montenegro Simões & Comp., Rua Barão da Victoria n. 269
EM PORTO ALEGRE — A. de Oliveira & Castro, Rua das Flores n. 2.
NO RIO — A' venda na Casa Bazin e em todas as boas perfumarias e drogarias.

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

VICTOR RUFFIER & CIA.

RUA SÃO PEDRO, 128

PHONE 4414



UNICA GARANTIA CONTRA A VELHICE

Conselhos Práticos

LIMPEZA DE OBJECTOS BRANCOS

O calçado branco, apesar de não ser tão usado agora, não pôde ser dispensado para os passeios matinaes

nas praias e para os jogos. Para o de lona existem pastas especiaes que simplificam a tarefa. Mas os de camurça devem ser limpos antes com essencia de petroleo. Tambem os cintos de couro branco são limpos da mesma maneira, esfregando-os com

um panno fino embebido em essencia de petroleo. A benzina empregada da mesma maneira dá tambem bons resultados. Emfim, os chapêus de sol brancos, em tecidos mercerizados, são lavados com o auxilio de uma escova molhada em agua de sabão. Para esta lavagem delicada, é preciso abrir-se completamente a sombrinha e, depois do primeiro ensaboamento, regale-a bem com agua limpa e pol-a para secar—aberta, naturalmente. A fazenda fica b-m esticada e, seccando o guarda-sol aberto, não é preciso passar a ferro.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL

O unico que tira os pellos para sempre. Premiado com o Grand Prix, na Exposição do Rio. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza, Rua 7 de Setembro, 166, Rio. Catalogo grátis.

PENSAMENTOS

Não são sempre os mezes, os annos de esforços que mudam a nossa vida, é ás vezes apenas o avanço ou o atrazo de um segundo no relógio do destino.

TINSEAU.

Relógio, deus sinistro, aterrorizador, impassivel, cujo ponteiro nos ameaça e nos diz: recorda-te.

BAUDELAIRE.

A GRIPPE

a constipação e os defluxos semelhantes prejudicam principalmente as pessoas que soffrem de desordens chronicas das vias digestivas. Por conseguinte, o primeiro cuidado para a prevenção e a cura de taes molestias, é manter o estomago e os intestinos em estado saudavel. Tal é o effeito do uso frequente do

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

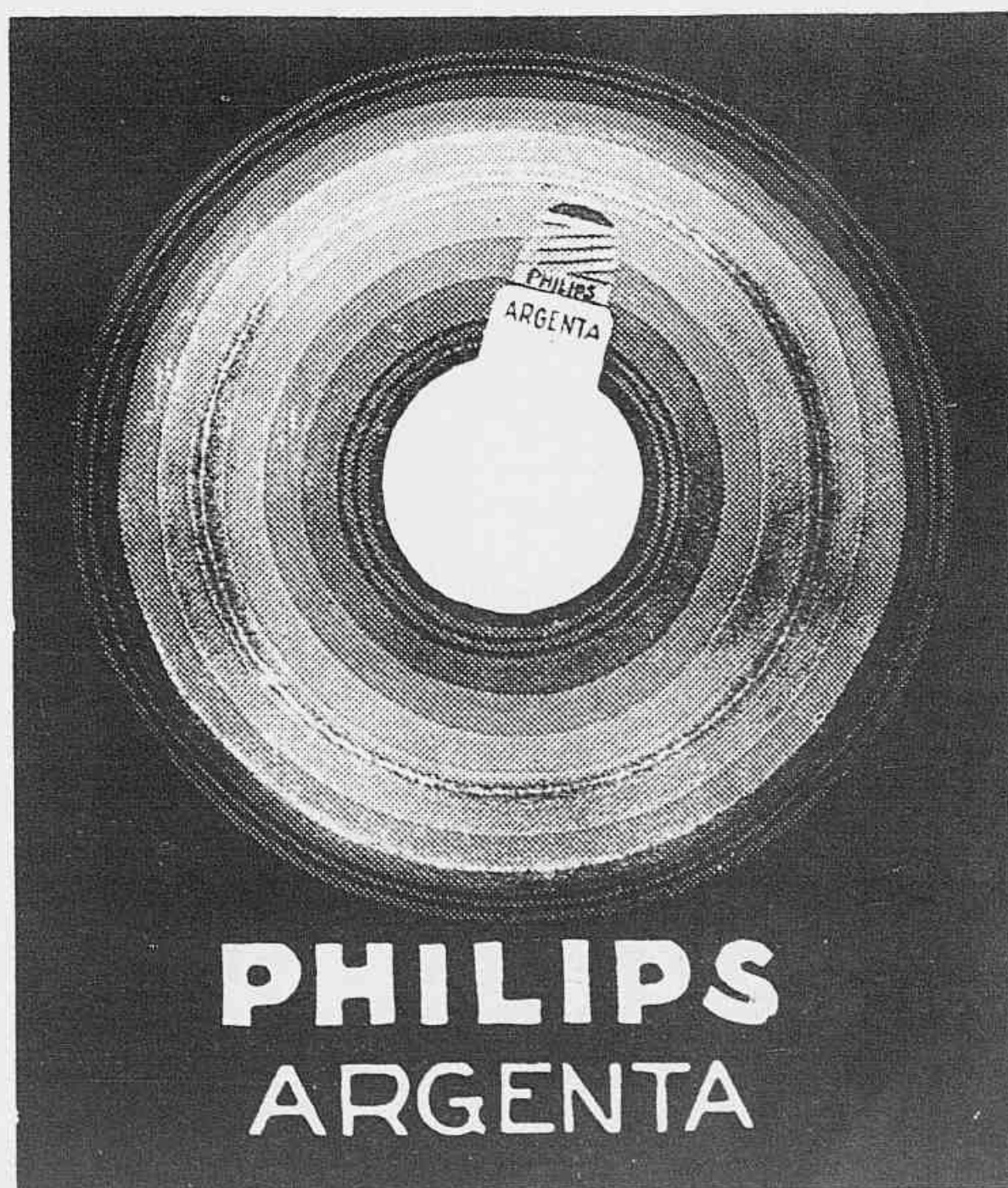
que reúne as valiosas propriedades das fructas maduras. Este producto ha mais de meio seculo é um artigo caseiro em milhares de familias de todos os paizes. Será util tambem na vossa casa.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por
J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

LAMPADAS



PHILIPS ARGENTA

A' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE DE PRIMEIRA ORDEM

Pó de Belleza "Oriental"

E' superior aos mais caros nacionaes ou estrangeiros, entretanto

vende-se a varejo por 5\$000

A' venda em todo o Brasil

Cia. de Perfumarias Beija-Flor

Pedidos do interior a J. Lopes & C. ou a qualquer outra casa atacadista do Rio.

ROUGE "ORIENTAL" ILLUSÃO

Adhere aos labios, tornando-os macios e frescos



Consultorio medico

MME. V. PEREIRA (Santos) — O tratamento da obesidade obedece a tres principios indicados: regime, exercicio, trat. medicamentoso. Emprego o regime de Marcel L. bbé, Exercicio a pé (marcha diaria de 6 a 10 kilometros). Trat. medicamentoso: Purgativos. A minha formula sob a base de *fucus vesiculosus*. Extr. secco de glandula thyroide. Acido bórico, diureticos. Injecções intra-venozas de chloreto de calcio. Em todos os casos por mim tratados os individuos per. em em quinze dias de 5 a 8 kilos. Como vê os resultados são favoraveis.

B. B. R. (Nichteroy) — Como tonico nervoso indico a lecitina. Injecções de Bioplastina Serson. Soro harmonico de Vital Brasil.

MME. CECILIA DA CUNHA (Rio) — Recommendo-lhe a seguinte formula: Int.

Urotropina..... 1 gr.
Infuso de pedunculos de cereja..... 50 c. c.
Xe. de estygmias de milho..... 30 c. c.

1 colher de sopa de 2 em 2 horas. Pode usar tambem:

Extr. fluido de abacateiro..... 100 grs.

5 colheres das de chá por dia, em agua assucarada. Soro da veia renal da cabra. E' precisa assistencia medica.

FLORA LIMA (Petropolis) — O seu caso é delicado. Injecções intra-venozas ou intra musculares de *Nevasurol* e *Extracto Hormo-ovarico* de Vital Brasil, em injecções sub-cutaneas diarias. Na ovarite chronica obtem-se resultado satisfactorio com uma energica therapeutica pelo ichtyol. Quatro pillulas de 0,1 de ichtyol por dia. Irrigações quentes, cataplasmas hydropathicas e *diathermia* (electricidade medica). O matrimonio deve ser adiado.

ARMANDO SALLES (Rio) — Trata-se de uma otite media purulenta chronica (suppuração chronica do ouvido médio).

No tympano se encontram perfurações de maior ou menor tamanho, ora centraes, ora marginaes, situadas ordinariamente estas ultimas no quadrante postero-superior. A's vezes ha perfuração na membrana de Shrapnell — (suppuração do ático).

As suppurações fetidas indicam a existencia de uma affecção ossea. O seu caso é serio e acho que deve pro-

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Medico da Santa Casa de Belém, etc. etc.

Attesto "in fido gradi", que tenho empregado com pleno exito em minha clinica o excellente preparado **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, nos casos de "syphilis terciaria", sobretudo em aquelles de "rheumatismo de fundo especifico".



Cametá.—Pará
21 de Janeiro de 1918.

Dr. José de Castro Valente.

(Medico da Municipalidade da cidade de Cametá).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de companhia e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

curar um especialista. E' conservador o tratamento das suppurações da mucosa. Lavagens com agua boricada. a 3 %, secando depois o conducto auditivo com algodão. Insular o seguinte pó. — Uso ext:

Xerophormio..... 2 grs.
Ac. bórico pulverisado..... 8 grs.

Quando ha granulações na mucosa da caixa fazer instillações com uma soluçao de nitrato de prata a 2 %. Empregam-se 3 a 5 gottas. A's vezes é necessaria a operacão radical.

O. B. (Bahia) — Enviei carta. Fiz as indicações necessarias ao seu completo restabelecimento. Aguardo noticias. Onde encontrar *O Sorriso da Chimera*? Em todas as livrarias do Rio de Janeiro.

M. R. S. (Santos) — Recommendo-lhe ás refeições dez gottas de *Iodo-hepatose* de Vital Brasil. Exame de sangue (reacção de Wassermann). Inj. de *Lipo-hydrargyro*.

ANTONIO GARCIA (Bello-Horizonte) — Injecções de Gaurol. A's refeições uma colher de Xe. de Hypophosphitos composto de Fellows. Repouso. Boa alimentacão.

S. TELLES (Porto-Alegre) — A traqueza genital é perfeitamente curavel. E' preciso exame da prostata. Injecções de *Soro Masculino* (formula propria). Int. pillulas de 1 centgr. de Chlorhydrato de ibogaina, 2 pillulas por dia. Injs. de Extr. *Hormo orcheinico*, de Vital Brasil.

B. AGLO (Curitiba) — A demencia precoce é a debilidade mental primitiva de Sommer. E' uma enfermidade endogena fundada na predisposição e na herança. Menos i constantes e com delictos intellectuaes. E' molestia gradual e a miudo com symptoms neurasthenicos e hypochondriacos. Faz parte de um importante grupo de psychoses: hebreia, catatonia e a demencia paranoica, donde se derivam numerosas formas mixtas. O merino não progride nos seus estudos, nem se aperfeiçoa. Na catatonia occupam o primeiro logar os symptoms motores. Trat. calmante (inj. de hyoscina). Vigilancia. Thyroidectomia parcial. Cuidados hygienicos. Interaçao em sanatorio especial. Contra a dyspepsia flatulenta: (Int.)

Carvão pulverisado..... aa
Carbonato de bismutho..... 20 grs.
Bicarbonato de sodio..... 40 grs.
Bromo de sodio..... 6 grs.
Poção gommosa..... 200 grs.

Agite antes de usar. Tomar 2 colheres das de café em um pouco d'agua após as refeições.

Contra as aphtas. Uso ext.

Borax..... 5 grs.
Tannino..... 2 grs.
Glicerina..... 30 grs.

Pincelar as partes affectadas.

Mlle. FLAVIENNE (Rio) — O augmento anormal do peso deve ser combatido não só, como succede com frequencia, pelas exigencias irresistiveis da moda e o desejo natural de parecer bella, tambem por motivos de saúde.

O coração e os vasos, o apparelho respiratorio e, entre os órgãos abdominaes, especialmente o figado são os que soffrem particularmente os inconvenientes de um exaggero da gordura. Dieta: supprimir o vinho, as substancias gordurosas e os hydratos de carbono. Evitar os farinaceos. Não comer bananas. Fructas frescas. Carne sem gordura. Exercicio a pé. Tratamento medicamentoso: opotherapie thyroidiana e a minha formula sob a base de *fucus vesiculosus* (mediante endereço certo enviarei a minha formula). Acido bórico (0,3, tres vezes por dia). Banhos frios. Aguardo noticias

L. O. T. T. (Rio) — Aconselho o uso da *Lactoxalina* Fydau, trez comprimidos á noite.

E' um symptoma (a constipação) ligado a numerosas causas diferentes: vida sedentaria, affecções do estomago e do figado, ptose intestinal, dilataçao ou adherencias intestinaes. Massagens, exercicio e gymnastica de quarto. Mucilagem de grãos de pyllium (20 a 40 grs. de grãos) pela manhã ou á noite. Ou as seguintes pillulas: Int.

Evonymina..... 2 centgrs.
Podophilino..... 4 centgrs.
Pó de belladona..... 1 centgr.

Para 1 pillula. Me. n.º 12. Tome uma a duas por dia, ao deitar-se. E' tambem aconselhado o oleo de parafina. No seu caso é necessario exame.

A. J. BRASIL (Pirapora) — Recommendo-lhe o preparado contra cravos, espinhas, sardas e pannos, denominado *Sorokyto* de Vital Brasil. Este tem como base a acção curativa do soro normal e de algumas glandulas de secreção interna.

E. S. M. (Rio) — Vaccina autogena ou vaccina anti-gonococica de Bruschetti ou Laborda. Massagens da prostata. Injecções da minha formula *Soro Masculino*. Injs. sub-cutaneas diarias.

J. R. P. (Rio) — A seborrhéa tem relações com a puberdade, perturbações digestivas, menstruaes, constipação, etc.

Tratamento: Regime vegetariano. Suppressão de gorduras, condimentos, alimentos de conserva, etc.

Lavagens do rosto com agua bastante quente e sabão branco de Marsella. Polvilhar com:

Salicylato de bismutho..... aa
Pó de arroz..... aa 20 grs.
Talco.....

A' noite applicar a seguinte pasta. Uso ext:

Cold-cream fresco..... 20 grs.
Lanolina..... aa
Oxydo de zinco..... 20 grs.
Enxofre precipitado..... 1 gr.
Resorcina..... 50 centgrs.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons: 5, Rua Urugayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmosados, Fortificados com as **Pilulas Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph.
45, rue de l'Ecliquier, Paris.
RIO-DE-JANEIRO:
Drogaria ANDRÉ
e todas Pharmacias.

CONTRA ASTHMA
só
PÓ DE HIMROD



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchner, de Londres, tendo regressado da Europa, volta a responder directamente a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111, Rio de Janeiro.

Paris, 24 de Junho de 1924.

MME. REIS — A Loção de Embellezar a Pelle imprime a cutis estragada uma vida nova, vitalizando os musculos flaccidos, removendo as rugas e tornando a pelle macia e alva.

A Loção de Embellezar a Pelle, usada ha 25 annos nas cidades principaes da Europa, possui qualidades scientificas que conservam a frescura da juventude.

DULCE — Cada mulher gosta de experimentar as novidades annunciadas que promettem maravilhas, em vez de seguir o tratamento acostumado e do qual já obteve tão bom resultado.

O cabelleiro que executa seu trabalho puramente para a ganancia não pode ser considerado um artista. O meu Tónico n.º 9 actua directamente sobre a raiz do cabelo, restaurando-lhe o vigor e o brilho. É um erro pensar que em Paris se encontra a perfeição. Infelizmente tanto nos jornaes como a cada passo se encontram denuncias e queixas dolorosas. Os criados dos hotéis mudam sua carreira de um dia para outro e tornam-se coiffeurs.

Visitei as luxuosas casas dos cabelleiros e confesso não sabia que admirar-lhes mais: se a audacia, a tagarelice ou a igno-

rancia. A pobre mulher franceza é uma sacrificada em contraste com a mulher ingleza que, pela sua sadia organização, é heroicamente defendida. Seu programma é o mais comprehensivo e pratico pelas conferencias, discursos e cinemas a respeito da hygiene mental, hygiene da saude e de sua propria.

DORIS — Usando o Crème Neve como fixativo do pó de arroz, terá uma cutis alva. Não existe nada melhor para conservar, aformosear a cutis do que o Crème Neve. Basta uma só applicação para sentir a pelle delicada e suave.

GINA — A sua carta cheia de bom humor proporcionou-me uns minutos de divertimento. Pobre prima! Certamente não terá nunca mais uma segunda applicação da o-dulação permanente.

Pode obter ondas perfeitas no seu cabelo com os o-duladores electricos, sem queimar e sem destruir a sua linda cabelleira.

DORA — Conservar a mocidade é muito facil. Faça com perseverança o tratamento hygienico da pelle indicado a pags. 7 e 8 do meu prospecto.

LILIAN — Meu Shampoo-Pó é um preparado delicado para a lavagem da cabeça. Limpa todas as impurezas do couro cabeludo, cura a caspa e perfuma o cabelo.

PIF-PAF — O Crème Neve e o Pó Hygienico duas vezes ao dia ao deitar-se; se a pelle for oleosa applique a Loção Adstringente, sendo secca a Loção de Embellezar a Pelle. Para ter as unhas lindas e fortes é necessario lava-las todos os dias com sabonete e escova. Afastar cuidadosamente a epiderme com Crème de Massage. E polil-as com um pó especial que lhe posso enviar.

D. V. E. — O seu lindo sonho de ter as mãos alvas, conseguiu-o á introduzindo ao deitar o Crème de Massage pelo processo de massagem. O Crème de Massage limpa os póros e torna a pelle delicada e alva.

Durante o dia, duas ou tres vezes, depois de ter lavado as mãos com agua morna e sabonete Sylkale, applique a Loção de Embellezar a Pelle, enxugue e estenda sobre as mãos uma ligeira camada de Pó Hygienico.

O prospecto, que lhe posso mandar indicando-me a sua direcção, explica como se faz a massagem e nelle encontrará resposta ás suas outras perguntas.

MARINETTE (Marechal Hermès) — A pagina 9 do meu prospecto encontra indicado o tratamento que lhe convém.

LOIRA TRISTE — O seu caso carece de

exame. No dia 1 de Agosto proximo recomengo a trabalhar no meu consultorio, aonde peço para me procurar, em qualquer dia util, das 10 horas ás 2 da tarde.

MADAME MIRIAM (Santa Catharina) — Já mandei pelo correio um prospecto onde encontrará resposta para todos os pequenos males de que se queixa.

O signal do nariz remove-se pela electrolyse, sem deixar vestigio algum; mas essa operação só pode ser feita no meu consultorio.

LIA — Não posso, naturalmente, aprovar os preparados de que me falla, os quaes considero nocivos á pelle.

Mande-me o seu endereço que eu lhe enviarei o meu prospecto, onde encontrará indicados os productos que lhe convem para cada effeito que desejar.

ZÉZÉ (Cachamby) — Na ultima pagina do meu prospecto encontra indicado o tratamento dos seios.

SELENE — Não deve liar-se em todos os annuncios que lê.

Vou reabrir o meu consultorio na proxima sexta-feira.

Encontra-me todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

A sua visita dispensa naturalmente outras explicações n'esta secção.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: — Casa Bazin, Avenida Rio Branco; PARC ROYAL; CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA SILVA, Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, Avenida Rio Branco; PERFUMARIA AVENIDA, Rua Rodrigo Silva; CASA ORLANDO RANGEL, Rua Sete de Setembro; AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa; RAMOS SOBRINHO & CIA, Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Rua da Quitanda, 57; PERFUMARIA NUNES, Rua do Theatro.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracaju, Ao Preço Fixo; Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BON MARCHÉ; Bagé, G. MALFAIA & CIA; Bahia, MANSO & CIA; Barbacena, A FILIAL; Barretos, CASA MODERNA; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Bello Horizonte, CASA NARCISO; Cachoero Itapemirim, NOVA ESPERANÇA; Campinas, CASA BUCCI; Campos, CASA LAMY; Caxias, GUIMARÃES SILVA & CIA; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS; Cruz Alta, CASA MONTENEGRO e BASTOS & CHAMIM; Curitiba, A CARIOCA; Cuyabá, CASA MARTINIANO; Florianopolis, OS-

CAR LIMA; Fortaleza, A ESPERANÇA e MARIO CAMPOS & CIA; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itá, LOJA VALENTE; Joinville, THOMAS PIEPER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Ladario, NICOLA SCAFFA; Lavras, A BRASILEIRA; Leopoldina, WERNICK & CIA; Maceió, J. LAGES; Manaus, LOJA JACINTHO; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, PHARMACIA CENTRAL; Parahyba, A RAINHA DA MODA; Pelotas, A TORRE EIFEL; Petropolis, CASA MODERNA; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & CIA; Ponta Grossa, H. FONSECA & CIA; Porto Alegre, A. BRASILEIRA; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissaman, JOAO FRANCISCO DE PAULA; Recife, A ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, CASA VALERIANO; Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA; Santa Victoria do Palmar, FERNANDES & LEMOS; Santos, CASA NOVIDADES; São José do Rio Pardo, CASA LAURETA; São Paulo, CASA LEBRE; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EULIDES SABOYA & CIA; Taubaté, CASA CAPRAL; Teresina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO AMARAL PINHEIRO & CIA; Uberlândia, LEITEIRA COSTA & CIA; Uruguayana, BEHEREGARAY & CIA.

Revendedores para todo o Brasil: — COSTA PEREIRA & CIA, Rua da Quitanda, 55.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

MAGALHÃES COIMBRA (Pernambuco) — O Odontólogo, por exemplo, é um excellent dentitricio.

AFFONSO SCALZO (Minas Geraes) — O collega poderá fazer uso das injeções anesthetics.

O que melhor resultado alcançaria para o caso vertente é a anestesia regional.

A sensibilidade que o interior dos radiculares apresenta é devida a fragmentos de nervos e alcançados com acido arsenioso é pôr em perigo o pericimto.

Aconselho ao collega experimentar a injeção regional, e, uma vez obtida a insensibilidade do dente em questão, poderá trabalhar livremente nos caracs.

ANTONIO SILVA (Formiga-Minas-Geraes) — 1.º De-se evitar, 2.º O aluminio é leve, não se dilata e não muda de cor.

MARTINS GUIMARÃES (Minas Geraes) — As melhores obturações.

CUSTODIO MILANEZ COSTA (Pernambuco) — Embroações, nas gengivas, com tinturas de iodo e aceto partes eguaes, duas vezes por semana.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
e XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina

Os Medicos preoclamam que este Ferro vital do Sangue restitua a saude, forca, belleza a todos. — Muito superior a outras oras, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. de Med. do Rio Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth Partos e Doenças das Mulheres Cons. Rua do Ouvidor, 107 da 1.ª 5.ª — T. N. 2059 e B. M. 3545 Chamados a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO

R. Nova do Almada, 80 — 1.º Consultas da 1.ª ás 4 horas LISBOA

DR. VERA LIMA

CONSULTORIO
RUA URUGUAYANA N. 5-1.º
Telephone C. 5763

DENTISTA
ALEXANDRINO AGRA

Rua Marquez de S. Vicente, 194
Gavea — Tel. Ipanema 1006

CONSULTORIO
RUA RODRIGO SILVA, 28-1.º
Telephone Central 1838

ADRIANO ROSAS (Pernambuco) — O chlorato de potassio é aconselhado.

MME. LEMOS (Sergipe) — De 6 em 6 mezes.

ANNIBAL PEREIRA DA SILVA (Rio) — De preferência o esmalte.

LOPES DE AZEVEDO (Rio Grande do Sul) — O Guarafeno, por exemplo.
Um de 3 em 3 horas.

FREDERICO MELLO (Amazonas) — Use, externamente:

Menthol	1.0
Cocaína	0.50
Vaselina	5.0

Para friccionar as partes doloridas.

ARTHER MIRANDA (Sergipe) — Deve ir ao dentista para a remoção da obturação.

Independente disso use Cataplasma de Bayer — 1 comprimido de 3 em 3 horas, até o maximo de 3 — e inicie o porto dolorido com

Chloroformio	4.0
Extracto de opio	1.0
Alcool de Fioravanti	15.0
Balsamo tranquillo	40.0

de sa exterior.

ADELAIDE MIRANDA RIBEIRO (Rio Grande do Sul) — Sempre ao seu inteiro dispor.

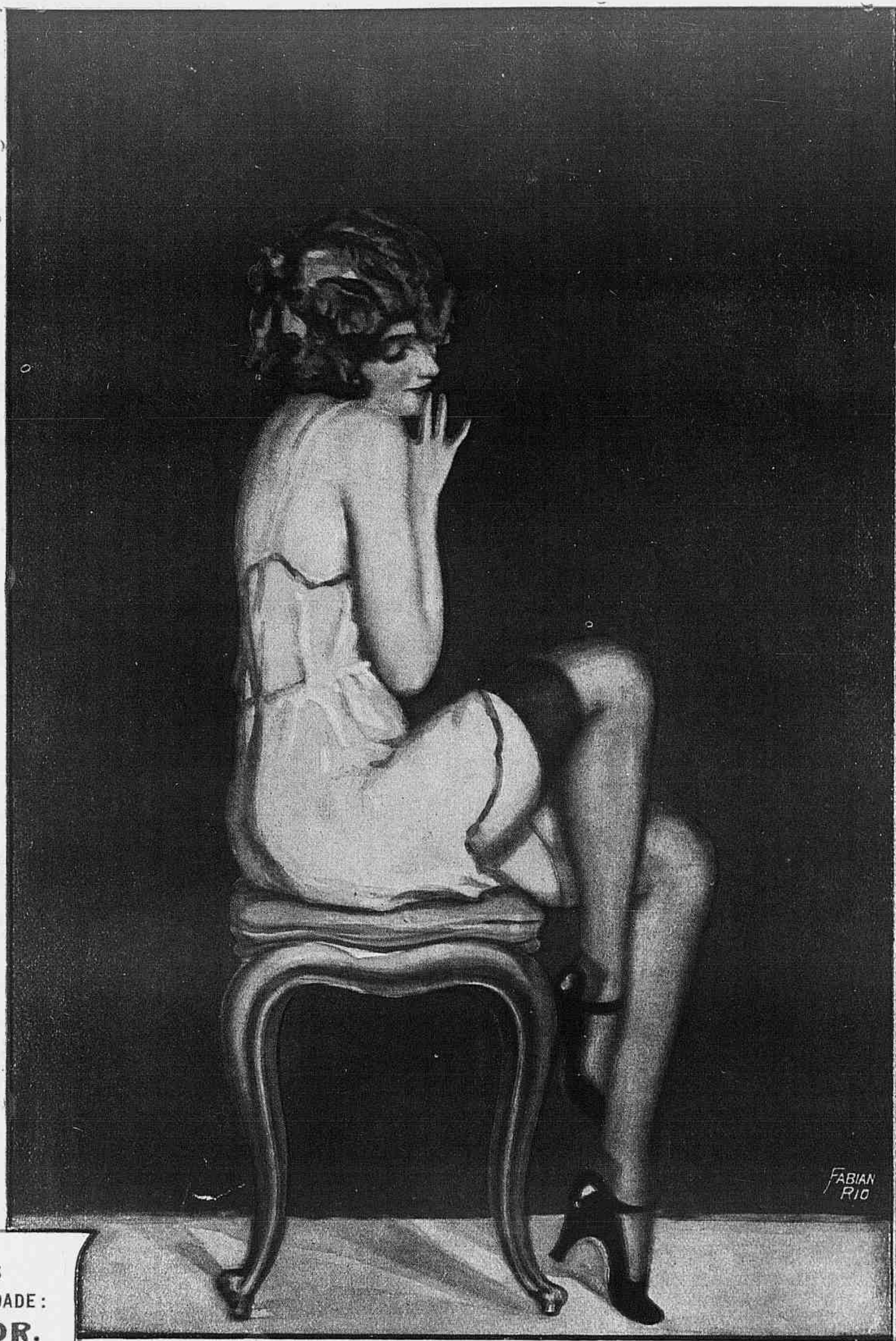
ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia deverá ser enviada para o Consultorio do cirurgião-dentista, clinico ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28, 1.º andar, telephone 1838 Central. — Rio.

SYSTEMA
NERVOZO

NEUROSINE PRUNIER

RECONSTITUINTE ENERGICO
6, Rue de la Tacherie, PARIS
e Pharmacias.



**FABRICAMOS
UMA SÓ QUALIDADE :
A MELHOR.**

Ultimas novidades
em côres.
Tecido delicado e
homogeneo.
Seda purissima.
Elasticidade perfeita.
Dimensões exactas.
Formato natural, deli-
neado no proprio tear
e não repuchado em
formas.
Não perde o seu for-
mato com a lavagem.

A beleza das pernas resalta quan-
do calçadas com um fino par de meias
de seda.

Experimente V. Ex. um par das afa-
madas meias

MOUSSELINE
SUPER-EXTRA FINAS

e observe o effeito.

GARANTIA ABSOLUTA DO FABRICANTE

Industria de Meias, Mercerisação e Tinturaria D. SCHWERY SÃO PAULO



Super
Mousseline
Extra Fines

MARCA REGISTRADA

Gravura em cores nas
tempas das caixas.